VITAL DECIDE AFINAL: DIGA AO POVO QUE FICO

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★ TEXTO NA 12.ª PÁGINA ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.067 | DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1951 | *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

O GOVERNADOR



O sr. Dix-Sept Rosado, que pereceu juntamente com três secretários do govêrno do Rio Grande do Norte

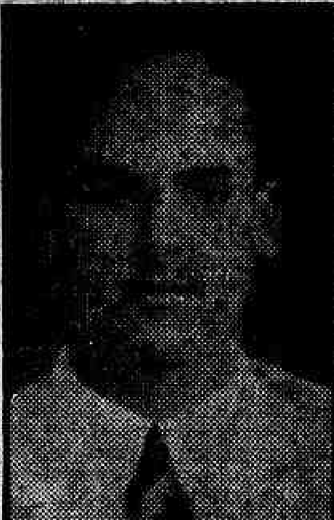
32 MORTOS NO SINISTRO AÉREO

Entre as Vitimas: a Mãe de D. Marcina e Dix-Sept

TRIPULANTES DO APARELHO



Rádiotelegrafista Eurico Pereira Barbalho



O comandante Aureo Miranda



Comissário Sérvulo Duarte Gonçalves

Além do Governador, Três Secretários do Govêrno Potiguar — Com a Sogra de Laureano, Um Filho e Uma Neta de Quatro Anos — Famílias Inteiras Desapareceram, Inclusive Crianças de Colo — Ao Decolar, Em Aracajú, Caiu No Rio, de Onde os Corpos Não Puderam Ainda Ser Retirados

Quando chegava na reta final da pista 310 do aeroporto de Aracajú, depois de ter desenvolvido a velocidade necessária para alçar vôo, caiu, dentro do rio Sal, o avião D.C.-47, prefixo PP-LP6, matando 32 pessoas, entre elas o governador do Estado do R. G. do Norte, três secretários do Govêrno, e ainda, a mãe, um irmão e uma sobrinha de d. Marcina Laureano, espôsa do médico-mártir Napoleão Laureano. O desastre, segundo informação da Linha Aérea Paulista, proprietária do aparelho, ocorreu cêrca das 11,30 horas de ontem. As causas até o momento ainda são desconhecidas, podendo, entretanto, adiantar-se que a aeronave não bateu em nenhum dos morros que circundam o aeroporto.

VINHA PARA O RIO

O aparelho da L.P.A. saira de Natal às 8,40 com destino ao Rio de Janeiro, tendo feito escalas em Recife, Maceió e Aracaju.

Acredita-se que o itinerário Recife-Rio tenha sido alterado a fim de que pudessem embarcar em Natal o governador Jerônimo Dix-Sept Rosado e os secretários do govêrno Felipe Côrtes Pegado (Agricultura) José Borges de Oliveira (Municipalidades) e José Gonçalves Medeiros, Diretor da Imprensa Oficial.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do aparelho sinistrado era assim composta: Aureo Miranda, comandante, residente à rua S. João, 66, (Niterói); José de Souza Neto, co-piloto; Eurico Pereira Barbalho, rádio-telegrafista, domiciliado à rua Buenos Aires e Servulo Duarte Gonçalves, comissário de bordo, morador à rua Itaocara, em Niterói.

OS PARENTES DE LAUREANO

Há poucos dias deixou o Estado de S. Paulo, onde reside, o sr. Marcilio Sampaio de Melo, irmão de d. Marcina, viúva do d.. Napoleão Laureano. Seguiu para o norte em companhia da menina Osmarina de 4 anos, sua filha a fim de trazerem para S. Paulo, d. Maria Sampaio de Melo, (d. Vivinha), sua genitora, que desejava assistir ao nascimento de mais um neto. Todos esses três parentes de d. Marcina eram passageiros do avião sinistrado e pereceram.

UM NOSSO COLABORADOR

Entre os mortos também se encontra o jornalista José Evaldo de Morais Coutinho (Evaldo Coutinho) funcionário do IPASE, que durante muito tempo colaborou nesta folha, no suplemento dominical, escrevendo sôbre coisas de cinema. Evaldo Coutinho fôra a Recife, em visita à sua familia.

TODA UMA FAMILIA

Uma familia pernambucana, composta de seis pessoas, morreu no desastre. Trata-se da familia do sr. Arnaldo Alves Diniz, que viajava em compa-

(Conclui na 8ª. página)

D. VIVINHA MORREU



A sogra do dr. Laureano, morta no desastre de avião, aparece, na fotografia acima, no dia da morte do médico-mártir, quando consolava sua filha mais uma vez inconsolável: D. Marcina

Quase Greve na Cantareira
Na 12.ª Página

Copacabana Ainda Sêca
Na 12.ª Página

* * *

Prorrogação Em Caso de Empate Sábado e Domingo
Na Seção de Esportes — 10.ª Página

* * *

HAVERÁ NOVA ELEIÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE
Na Política Estadual — 3.ª Página

Permanecerá na Chefia de Polícia o General Ciro

Estabilizou-se, nas últimas horas, à frente da Chefia de Policia, a situação do general Ciro Rezende, que declarou não pediu nem pede demissão, enquanto que os dois prováveis substitutos apontados para o cargo procuraram o atual titular para hipotecar-lhe solidariedade e dizer-lhe que não haviam sido convidados e, se o fôssem, não aceitariam o convite.

REZENDE VERSUS COMUNISTAS

A consolidação do general Rezende à frente da Policia adquiriu maior consistência em face do caráter que assumiu a crise: uma luta entre os comunistas e o general. Dessa forma, qualquer medida que o govêrno viesse a tomar contra o general resultaria em favor dos comunistas.

MOTIVOS PARTICULARES

A quase completa ausência do Chefe de Policia de seu gabinete, nos últimos dias não se prende de maneira nenhuma aos acontecimentos, mas ao fato de achar-se gravemente enferma uma filha sua, à beira de cujo leito o pai extremoso tem permanecido todo tempo. E a antecipação de seu último despacho com o presidente, de segunda-feira para sabado, teve identico motivo, pois segunda-feira a jovem enferma seria submetida à segunda e delicada intervenção cirúrgica.

Os supervenientes acontecimentos da UNE nada tiveram que ver com as circunstancias coincidentes apontadas.

SOLIDARIOS OS DOIS "PROVAVEIS"

Por outro lado, tanto o general João Pereira de Oliveira, primeiro nome apontado como provável substituto do general Ciro de Rezende, como o general Ricardo Holl, indicado em segundo lugar — foram ambos procurar o colega supostamente demissionário para manifestar-lhe sua solidariedade nos têrmos acima mencionados.

Torpedeado o Aumento Para os Comerciários

Não foi possivel qualquer conciliação, ontem, entre o Sindicato dos Empregados do Comércio de Janeiro e os trinta e quatro sindicatos patronais do comércio local.

Além da proposta de conciliação do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Delio Maranhão, aceita em têrmos, pelos suscitantes, foram feitas ainda duas contrapropostas dos sindicatos de comércio varejista, ambas rejeitadas liminarmente pelos empregados.

NOVA TENTATIVA

Diante da indecisão dos representantes dos sindicatos atacadistas, o presidente do Tribunal marcou nova reunião para daqui a quinze dias, a ver se será ainda possível a assinatura de um acôrdo, na base da sua proposta. Não obstante, começou a fluir ontem mesmo o prazo de trinta dias, estipulado em lei, para a conciliação. Assim, se não fôr assinado qualquer acôrdo na reunião marcada para daqui a quinze dias, o prazo decorrido será computado na soma dos trinta dias da lei.

A CONCILIATORIA

A proposta do juiz Délio Maranhão estabelece um salário profissional mínimo de Cr$.... 1.500,00 mensais para todos os comerciários e um aumento de 20% sôbre os salários que excederem àquela quantia, até 5.000,00. Rejeitada liminarmente pelos suscitados, a proposta foi aceita pelos suscitantes, contanto que se acrescesse 10% sôbre os salários superiores a Cr$ 5.000,00.

PROPOSTA DOS PATRÕES

Os representantes dos sindicatos varejistas, excluido o dos varejistas de gêneros alimentícios, contra-propuseram 20% para os salários até Cr-...... 1.500,00; 15% para os salários de Cr$ 1.501,00 a 3.000,00 e 10% para os salários de Cr$........ 3.000,00 a 6.000,00. Por sua vez,

(Conclui na 8ª. página)

Temporariamente Resolvida a Crise Ademar-Vargas

O Presidente Tomou a Iniciativa

Foi temporariamente resolvida a crise entre o sr. Ademar de Barros e o sr. Getúlio Vargas. A comissão de reestruturação do PTB de São Paulo, que adotou orientação hostil ao PSP dentro da politica traçada pelo sr. Danton Coelho ao provocar o afastamento do major Newton Santos das fileiras partidárias, será praticamente destituida sábado, para elevar-se o senador Marcondes Filho, presidente do PTB.

GETÚLIO CONCILIATÓRIO

Esse o resultado concreto da longa conversa do ex-governador paulista com o presidente da República, o qual, aliás, demonstrando os seus propósitos conciliatórios, telefonara pessoalmente ao sr. Ademar de Barros, quando este ainda se encontrava em São Paulo, recem-chegado dos Estados Unidos.

Os pessepistas consideram que o êxito obtido pelo presidente do PSP deve-se à tática

(Conclui na 8ª. página)

A ONU Prefere Continuar Lutando a Submeter-se

Interrompidas as Conversações de Armistício Na Coréia Enquanto os Comunistas Não Permitam o Acesso da Imprensa

ACAMPAMENTO DA PAZ NA CORÉIA, 13 — Sexta-feira — (Earnest HOBERECHT, correspondente da U.P.) — As Nações Unidas fizeram saber categòricamente aos comunistas que preferirão lutar, antes que se submeter a negociações de paz realizadas por trás da "cortina de ferro" vermelha.

As conversações para por fim à guerra coreana — sustentadas durante dois dias com tantas esperanças de êxito — ficaram interrompidas quando os comunistas concordaram primeiro e depois rejeitaram um pedido aliado no sentido de que a imprensa do mundo livre pudesse divulgar informações sôbre o desenrolar das conferências.

A NOTIFICAÇÃO

Hoje, os paises em guerra estão separados por um espaço de apenas 20 quilômetros na terra, mas tão longo como aquele que divide ideologias comunistas e democráticas. O che-

(Texto na 8.ª página)

Segunda a Nota do Brasil

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 12 (U. P.) — A delegação brasileira à ONU apresentará, segunda-feira próxima, uma nota à Organização Internacional em resposta ao pedido que o Secretário Geral Trygve Lie fêz aos Estados membros para que enviassem fôrças armadas à Coréia.

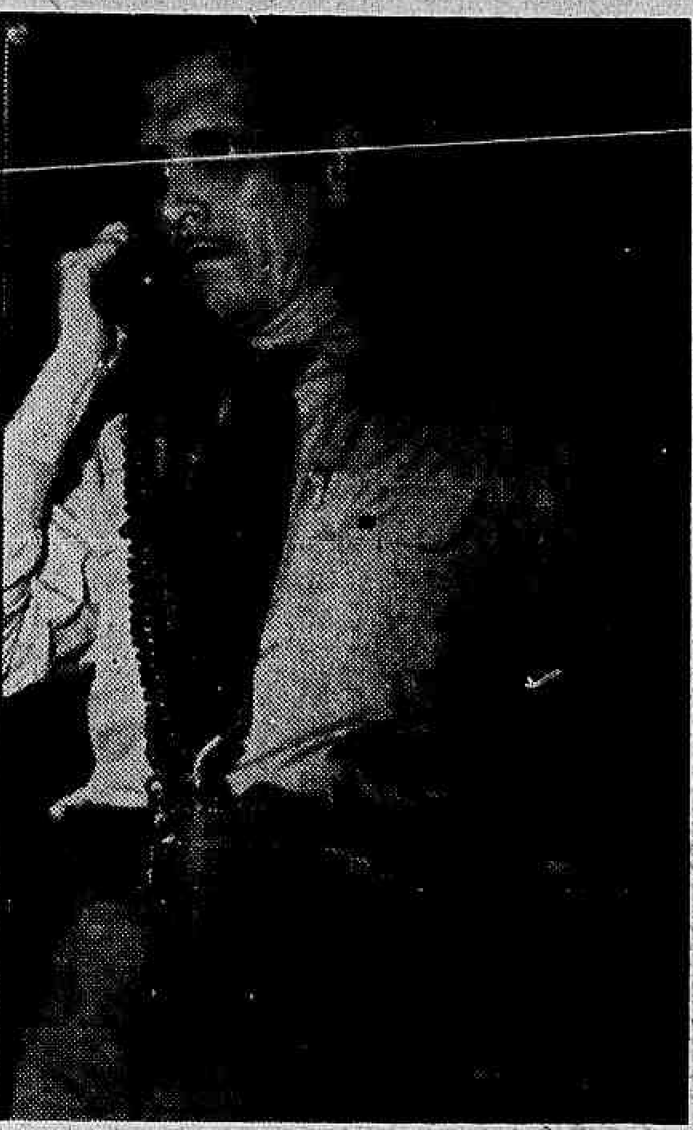
NOVA NOTA

Esferas da ONU acreditam que a nota se baseia na decisão recentemente tomada pelo Conselho de Segurança Nacional do Brasil, no sentido de que êsse país carece, pelo menos no momento, de fôrças adequadamente adestradas para lutar na Coréia.

Essa nota é diferente da entregue ontem pelo delegado brasileiro, João Carlos Muniz, ao sr. Trygve Lie, na qual o

(Conclui na 8ª. página)

TRÂNSITO-PATRULHA



Eis como serão vistos, brevemente, os guardas de trânsito do Rio. O telefone portatil ainda está na fase de experimentação, mas já apresenta ótimos resultados. Êsses telefones serão conjugados com a rêde de "trânsito-patrulha" e da rádio-patrulha. Também as motocicletas do S.T. disporão de aparelhamento idêntico. — (Texto na pág. 12).

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

A Expoliação Fiscal



Danton JOBIM

OS longos anos de ditadura que suportou êste país produziram fundas modificações na atitude de nossas autoridades em face do Poder Judiciário. A rigor, essas modificações começaram em 1930, quando o tenentismo opôs o "espirito revolucionário" ao "espirito juridico".

Um dos mais espetaculares golpes contra a "República Velha" foi o desfechado contra a suprema Côrte de Justiça, com o arbitrário afastamento de alguns de seus membros.

Identificava-se, até certo ponto, o regime deposto com o sistema da ditadura judiciária, que tantas criticas sofreu nos Estados Unidos.

Revivendo muitas das reivindicações primárias e já superadas do tenentismo (por ironia do destino foi um tenente que em 1945 lançou a fórmula — "todo poder ao Judiciário"), o sr. Getúlio Vargas investiu vigorosamente, em 1937, contra os privilégios da Justiça, chegando ao ponto de reformar, por decreto, arestos do Supremo Tribunal Federal.

Por outro lado, a permanente sujeição do país ao estado de emergência ou de sitio vedava aos cidadãos o recurso à Justiça quando sôbre êles se descarregava o punho das arbitrariedades e tropelias policiais. O habeas-corpus era letra morta conquanto escrito na Constituição outorgada. Ai dos juizes que ousassem erguer a vara da Lei. Ai te uma brutalidade ou uma expoliação ordenada pelos agentes do Estado! E casos houve em que a ação judicial reparadora do direito ofendido foi obstada, em caminho, por alterações inesperadas no direito patrimonial.

A Constituição de 1946 veio restabelecer a tradição de respeito à Justiça, que receberamos do Império e reforçáramos na Primeira República, imitando o exemplo norte-americano. Mas a escola do Estado Novo engendrou um estado de espirito ditatorialista, que perdura em muitas autoridades, enxergando no Juiz um agente subversivo que sabota a eficácia da máquina administrativa e põe em constante risco a segurança pública.

Tivemos recentemente o caso inédito do humilhante "apêrto" dado pela Policia aos Juizes para que apertassem as malhas da lei por onde escapam certos criminosos à repressão.

Ora, apuradas bem as contas, os Juizes não eram e não são culpados de excessiva benignidade; as autoridades policiais é que desaprenderam, durante a longa ditadura, tudo o que haviam aprendido em matéria de processo penal. Não foi por acaso, aliás, que o antigo e salutar costume de nomear desembargadores para a Chefatura de Policia foi quebrado (desde o turbulento quadriênio Bernardes) com a escolha, preferentemente, de militares para êsse cargo civil.

Estamos melancòlicamente recordando estas coisas ante a campanha que se vem movendo, ultimamente, contra atos judiciários supostamente contrária ao interesse coletivo. Tal ofensiva procede, na realidade, de certos setores interessados do funcionalismo fiscal, encorajado pela demagogia desenfreada que se apoderou do Govêrno.

A entrevista que nos concedeu, esta semana, o jovem e corajoso Juiz Orlando de Mendonça Moreira, que serviu na Vara dos Feitos da Fazenda, é um grito de protesto contra essa campanha de desprestigio do Poder Judiciário estimulada solertemente por interessados na escandalosa indústria das multas.

Trata-se, realmente, de um escândalo. Graças à participação dos fiscais nas multas (monstruoso anacronismo que ainda não logramos extirpar) o apreensor de mercadorias na Alfândega, em certos casos, ganha, num só dia, o que um Juiz de Direito não ganha num ano.

Trata-se da transformação ilegitima de processos de desembaraço de bagagem em processos de apreensão de contrabando, com a finalidade de intimidar as partes. Frisou expressivamente o Juiz que quem menos lucra com essas arbitrárias apreensões é a Fazenda Nacional, que tem apenas 30 por cento da multa, 50 por cento são para os espertos apreensores, 8 para o diligente preparador do processo, 5 para o zeloso escrivão e os restantes para os avaliadores em partes iguais.

Essas maquias estão na lei, não há procurar estancar essa fonte de escândalos enquanto a lei não fôr moralizada. Mas o que não está escrito em parte alguma é que se assalte tão descaradamente o cidadão em nome do fisco, isto é, falsificando um processo de apreensão de contrabando, e que, ainda por cima, se insultem os Juizes que não pactuem com os expoliadores.

Movimento Popular Anticomunista em Tôda a Guatemala

Atacada a Séde do Partido

GUATEMALA, 12 (U.P.) — Estalou um movimento popular anti-comunista, nesta capital e outras várias cidades do interior, sendo assaltados vários centros vermelhos e ferido um dirigente do Partido Comunista.

AS OCORRÊNCIAS

As manifestações anti-comunistas nesta capital começaram depois de terem sido afastadas de seus cargos as religiosas que trabalhavam num hospital local, se bem que se desconheça se os dois acontecimentos estão diretamente relacionados entre si.

Um grupo de pessoas conduzindo cartazes com lemas anti-comunistas vinha circulando pelas ruas, especialmente diante das repartições públicas, pedindo medidas contra o Partido Comunista. Os manifestantes assaltaram o escritório central dêsse partido e a chamada Escola de Capacitação Marxista. Nesse incidente foi ferido o administrador do jornal filo-comunista "Octubre", Fernando Valle.

GRAVIDADE

Outros grupos cercaram o hospital, atacando e ferindo seu diretor, autor da ordem dispensando as religiosas. Devido à situação existente, o comércio viu-se obrigado a fechar as portas. Pouco antes do meio-dia, os bombeiros acorreram ao hospital, que, segundo se dizia, estava em chamas. Também se informou que grupos anti-comunistas se propunham "libertar" os internados do hospital com os quais se solidarizaram, no pedido de reintegração das religiosas.

"TRIPULAÇÃO DA PAZ"

Êstes são os dois tripulantes do helicóptero que conduziu a delegação da ONU às conversações preliminares de Paz em Kaesong. São êles: tenentes Harold Moore (à direita), de Ohio, e Ernest Mcquarrie, de Los Angeles. (Foto INP-DC)

Bases Aereas Dos Estados Unidos no Marrocos Francês

Flanqueamento de Gibraltar e Defesa do Mediterrâneo

WASHINGTON, 12 (INS) — A Fôrça Aérea anunciou hoje, que foram completadas as negociações com o govêrno francês, para o estabelecimento de sete bases aéreas norte-americanas no Marrocos francês, flanqueando Gibraltar e a entrada do Mediterrâneo.

REVELAÇÃO DO GENERAL VANDENBERG

O general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea revelou ontem que as bases norte-africanas para os aviões dos Estados Unidos já se estão construindo com "assombrosa rapidez".

O comunicado de hoje diz que o govêrno francês concordou em autorizar bases norte-americanas em Rabat, Marrocos. Outras bases norte-americanas permanentes serão estabelecidas em outros cinco lugares de Marrocos, e os Estados Unidos já obtiveram o direito de usar interinamente a base francesa de Casablanca, até que as demais sejam construídas.

Três das bases estarão em Sidi Slimane, Nouasseur e Mechra Bel Ksiri. A Fôrça Aérea diz que os trabalhos preliminares já estão sendo realizados para determinar onde deverão ficar situadas as outras bases adicionais.

"COMANDO AÉREO ESTRATÉGICO"

A informação especifica que o quartel general em Rabat é para o "comando aéreo estratégico. Quinta divisão aérea. O comando estratégico é formado principalmente para bombardeiros atômicos. Uma divisão é um comando estabelecido para um ou mais grupos.

Um grupo no comando aéreo estratégico é formado por 30 a 40 aviões de bombardeio estratégico como o B-26, ou 75 aviões caças, escoltas e interceptores.

A Fôrça Aérea acrescentou, contudo, que somente o quartel general foi estabelecido em Marrocos e que poucos aviões norte-americanos se encontram atualmente naquele país.

O comunicado acrescenta também que as bases especificadas "são as únicas", porém que se espera estabelecer outras em outros lugares da Africa do norte e próximo oriente.

General Hoyt S. Vandenberg

Armam-se as Tropas Vermelhas

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO, 12 (U.P.) — Cerca de meio milhão de soldados comunistas concentraram-se atrás do anel de aço no "front" centro-oeste da Coréia, mas as patrulhas aliadas avançaram 11 quilômetros no território vermelho, no setor leste, antes de encontrar resistência.

PESSIMISMO

Notícias do "front" dizem que os altos comandantes aliados estão "pessimistas quanto à situação militar", em face da mobilização vermelha. O comandante supremo aliado, general Didgway, que vem acompanhando as paralisadas conversações de paz em Kaesong está alerta diante do perigo de traição comunista na frente de batalha. Mantem constante contacto com os postos da linha de frente.

TIROTEIO

FRENTE OCIDENTAL, Coréia, 12 (U. P.) — Os comunistas chineses fizeram fogo contra duas patrulhas aliadas dentro do triangulo de ferro de Chorwon-Pyong-gang-Kumhwa, hoje, enquanto a enorme fôrça vermelha que se afirma estar sôbre a frente centro-ocidental permaneceu fora de vistas. Um pelotão alvejou uma patrulha da ONU na zona de Kumhwa-Pyong-gang. Seis obuses de morteiros chineses cairam sôbre outra patrulha, perto da estrada Chorwon-Pyong-gang.

Para o leste, as tropas sul-coreanas informaram que vários obuses de artilharia cairam perto de suas posições. Informa-se que os vermelhos continuam a ressupir a fôrça de 400.00 homens que se acredita constitua o amago de qualquer possivel assalto comunista. Os observadores aéreos informaram que prossegue um constante fluxo de veículos do norte.

Maurice Petsche Aceitou a Incumbência de Formar o Novo Govêrno Françês

Não Incluirá Comunistas Nem Degaulistas No Seu Gabinete

PARIS, 12 (Por W. G. Landrey, da United Press) — O ministro da Fazenda, Maurice Petsche, conservador, mas sem partido declarado, aceitou a difícil tarefa de tentar formar o novo govêrno, baseado na composição da recem-eleita Assembléia Nacional.

Petsche, que conta 56 anos de idade, é um dos defensores das restrições governamentais e da nivelação dos orçamentos.

QUEILLE RECUSA

O presidente Auriol encarregou Petsche de formar novo Gabinete depois que Queille, primeiro ministro demissionário, se recusou terminantemente a procurar organizar o novo govêrno, depois de ter sido presidente do Conselho durante quatro dificílimos mêses.

Em suas conversações com os diversos líderes politicos Petsche deverá tratar de formular um programa de govêrno que conte com o apoio de vários grupos que vão desde os Socialistas até as Direitas, com a exclusão dos comunistas e dos "degaullistas" da extrema direita.

Acredita-se que Petsche, que iniciou sua carreira de especialista financeiro nas Conferências de Reparações que se seguiram à 1.ª Guerra Mundial, é o homem adequado para persuadir tanto aos direitistas como aos independentes — que dispõem do equilibrio do poder na Nova Assembléia — a participação de um novo govêrno de coalisão centrista.

NÃO TERA' O APOIO DOS SOCIALISTAS

Seu problema mais difícil será o de tentar lograr o apoio dos socialistas, que também são necessários para formar um govêrno com a maioria. Na ultima Assembléia, os socialistas, os republicanos populares (católicos), os radicais e seus aliados podiam governar com um pouco de ajuda estranha.

As eleições, porém, levaram a Assembléia mais para a direita e qualquer govêrno sem comunistas e socialistas deverá contar para ter maioria, com os votos de uns cinquenta independentes e direitistas pelo menos, para poder ser tão estável como os dez diversos gabinetes que a França já teve depois da Guerra.

Petsche foi o ministro da Fazenda de mais êxito na França, depois da guerra. Ocupou o cargo em 1947, quando a França com a ajuda do "Plano Marshall" começava a sair do caos economico do após-guerra, e continuou nesse cargo em gabinetes sucessivos.

Ptsche dará sua resposta definitiva a Auriol na proxima terça-feira e terá então que obter a aprovação da Assembléia Nacional, pela maioria de 314 votos, para formar seu Gabinete.

Enérgico Protesto da Inglaterra ao Egito

Grave Incidente Naval

LONDRES, 12 (U.P.) — A Grã-Bretanha apresentou enérgico protesto ao govêrno do Egito contra o registro, detenção e suposto saque de um navio mercante britânico por uma patrulha de abordagem egipcia.

O govêrno britânico indicou claramente ao do Egito que os navios de guerra de sua Magestade estarão alertas para impedir que ocorram incidentes similares no futuro.

O INCIDENTE

LONDRES, 12 (U.P.) — Falando na Câmara dos Comuns o ministro das Relações Exteriores britânicos, Herbert Morrisson, revelou que uma patrulha de abordagem da corveta egipcia "*número 61*" obrigou os tripulantes do navio mercante britânico "*Empire Roach*" a permanecer sob a coberta, saqueou mercadorias no valor de 200 libras esterlinas e quebrou o aparelho de rádio do navio, que foi detido pelos egipcios no dia 1.º do mês em curso, em frente a Aquaba, no Canal de Sues.

Morrison acrescentou que a Grã-Bretanha expressou sua grande indignação" pelo incidente através de um protesto entregue ao embaixador egipcio em Londres e ao govêrno do Cairo.

I[illegible]se ainda que a Grã-Bretanha exigirá indenização pelos prejuizos causados.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Reveladas as Condições do Tratado Com o Japão

Muito Brando o Acôrdo de Paz a Ser Assinado Em São Francisco

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os EE. UU. anunciaram os detalhados planos aliados para um brando tratado de paz para o Japão. O Japão receberá plena liberdade para rearmar-se e levantar suas indústrias. Perderá algumas ilhas, mas, afora isso, sairá quase impune do ataque a Pearl Harbor e de toda a selvageria que se seguiu.

VERDADEIRA RECONCILIAÇÃO

"O tratado é, verdadeiramente, uma reconciliação", disse John Foster Dulles, o lider republicano que negociou o tratado em nome dos EE.UU..

"Nunca, nos tempos modernos, os vencedores de uma grande e porfiada guerra aplicaram esse princípio. Em nome da paz, eles impuseram discriminações e humilhações que geraram nova guerra. O presente tratado evitaria tão grande êrro", diz Dulles. Dulles divulgou o texto do tratado japonês, tal como os EE.UU. e a Inglaterra o redigiram depois de se consultarem com seus aliados. Bastantes outras potências ocidentais aprovaram o tratado para que tenhamos a certeza de que o pacto será assinado em S. Francisco, na primeira semana de setembro.

OUTROS AJUSTES

Declarou Dulles que o tratado será seguido de perto por dois ajustes separados para a mútua defesa no Pacifico:

1- — Um acôrdo entre os EE.UU. e o Japão, permitindo aos EE.UU. estacionarem fôrças de terra, mar e ar no Japão. Esse arranjo seria assinado imediatamente após a assinatura do tratado de paz japones.

2- — Um acôrdo de segurança mútua entre os EE.UU., Australia e Nova Zelândia. Esse pacto, segundo os moldes do Pacto do Atlântico, está quase pronto. Disse Dulles que poderia ter mais detalhes a dar, mais tarde.

Declarou Dulles: "O proposto tratado não submete o Japão a nenhumas restrições permanentes ou a incapacidade que o tornem uma nação diferente ou menos soberana que qualquer outra nação livre. Usualmente, os vencedores impoem limitações, por tratado, ao rearmamento do seu inimigo. Essas restrições raramente são cumpridas e, por que sejam discriminatórias, muitas vezes provocam o próprio resultado que se buscava evitar".

AS CONDIÇÕES

O tratado japonês estipula-rá:

1) — ARMAMENTOS — Nenhumas restrições.

2) — CAPACIDADE INDUSTRIAL — Nenhumas restrições (Dulles teve que discutir muito com a Inglaterra, para persuadí-la a não tentar impôr restrições às indústrias textil e de construções navais que competiam com os interesses britânicos).

3) — MODIFICAÇÕES TERRITORIAIS — O Japão renuncia a todos os direitos sôbre as ilhas de Formosa e Kurilas e sôbre o sul de Sakhalina (que a Rússia obteve em Yalta), sôbre as Carolinas, Marshall e Marianas que os EE.UU. receberam, sob a ONU, como fideicomisso, e sôbre Bonin e Ryukiu (inclusive Okinawa) que os EE.UU. planejam reter, sob fideicomisso da ONU.

4) — REPARAÇÕES — O Japão nada pagará, nem em dinheiro, nem em materiais, porque os aliados concordaram em que não pode fazê-lo. Em troca, alguns dos ex-inimigos do Japão terão permissão para embarcar matérias primas para o Japão, para serem elaboradas aí e devolvidas. Assim, os limitados pagamentos de reparações do Japão serão feitos sob a forma de trabalho.

RESUMO TELEGRÁFICO

Suspensa a prova atomica

A Comissão de Energia Atomica recusou-se a comentar os rumores que circulam em Washington, segundo os quais foi suspensa a prova atomica das ilhas Aleutas, receiando que a mesma pudesse revelar algum segredo à União Sovietica. Apesar do mutismo oficial, acredita-se que a prova foi suspensa porque a proximidade das Aleutas do territorio sovietico poderia permitir aos russos recolher dados sobre a experiencia.

Reunido o gabinete britanico

O gabinete britanico está reunido para encontrar solução para as crescentes dificuldades no Egito, bem como no Irã e, segundo se diz, para estabelecer uma politica mais firme, que raiará ao uso da força.

Novo porta-aviões americano

A armada norte-americana assinou um contrato de 218 milhões de dolares com a Newport (Virginia), Shuipbuilding and Dryock Company, para a construção de um super-porta-aviões de 59 mil e 900 toneladas, que deverá ficar pronto em tres anos.

Nova lei eleitoral argentina

O Senado argentino aprovou o projeto de lei eleitoral, que altera a data das eleições de 24 de fevereiro de 1952 para 11 de novembro do corrente ano.

Incendio nos tanques petroliferos

Além das inundações que há dias assolam a cidade, de Topeka, Estados Unidos, os seus habitantes estão ameaçados de verem sua cidade devorada por um incendio de grandes proporções. "Tanques de petroleo da Phillips Petroleum Company", ao norte da cidade, incendiaram-se. Toda essa parte estava inundada e o petroleo em chamas flutua sobre a agua.

Os bombeiros ordenaram imediatamente que seja interrompido o abastecimento de gás.

Bateu numa comporta flutuante

Teme-se que 27 pessoas tenham perecido afogadas no rio Atoyac, perto de Puebla, México, anteontem, à noite, quando uma embarcação sossobrou depois de bater numa comporta flutuante.

Não há detalhes do desastre, mas a policia declarou que todas as 27 pessoas a bordo morreram afogadas.

Marcha organizada pelos comunistas

Os membros da comissão de atividades antiamericanas da camara baixa, estão investigando uma acusação no sentido de que foram os comunistas os instigadores da marcha dos veteranos sobre Washington no ano de 1932.

Harriman Deverá Ter Êxito no Irã

WASHINGTON, 12 (INS) — O embaixador dr. Iran Nasrollah Entezam, disse hoje que espera que a próxima viagem de W. Averell Harriman ao Irã, dê um resultado cem por cento de êxito, na solução da crise petrolífera iraniana. Entezam fêz a declaração depois de conferenciar com Harriman e o secretário auxiliar de Estado George McGhee, sôbre detalhes da viagem de Harriman.

Para Melhor Defesa da Zona do Pacífico

Pacto de Segurança Mútua Entre os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelandia

WASHINGTON, 12 - (Por John Reichmann, do International News Service) — Os Estados Unidos, Australia e Nova Zelândia anunciaram hoje um projeto de tratado de segurança mútua, pelo qual se comprometem a se ajudar reciprocamente, caso surja a ameaça de um ataque armado no Pacifico. Os observadores fazem notar que o pacto se assemelha, em muitos aspectos, ao tratado inter-americano de segurança, sendo ainda possível que êste tenha sido tomado por base.

ASSINATURA EXTRA-OFICIAL

O projeto de tratado já foi assinado extra-oficialmente pelo sr. John Foster Dulles, dos Estados Unidos; embaixador da Austrália, Sir Percy Spencer, e pelo embaixador da Nova Zelândia, Sir Carl Berendsen. O acôrdo é destinado a ser o passo preliminar para a criação de um "sistema mais amplo de segurança regional". Acredita-se que o tratado será assinado oficialmente, mais ou menos ao mesmo tempo com a conclusão do tratado de paz com o Japão, ou seja, em princípios de setembro próximo. Nessa oportunidade será assinado também um acôrdo, pelo qual os Estados Unidos manterão suas fôrças de ocupação no Japão, enquanto essa nação prepara suas próprias defesas, como parte de um programa de segurança no Pacífico. No tratado com a Austrália e a Nova Zelândia, estipula-se a criação de um Conselho dos Ministros de Exterior das três nações, ou de seus delegados, o qual ficará encarregado da aplicação do pacto.

DURAÇÃO INDEFINIDA

O tratado, com a duração indefinida, será ratificado pelo processo constitucional e os instrumentos serão depositados na Austrália. Consta de onze pequenos artigos, que incidem a costumeira promessa de guiar-se pela Carta da ONU, para a solução, por meio pacíficos, das disputas internacionais.

Os signatários reconhecem que um ataque na zona do Pacífico, contra qualquer um dêles, poria em perigo a paz e a segurança dos outros. À espera da criação de um sistema geral de segurança, no Pacifico, o Conselho fica autorizado a realizar consultas com nações, organizações regionais ou com associações de Estados, na região.

Maurice Thorez Teria Falecido na Rússia

Estranha-se o Silêncio do Líder Comunista Dêsde a Sua Chegada a Moscou

PARIS, 12 (U. P.) — Jean-Paul David, um dos mais ardentes politicos anti-comunistas da França, disse que ha a "forte possibilidade" de que o chefe comunista francês, Maurice Thorez, tenha falecido na Russia. Afirma que "embora não haja provas materiais, ha muitas provas circunstanciais indicando que ele pode estar morto".

CONJECTURAS

Thorez sofreu um ataque de paralisia parcial — hemiplegia direita — a 11 de outubro passado, e partiu, um mês depois, para a Russia. Observa David que "Thorez não mandou uma unica mensagem aos seus camaradas franceses, nem mesmo durante as eleições nacionais, do mês passado. Por outro lado, sua esposa, Jeannette Vermeesh, partiu inesperadamente para a Russia, a 18 de junho, no dia imediato às eleições. Isso pode indicar que ou ele está muito mal, ou já morreu. Ela não esperou, sequer, dois ou tres dias".

Noticias jornalisticas de Estocolmo, de ontem, citando fontes comunistas polonesas, diziam que Thorez teria falecido numa clinica de Moscou.

Embora tais noticias tenham corrido muito na França, desde há alguns meses, o Partido Comunista sustenta persistentemente, que sua saude "está melhorando".

"L'Humanité", o orgão oficial do Partido, ainda ontem declarava que "a saude de nosso secretario geral é muito satisfatoria. Sua convalescença progride normalmente".

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

VENDO: — Rua Siqueira Campos — Apartamento novo de frente, 4.º andar, entrega imediata, varanda, sala, 1 dormitórios, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. — Preço Cr$ 430.000,00 — com facilidade de pagamento. — A. TRAVERS. — México, 74, 3.º andar — Telefone: 22-5884.

VENDO: — COPACABANA-AV. ATLANTICA: — Apartamento de frente, posto 6, construção adiantada, de hall, sala com 31m2, 2 dormitórios, varanda, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, por Cr$ 550.000,00, sendo parte facilitada, e parte financiada I.A.P.I. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel : 52-0080.

VENDO: — COPACABANA-LEME: — Esplêndido apartamento de frente, andar elevado, lado da sombra, construção de luxo para entrega em 90 dias, de: — Vestibulo, 2 salas, 4 dormitórios, 2 terraços, 2 banheiros, quarto e banheiro para empregada, garagem, etc., por Cr$ 850.000,00 sendo um sinal de Cr$ 200.000,00 parte facilitada e parte financiada pela Caixa Econômica. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080.

EDIFICIO VISTA ALEGRE — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pôsto 4 — Vendo em incorporação magníficos apartamentos de vestibulo, grande living, jardim de inverno pavimentado à mármore, com cortinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, 2 bons quartos, idem c/ cortinas, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregado. — Projeto do arquiteto Prof. Darcy Bove de Azevedo — Construção do eng. Luis Gioseffi Jannuzzi. — Preços desde Cr$ 330.000,00 — Financiamento de 50%. 15 anos. — Acabamento de luxo — Perfeita iluminação. — Suntuoso hall de entrada. — Plantas — Informações — Vendas: PAULO VALENTE (Corretor Autorizado) — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111 — Tel : 22-1388.

ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para tôda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluguel Cr$ 7.000,00 — GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel : 52-5225.

VENDO: — EDIFICIO "FINUSIA" — Rua República do Peru — Apartamentos de luxo e alto confôrto, em inicio de obras. — Varanda, grande living, sala de estar, 3 e 4 dormitórios, 2 banheiros, variados armários embutidos, copa e cozinha, espaçoso "Play-ground", ocupando todo o andar térreo, 2 quartos para empregada com respectivas instalações sanitárias etc. — Preços a partir de Cr$ 760.000,00, com grande facilidade de pagamentos. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Telefone: 22-5884.

VENDO: — Rua Santa Clara — Apartamentos de : — Sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, dependências completas para empregado, acabamento de luxo — Preços de incorporação, a partir de Cr$ 330.000,00 com 50% financiados pela Tabela Price. — COPACABANA — EDIFICIO "GUAHYRA" — Rua Siqueira Campos, 60 — Apenas com 20% de entrada, o restante em prestações mensais menores que o aluguel — Tabela Price. — 15 anos. — Ocupados sem contrato: — Saleta, sala, 2 quartos, dependências completas para empregado, banheiro, de azulejo em côr — Preços: Cr$ .... 320.000,00 e Cr$ 360.000,00. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar, — Tel.: 22-5884.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º 42-9750 e 52-0434.

BOTAFOGO

VENDO: — Rua 19 de Fevereiro, 86 (Vila São José) — Casas alugadas sem contrato, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, ampla área com tanque, muito bem conservadas, esplêndidamente localizadas, em magnífico terreno, com ruas internas, por Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 5.000,00 de sinal, Cr$ 45.000,00 no ato da escritura, e os restantes Cr$ 230.000,00 financiados em 10 ou 15 anos e mais uma comissão — A. MENDES DE FREITAS — Para visitas e maiores informações, dirigir-se à: Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, S/209 — Telefone: 52-0080.

Leblon

RUA CUPERTINO DURAO, 182 — CONSTRUÇAO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos. — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 99, 1.º — Telefone 43-3328.

VENDO: — Apartamento de frente, com ahll de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, em construção adiantada, por Cr$ .... 240.000,00, com financiamento de 50%, e o restante facilitado. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080.

Tijuca

VENDO: — RUA MARIZ E BARROS, 76 "EDIFICIO COLOMBIA" — Construção iniciada, magnificos apartamentos de sala, varandas, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 285.000,00 — CONDIÇÕES: — 10% de reserva — 10% na escritura — 30% em 30 meses sem juros — 50% de financiamento em 10 anos Tabela Price — Plantas exclusivamente com PAULO VALENTE — avenida Almirante Barroso, 97 — 11.º andar, salas 1,110/11 — Telefone: 22-1388.

FLAMENGO

VENDO: — Apartamento ocupado sem contrato à rua Buarque de Macedo, de frente em edificio de 3 pavimentos, de sala, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro, acomodações para empregada, etc., por Cr$ .. 410.000,00, sendo parte financiada — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-0080.

PETROPÓLIS

VENDO: — Magnifica residência, localizada no mais pitoresco e aristocrático recanto de Petrópolis — PARQUE SÃO VICENTE — com deslumbrante vista para o Rio, dispondo de amplas, confortáveis e completas instalações, inclusive 2 apartamentos, por Cr$ 500.000,00, parte facilitada e parte financiada. — A. MENDES DE FREITAS — Plantas, maiores detalhes e informações: Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080

GLÓRIA

VENDO: — Edificio "GLÓRIA-MAR" e "POÇOS DE CALDAS" — Av. Augusto Severo e rua da Glória. — Vende-se: Os ultimos apartamentos dêstes dois grandes edificio a serem construidos no local onde existiu o antigo Hotel Guanabara — Apartamentos de sala e quarto, sala e 2 quartos, e 2 salas e 2 quartos, preços ainda de incorporaçao, a partir de Cr$ 145.000,00, com grande financiamento. — A. TRAVERS — México, 74, 3.º andar — Tel.: 22-5884

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, magnifico terreno medindo 11 x 39. Preço Cr$ 530.000,00. — GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tels : 52-5225 — 32-3622.

BONSUCESSO

VENDO: — CASAS DE VILA EM BONSUCESSO — Na rua Barreiros, perto da rua das Missões, casas de 2 quartos ou 1 quarto com uma sala e dependências de serviço, tôdas com um pequeno quintal. Quatro delas dão frente para a rua. — Preços a partir de Cr$ 135.000,00 com longo financiamento pelo sistema Price. — GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512 (Edif. Jornal do Comércio) — Tels.: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almoço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1312 — Tel. 42-3712.

LARANJEIRAS

VENDO na rua Alegrete, residência de 2 pavimentos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, 6 quartos, acomodações para empregada etc. Preço Cr$ 2.000.000,00 — GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512, (Ed. Jornal do Comércio), Tels: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

DIVERSOS

APROVEITE a grande oportunidade — Sitios de Cr$ 18.000,00 — Vende-se sitios de Cr$ 18.000,00 o Alqueire em prestações de Cr$ 180,00 mensais sem entrada e sem juros, nas localidades de Friburgo, Cachoeira de Macacu e Silva Jardim. — Informações na EMP. DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S.A. — Trav. Ouvidor 28, 1.º andar — Telefone: 52-2900.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.300,00. — Tel.: 28-6907.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 590 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 18 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ .. 11.700,00 — 5.º Grupo à Venda — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00 prestações de Cr$ 887,20. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas, por conta de clientes. — Av. Rio Branco, n. 106/108, 12.º andar, salas 1.204 e 1.206 — Fones: 22-8461 e 32-8861.

TERRENOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 — VENDEMOS em Duque de Caxias, próximo a estação de Gramacho, nas condições acima, lotes 12x40, sem entrada, prestações de Cr$ 106,00 por mês. Damos madeira para construção, lotes todos planos perto de condução. Temos também na Vila São Luiz. — Tratar na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO — Av. Presidente Vargas, 417-A. — 6.º andar, sala 606 — Tel.: 43-3583.

VILA IZABEL

PRAÇA SETE

VENDEMOS o apartamento n.º 201, da rua Luiz Barbosa, n. 133, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área, quarto e banheiro para empregados. Condições: — Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.719,40. Vêr diariamente das 9 às 11,30 no local. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993.

ENGENHO NOVO

VENDE-SE CASAS E APARTAMENTOS — Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à Rua Barão de Bom Retiro, 1.075, antigo n.º 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoologico, com bondes, ônibus e lotações à porta, havendo nas esquinas grandioso Cinema, de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica Confeitaria em acabamento, que tornarão o local o ponto chic do bairro. — As residências têm no pavimento térreo — Jardim, Quintal, Varanda, 2 salas, "Hall", Cozinha com armário, dispensa, Quarto e Banheiro de empregada, tanque e Garagem e, no pavimento superior: — Varanda, "Hall", 3 amplos Quartos, Banheiro em côr e armários — Preços de 630 e 650 mil cruzeiros, com entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS têm sala, 2 quartos e demais dependências. — Preços de 280 e 300 mil cruzeiros, com entradas de 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo. — Vêr e informar no local. — Tratar diretamente com os proprietários, Incorporadores e Construtores. — LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, 21, 1.º andar — Telefones: 42-3352 e 22-8593.

IPANEMA

APARTAMENTO — Vendemos de grande luxo e confôrto à avenida Vieira Souto, de esquina. — Saleta, amplo living (30m2.), grande sala de jantar (25m2), 3 dormitórios (18m2. cada um), 2 banheiros completos, copa, cozinha (15m2), área de serviço, quarto e W.C. para criados e garagem. Todo o material de 1.ª qualidade. Preços: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 facilitados. — Entrega imediata. Informações e visitas, queiram tratar com F. SCHILLER e M. BRAGA, em LEMOS, BORDA, & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

CENTRO

ECONOMIZE O EXCEDENTE DOS GASTOS NORMAIS RESIDINDO NO CENTRO DA CIDADE! — Adquira seu apartamento no majestoso edifício "Santo Antonio" — a ser construido à Rua Conde Lage, esquina da Rua Taylor, local em que passará futuramente a grande Avenida Norte e Sul. — 2 tipos de apartamentos: — Tipo "A": Sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. — Tipo "B": Sala dormitório, cozinha e banheiro — Peças amplas e arejadas. — Todos apartamentos de frente — Financiamento de 50% — Tabela Price — a cargo de importante Banco. — Preços a partir de Cr$ 193.000,00 a Cr$ 293.000,00. — ótimo negócio para renda. — Acabamento esmerado. — Inf. Plantas e Vendas: A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Tel : 22-5884.

EDIFICIO INOA — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO: apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchenette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO — Preços a partir de Cr$ 240.000,00. Parte facilitada em 10 meses. Elevadores em funcionamento. PAULO VALENTE — av. Almirante Barroso, 97 — 11.º andar, salas 1110/11 — Tel.: 22-1388.

PESAR COM A MORTE DE DIX-SEPT ROSADO; LEVANTADA A SESSÃO

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados reverenciou, ontem, a memória do governador do Rio Grande do Norte, Gerônimo Dix-Sept Rosado Maia, que pereceu tràgicamente num desastre de aviação quando a serviço de seu Estado, se dirigia de Natal para o Rio.

As manifestações de pesar deste ramo do Poder Legislativo culminaram com o levantamento da sessão requerido pelo deputado José Augusto, amigo e coestaduano do jovem político potiguar desaparecido.

Sr. Amando Fontes

AS HOMENAGENS PÓSTUMAS

Antes de se entrar na parte da sessão destinada à Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos anunciou estar sôbre a Mêsa um requerimento firmado pelo sr. José Augusto e outros solicitando três medidas:

1.ª) Fôsse lançado em ata um voto de profundo pesar pelo passamento do governador Dix-Sept Rosado;

2.ª) Que se desse conhecimento à família do morto e ao govêrno do Estado das homenagens tributadas pela Câmara dos Deputados à sua memória;

3.ª- Que fossem suspensos os trabalhos.

Anunciada a discussão do requerimento foi à tribuna o seu primeiro signatário que em nome de tôdas as bancadas partidárias do Rio Grande do Norte, com assento na Câmara, traçou, em rápidas e comovidas palavras, o perfil biográfico do governador Dix-Sept, com quem mantinha os mais estreitos laços de amizade pessoal, embora estivessem em terrenos políticos opostos.

Em nome da maioria, discursou, o sr. Gustavo Capanema, seguido dos srs. Amando Fontes, em nome do Partido Republicano ao qual pertencia o extinto, Rui Santos, associando-se às homenagens em nome da UDN, Paulo Lauro, que traduziu os sentimentos da bancada pessepista, Ari Pitombo, falando em nome do PTB, Oscar Carneiro e José Arnaud.

Aprovado o requerimento, o presidente Nereu Ramos associou-se, em nome da Mêsa, às homenagens tributadas pela Câmara ao governador do Rio Grande do Norte, acentuando que o Brasil perdera um dos seus grandes filhos.

A PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO

A sessão da Câmara teve seu transcurso normal até que chegou a notícia do falecimento do sr. Dix-Sept Rosado.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Marrey Junior que acentuou a necessidade de serem ouvidas as associações de classes interessadas no projeto que cria a Ordem dos Médicos, cuja discussão já foi iniciada na Comissão de Saúde Pública. Lembrou, por exemplo, que a Associação Paulista de Médicos, organização que reúne em seu seio 4.500 profissionais, não pode deixar de ser ouvida. A seguir, o sr. Rondon Pacheco insiste na necessidade da construção da Ponte Afonso Pena que ligará Minas a Goiás. Depois que o sr. Roberto Morena protestou contra o fechamento do Sindicato dos Metalurgicos do Pará, o sr. Epílogo de Campos leu o balancête do Diretor da Recebedoria daquele Estado, em que fica patenteado o superavit que havia sido contestado pelo deputado Lameira Bittencourt.

Adiante, o deputado José Augusto prosseguiu na apreciação dos problemas nordestinos, notadamente o da açudagem. Manifesta seu aplauso pela recente Mensagem encaminhada ao Congresso pelo Presidente da República, solicitando a criação do 5.º distrito do Serviço Nacional de Obras contra as Sêcas, com sede no Rio Grande do Norte.

CONTRA PAULO AFONSO

Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado Lima Figueiredo que num dos tópicos de seu discurso sôbre a falta de planejamento administrativo nas obras, manifestou-se contra as obras de Paulo Afonso que são, no seu entender, uma inversão da realidade brasileira. Cumpre salientar que o deputado Lima Figueiredo, representante de S. Paulo, foi o primeiro a criticar da tribuna da Câmara, o aproveitamento do potencial elétrico de Paulo Afonso.

Finalmente, o sr. Nestor José abordou o problema do escoamento da safra gaúcha, lamentando que o govêrno não haja tomado nenhuma medida capaz de solucionar esta grave situação.

VENCIMENTOS DOS PRESIDENTES DE INSTITUTOS

O deputado Armando Falcão, ex-presidente do IAPM, apresentou um projeto de lei fixando no padrão CC-1, ou seja, Cr$ 15.000,00 o salário mensal dos presidentes dos Institutos de Previdência Social.

Silvio Pedroso Novo Governador Potiguar

Política Estadual

Com a morte ontem do governador Jerônimo Dix-Sept Rosado, no desastre de aviação, assumirá o cargo pelo prazo de seis meses, o vice-governador Silvio Piza Pedroso, eleito pelo PSD.

O sr. Dix-Sept pertencia às fileiras do PR, mas tinha estreitas relações com o sr. Café Filho, o mesmo não se dando com o sr. Silvio Pedroso, que segue a linha política do senador Georgino Avelino, adversário do vice-presidente da República.

TABEM TRÊS SECRETARIOS

O governador Dix-Sept viajava acompanhado de três secretários, os srs. José Gonçalves Medeiros (diretor da "Imprensa Oficial"), Felipe Cortês Pegado (secretário de Agricultura) e José Borges Oliveira (secretário da Municipalidade). Todos pereceram no desastre.

A viagem do sr. Dix-Sept, juntamente com os três secretários, se prendia ao contatos que seriam mantidos, nesta capital, com o govêrno da União, para a solução de importantes problemas da terra potiguar, inclusive um empréstimo de 36 milhões de cruzeiros.

NOVAS ELEIÇÕES

Declarou-nos ontem o deputado José Augusto que, pela Constituição do Estado, novas eleições terão que ser realizadas para governador, dentro de seis meses.

Nêsse interim o executivo ficará entregue ao vice-governador Silvio Pedrosa.

Prevê-se uma reviravolta na situação política do Estado, estando próxima a realização das eleições municipais.

A política do Rio Grande do Norte que vinha sendo liderada pelo sr. Café Filho passa agora a ser dirigida pelo sr. Georgino Avelino, do PSD.

Os correligionários do sr.

(Conclui na 8ª. página)

Dep. José Augusto

Muito do Exército Apenas no Papel: Ismar de Góis

Plenario do Senado

O sr. Ismar de Góis, comentando a nota do Conselho de Segurança sôbre a resposta do Brasil à ONU (Coréia), lamentou que a razão apresentada, oficialmente, tenha sido a falta de recursos econômicos e militares para o envio de tropas brasileiras ao exterior. "Muito do Exército funciona apenas no papel", disse o senador.

RECEBIDA COM ALEGRIA

Falando sôbre a resposta do Brasil à ONU, no que toca ao pedido de tropas para lutar na Coréia, o sr. Ismar de Góis disse, ontem, no Senado que o povo recebeu com alegria a notícia de que nossos compatriotas não deixariam o solo brasileiro, para um conflito do outro lado do mundo. "A verdade é que — disse o orador — o Brasil não foi tratado em pé de igualdade com os demais vencedores, após o término da última guerra". O sr. Ismar de Góis lamentou, todavia, o motivo encontrado pelo Conselho de Segurança para negar a nossa cooperação militar à ONU: a falta de recursos, tanto economicos como técnicos. "Triste e dolorosa realidade", comentou. Para que então o grande gasto da Nação para manter as suas Fôrças Armadas, se não têm condições de preparo e se não dispõem, senão aqui e acolá, de material bélico adequado ao nosso tempo? Para que, se não temos pessoal modernamente adestrado? "Temos muito do Exército funcionando apenas no papel, triste realidade" — lamentou o sr. Ismar de Góis.

No final de seu discurso, o senador alagoano focalizou a questão dos Tiros de Guerra, considerando-os deficientes para ministrar instrução militar aos jovens. O recrutamento para as unidades do Exército é, a seu vêr, também desnecessário. Qual a solução? Segundo pensa o orador, o bom seria a instrução militar nos próprio núcleos de trabalho, de acôrdo com as aptidões e habilitações dos candidatos a reservista. Só em caso de necessidade, seriam convocados os cidadões para instruções complementares.

SUSPENSA A SESSÃO

Quando se sentava o sr. Ismar de Góis, chegou a notícia, ao Monroe, da morte, em acidente de avião, do governador Dix-Sept Rosado, do Rio Grande do Norte. A pedido do sr. Georgino Avelino, que andou adoentado e, com o golpe, voltou ao leito, o sr. Epitácio Pessoa comunicou o fato ao plenário, pedindo a suspensão dos trabalhos, em sinal de pesar. O representante petebista fêz o elogio do governador falecido, destacando as suas qualidades pessoais e sua posição na política potiguar. Em nome da UDN, falou o sr. Hamilton Nogueira, solidarizando-se com a homenagem postuma. A seguir, ocuparam a tribuna, com o mesmo fim, os srs. Mozart Lago (PSP), Melo Viana (PSD), Gomes de Oliveira (PTB) e Novais Filho (PL). A sessão foi, por votação unânime, suspensa.

PODEM DEMITIR-SE SEM SUSTO

Um curioso projeto de lei foi ontem, encaminhado pelo sr. Mozart Lago: dando direito às funcionários federais casadas de voltarem, em caso de morte do marido, a ocupar o cargo de que se tenham demitido em qualquer momento. Basta apenas que as viuvas, para voltar à função tenham ficado em situação financeira precária, sem pensão legal, ou com montepio insuficiente para manter dignamente a família.

JOÃO VITAL DESISTIU; OS VEREADORES, NÃO

Câmara Municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi suspensa pouco antes da hora regimental, em homenagem ao sr. Dixsept Rosado Maia, governador do Rio Grande do Norte, em virtude do seu falecimento.

NADA VOTADO

Mas não foi por isso que os vereadores nada conseguiram votar durante os trabalhos. Os oradores se sucederam na tribuna, na Ordem do Dia, fazendo discursos sôbre vários assuntos, inclusive sôbre as matérias em pauta, ficando as votações adiadas

PROTESTOS CONTRA OS PROTESTOS

O sr. Venerando da Graça, do P. T. B., protestou contra o fato dos vereadores perderem precioso tempo na apresentação, discussão e votação de protestos de solidariedade, de louvor e de pesar, diàriamente, a propósito de qualquer coisa. Acrescentou que achava que os vereadores estavam na Câmara para votar leis e resolver problemas do povo, e tais votos nenhum dêsses problemas resolveriam.

OS VOTOS DO DIA

Antes, o sr. Gonçalves Lima, do P. T. B. havia proposto um voto de protesto contra o Superintendente de Transportes da Prefeitura, pela providência adotada de proibir às ambulâncias trafegarem contramão. Na votação, falaram cinco vereadores. Logo em seguida, o sr. Indio do Brasil propôe outro, de regozijo, por ter um vespertino iniciado julgamentos simulados de juri popular. Na votação, falaram outros cinco vereadores.

Por essas coisas, o sr. Venerando da Graça se aborreceu e protestou contra êles...

O PREFEITO DESISTIU

Esteve na Câmara o sr. João Carlos Vital, comunicando ao presidente, sr. João Machado, que havia desistido da viagem a Paris.

Os vereadores, contudo, embarcarão amanhã. São êles os srs. Alvaro Dias, do P. S. D., Anibal Espinheira, da U. D. N. e José Junqueira, do P. T. B.

SENTIU-SE INJURIADO PELO COLEGA O DEP. LAURO LOPES

Comissões da Câmara

Na reabertura da discussão, ontem na Comissão de Finanças, do projeto aumentando a taxação das ações ao portador, o deputado Aluisio de Castro, defendendo o restabelecimento do principio da justiça tributária, contou uma longa história, em que o sr. Horácio Lafer, atual ministro da Fazenda; aparece combatendo aquela mesma justiça tributária, durante os anos em que foi deputado e pertenceu àquele órgão técnico. Fez então o representante baiano uma séria acusação ao relator da matéria, sr. Lauro Lopes, afirmando que a reabertura da discussão, com o intuito de diminuir a taxação votada dias antes, de 35% para 30%, era devida a "recomendações ministeriais". O deputado Lauro Lopes, indignado, reagiu ao que chamou de injúria, e censurou o seu companheiro de comissão por se referir tão agressivamente a um ex-colega (tratava-se do sr. Horácio Lafer), tomando neste ponto o incidente carater pessoal, havendo troca de palavras menos cortêses.

A VERSÃO DO RELATOR

Enquanto a versão do sr. Aloisio de Castro, sôbre os motivos da reabertura da discussão tomava a caracteristica de uma acusação, a do relator, sr. Lauro Lopes prendeu-se a informes do Ministério da Fazenda considerando demasiado alta a taxação das ações ao portador em 35%. A conseqüência seria o mesmo fenômeno que se evitou, com a rejeição do projeto Lucio Bittencourt, pois se daria a conversão natural das ações ao portador em nominativas, havendo forçosamente um *deficit* astronômico na arrecadação para 1952. Afirmou-se — declarou o sr. Lauro Lopes — que, com a transformação das ações ao portador em

(Conclui na 8.ª página)

COM A DIRETORIA DO CLUB MILITAR, O CONSELHO

O secretário do Clube Militar, capitão Pinto Guedes, solicita-nos a divulgação do seguinte:

"A Diretoria do Clube Militar recebeu do Presidente do Conselho Deliberativo a seguinte comunicação:

"Exmo. Snr. General Presidente do Clube Militar.

Ao ensejo da reunião de 10.7.951, deste Conselho Deliberativo, resolvemos levar à Diretoria os nossos aplausos e a nossa solidariedade pelos termos felizes com que em sua Nota de 28-6-51 soube salvaguardar a sólida unidade de nossos 11.500 consórcios em tôrno do atual programa do Clube, defendendo a liberdade de manifestação do pensamento para as diversas correntes de opinião que é natural numa democracia, coexistam em nossa altiva Associação de Classe.

O modo sereno e firme com que vem sabendo se conduzir a Diretoria na conquista dos anseios da classe registrados na plataforma com que nos apresentamos ao eleitorado em Maio de 1950, constitui garantia de que ao chegarmos ao pleito vindouro, em 1952, entregaremos nossos cargos aos então eleitos, com a consciência tranquila do dever cumprido a despeito dos obstáculos e dificuldades que se nos tenham apresentado através o exercício de nossos honrosos mandatos.

Coerentes com a nossa resolução democrática da reunião de 9-1-51 de defender a livre manifestação de pensamento e respeito à vontade até mesmo de apenas 10 consócios que pediam passassem a ser assinados os artigos da Revista, inclusive a matéria redatorial, sentimos que essa resolução da Diretoria reflete por si só a unidade de pensamento e de ação do conjunto dos órgãos dirigentes do nosso Clube, fiel hoje às gloriosas tradições democráticas e patrióticas de seu brilhante passado. — As. Gen.

(Conclui na 8ª. página)

Para Não Contrariar Samuel

O deputado Gurgel do Amaral emitiu seu parecer sobre o projeto de Resolução do deputado Samuel Duarte, que dá nova redação ao artigo 63 do Regimento Interno, a fim de que as sessões ordinarias da Camara tenham inicio às 9 horas da manhã, exceto segunda-feira.

O representante trabalhista nem aceita a solução do sr. Samuel Duarte, nem adota os argumentos dos que se extremam contra a medida. Opina por uma solução "conciliatoria", que, no seu entender, poderá ser estabelecida com a aprovação da emenda n. 1, de autoria do sr. Castilho Cabral, que manda redigir o citado artigo, da seguinte forma:

"A sessão ordinaria durará, normalmente, quatro horas, iniciando-se às 14 horas, exceto às terças-feiras, quando terá inicio às 9".

O projeto será, oportunamente, submetido à apreciação do plenario da Camara.

Dia 20 o Grande Banquete de Homenagem a Ricardo Jafet

Realiza-se, no proximo dia 20 do corrente, no Copacabana Palace-Hotel, o banquete que os amigos e admiradores do dr. Ricardo Jaffet lhe oferecerão para celebrar a investidura desse conhecido industrial na presidencia do Banco do Brasil.

A homenagem, que não tem côr politica, reunirá, em torno do dr. Ricardo Jaffet, ministros de Estado, banqueiros, figuras do alto comercio, da industria, da politica e da sociedade brasileira.

Em aditamento à nota divulgada em nossa edição de sabado passado, damos, a seguir, a relação das ultimas adesões:

Senador Carlos Saboia — Alberto Fadel — Valentim Bouças — Adolfo Basbaum, diretor das Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A. — Silverio Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro — J. Costa Ribeiro Junior — Hagner Janer — T. Janer — C. Guimarães Almeida — João Brito dos Santos — Riscalla Haddad — Herbert Moses — Ataulfo de Paiva — Cnicralla Haddad — Riberto Seabra — Mauricio Chame — Ricardo Seabra — Ludiwic Rosemblath — Pedro Rosemblath — Adriano Seabra — Americo Brela — Eurico Salgado — Antonio Anysio Zaher — Albano Ramos — João Muller — Epitacio Pessoa — Severino Pereira da Silva — Victor Majdalany — Carlos Souza Gomes — Lino Pimentel — Fernando de Abreu Teixeira — Nagib Morad — Otavio Gualberto de Oliveira — Dinaco Comissões Ltda. — Alvaro Ribeiro de Araujo — Camillo Atilio Filho — Fuad C. Safady — Antonio G. Flores da Cunha — deputado Paulo Pinneiro Chagas — Lahud Tannuri — deputado Guilhermino de Oliveira — Tuffy Nicolau Habib — Joaquim Inojosa — Industrias Chimicas Brasileiras Duperial Ltda. — 3 diretores, Jorge Elias Calfat — Companhia Nacional de Estamparia — Companhia Cimento Portland Paraiso — Valdemar Correia — Celso da Rocha Miranda — Fernando Formiga — Jorge Jabour — Joaquim Rolla — Nino Gallo — ministro Valdemar Marques — Camil Saad — Jacob João Issa — Arinur Pires — Fuad Merhej — Alexais Arab — Armando Pires — Toufic Kanhan — Miguel Jabour — Hugo M. Ferreira — José Chaloupe Sobrinho — Filipi Sawaya — Antonio Carlos de Souza e Silva — José Koury — José Kabir — Alcebiades Antongini — Cesar B. Thomé — Jorge Adayme — Alberto Paiva Chaves — Fouad Karam — João Chalita — Alvaro Pires — Sayd Chalita — Maurice Mussi — Guilherme Guinle — Antonio S. Larragoitti Junior — Khalil Saad — Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Simão F. Racy — Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes — Semi Abrahão Zattar — Sul-America Companhia Nacional de Seguros de Vida — Heitor Tupogy — Sul-America Capitalização — Wadih Bedran — Guilherme Weinscnencú — Alfredo Maksoud — Oscar N. Safady — Alcides Lins — Taufi C. Safady — Cheda Cury — Levy Gasparian — Edgard Rocha Miranda — Importadora de Ferragens — Jorge A. Chama — Banco Nacional Imobiliario de S. Paulo — Henrique Chamma —

(Conclui na 8ª página)

Sr. Ricardo Jafet

Brigam PSD e PTB Por Causa do Jôgo

BRIGAM PSD E PTB POR CAUSA DO JOGO

Assembléia Fluminense

No decorrer das duas sessões de ontem, uma ordinária e outra extraordinária, convocada esta última pela Mesa, depois do apelo de todos os líderes da bancada, a Assembléia debateu exaustivamente o escandalo da jogatina desenfreada que domina todo o Estado do Rio.

Deu origem aos debates o discurso proferido pelo líder trabalhista, sr. Romeiro Neto, que estava sendo aguardado desde o inicio da semana, e que começou declarando que não era o seu partido que vinha colocando mal o govêrno perante a opinião pública.

Eram os pessedistas e não os trabalhistas, os que direta ou indiretamente, procuravam atirar o sr. Amaral Peixoto ao descrédito geral. A prova estava no caso do aparecimento da relação de nomes dos beneficiários da "caixinha", que fôra distribuida pelo deputado Oliveira Rodrigues, em reunião já noticiada pela imprensa. Deu o seu testemunho nesta altura, o deputado Vasconcelos Torres, um dos que estiveram presentes naquela reunião, afirma que efetivamente, o sr. Oliveira Rodrigues havia entregue, na oportunidade, a relação dos nomes ao senhor Cardoso de Miranda afirmando ser absolutamente verdadeira. Prosseguindo, o sr. Romeiro Neto disse que a "caixinha", embora se tivesse mudado agora para o Edificio Sulap, em Niterói, continuava a funcionar e que tinha a certeza de que pelo menos o sr. José Pedroso, da lista divulgada, recebia Cr$ 300.000,00 mensais da contravenção. O sr. Arino de Matos, em aparte, declarou que a reunião a que se referia o orador, tivera como finalidade estudar os planos para a reabertura de um cassino em Petrópolis, estando à frente o deputado federal Paranhos de Oliveira, segundo informações do próprio Secretário de Segurança.

O aparte do líder do govêrno cau-

(Conclui na 8ª. página)

Em Grifo

COMPENSAÇÃO

O jornalista Austregesilo de Ataide, que está no vestibulo da Academia Brasileira de Letras, à espera de eleição certa, encontrou-se há dias com o seu velho amigo Lourival Fontes. O chefe da Casa Civil da Presidência, depois das cortesias de estilo, bateu-lhe no ombro e disse:

— Ataide, você precisa tratar melhor o presidente. Você não pode continuar assim, nem o nome do homem escreve!

O próximo acadêmico sorriu e respondeu:

— Mas ele também não escreve o meu!

Novo Ministro do T.S.E.

Tomou posse ontem no Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Henrique D'Avila.

A sessão foi presidida pelo ministro Edgard Costa que saudou o novo membro daquele Tribunal, o mesmo fazendo o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República. O ministro Henrique D'Avila agradeceu em seguida.

Confúcio Confunde o I. A. P. I.

Por incrível que pareça, começou a confusão do Serviço Médico do I. A. P. I., justamente quando o seu diretor, sr. Confucio Pamplona, que é advogado e não entende nada do assunto, resolveu administrar, depois de dois meses de inatividade.

O sr. Confucio fez tanta confusão que, ontem, pediram demissão os srs. Antonio Cordeiro Junior, Luiz Neves e Moacir Cardoso, respectivamente superintendente médico do Distrito Federal, chefe dos Ambulatorios do Distrito Federal e chefe do Setor Hospitalar.

A desorganização chegou a tal ponto que ontem o serviço de Raios X do Ambulatorio Central do I. A. P. I., à Avenida Henrique Valadares, 151, não pôde atender aos associados por falta de filmes.

FRACASSAM OS PARTIDOS POLÍTICOS PELO CHOQUE

de interesses privados, no âmbito das competições eleitorais — Interessante entrevista do Dr. Luiz Guaraná, dentro de observações sócio-filosóficas

Os Partidos políticos, pelo que se tem visto, não realizaram os objetivos a que se propuseram.

Quando não são obrigados a transigências desfigurantes de seus programas, no geral não se representam nas assembléias por cidadãos de porte e prol.

A demagogia, arma dos oportunistas, por outro lado, numa faina de cupim na insensatez das consequências, assola-os e vem sendo, sem resquício de dúvidas, um de seus elementos de destruição e descrença coletiva.

Não são visados fins, mas tão apenas os meios para a conquista de uma pretensão.

No fundo, a nossa lei eleitoral é a provocadora do "stato quo", muito embora o seu sentido político seja bem diverso.

Não fôra assim, as nossas representações nas assembléias politicas não seriam, em tese, as que as entulham, num contraste muito curioso de quando ao tempo em que as eleições se processavam a bico de pena...

Claro que, eleitoralmente, progredimos com a lei disciplinadora do voto. Mas êsse progresso é sòmente teórico, já que na prática falhou por completo.

Em razão disso, quisemos ouvir um dos mais prestigiosos políticos da nossa gloriosa planície, ao tempo da malsinada República Velha e que, bem pesada, tamanhos benefícios trouxe ao Brasil.

Para o caso, certo, ninguém mais indicado do que o dr. Luiz Guaraná, homem de letras, ex-deputado, temperamento heróico e, atualmente, dedicado à indústria açucareira, proprietário que é de uma das maiores usinas de Campos, a de Cambaíba.

De começo, embora gentil como sempre, negaceou opinar sôbre o que pensava dos nossos Partidos politicos e, como escusa, nos disse:

— Ando muito afastado da politica e dos politicos...

A nossa insistência, contudo, deixou-se entrevistar e a entrefala decorreu num ambiente de cordialidade, por que o dr. Luiz Guaraná com a sua palavra envolve e cativa, não só pela "causerie" como ainda pela elevação com que trata os assuntos a seu cuidado. Demais, é um filósofo, servido de cultura "rafinée" e bem dosada inteligência.

A ENTREVISTA

— Que pensa dos partidos politicos, orientadores da opinião nacional

— Méras decepções, incapazes da orientação geral a que se destinavam.

Somos um país extensíssimo, com oito e meio milhões de quilômetros quadrados, com hábitos e tendências diferentes nas suas várias regiões, tôdas sujeitas às influências decisivas de climas, colonizações, civilizações e necessidades próprias. Querer comparar o homem do Amazonas, com as suas matas insondáveis, o sangue selvicola a correr-lhe nas artérias e a influência muito próxima da civilização européia a combater-lhe o até aqui imorredouro primitivismo que lhe advém da música dos igarapés misteriosos, ao homem do Rio Grande do Sul, com as suas virtudes, necessidades, aspirações e vicios, habituado a aspirar o halo salino das planícies infindas com o seu chimarrão, a sua adaga e o seu churrasco, vivendo em campo

(Conclui na 8.ª página)

SÔBRE A DESAPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS DE CUMBICA

Publicaram os vespertinos de ontem que o Govêrno anulou por decreto a escritura de compra e venda, que assinámos com a União Federal, para efetivação da desapropriação de terrenos localizados em Cumbica, no Estado de S. Paulo.

Estando o caso pendente de deliberação do Tribunal de Contas, aguardamos a decisão respectiva antes de qualquer comentário sôbre o referido decreto.

Depois de publicado êste, e de resolvida a questão pelo Tribunal de Contas, faremos pela imprensa uma declaração circunstanciada, seja qual fôr o sentido do pronunciamento do Tribunal.

Essa exposição demonstrará que fizemos com a União Federal um contrato extrême de qualquer censura moral ou jurídica.

ARNALDO GUINLE,

por si e pelos demais condôminos de Cumbica

A PEDIDOS

OS NEGÓCIOS DO GRUPO JAFET

Ruiu por terra todo o trabalho feito junto ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que não prestasse à Assembléia Legislativa as informações pedidas pelos deputados da U.D.N., sôbre os negócios havidos entre o grupo Jafet e a Fazenda do Estado. A remessa das informações, já publicadas no "Diário Oficial", constitui uma prova de respeito à lei, que há de ser muito benéfica ao funcionamento da máquina administrativa estadual. Porque os exemplos, bons ou maus, quando vindos do alto, exercem influência decisiva na conduta do funcionalismo.

A atitude do governador constitui também uma novidade na vida política brasileira. Mostra que a solidariedade partidária tem limites e que não deve conduzir à violação da lei ou das boas normas de conduta. Os correligionários políticos que esperem tudo do govêrno, menos, entretanto, as coisas ilícitas ou ilegais. Persistindo nessa orientação acertada, o sr. Lucas Nogueira Garcez contribuirá para melhorar sensivelmente os nossos costumes políticos e administrativos, e consolidará a confiança que seu govêrno vem merecendo da opinião pública esclarecida.

O conteudo das informações remetidas à Assembléia demonstra que é verdadeira a acusação formulada pelo deputado Herbert Levy contra o grupo Jafet. Está provado que êsse grupo recebeu somas elevadíssimas, pertencentes ao Tesouro e ao Banco do Estado, a juros miseráveis e prazo longo. Operação feita mediante promissórias tão sòmente, sem qualquer espécie de garantia real, e que por isso se afasta completamente das normas bancárias.

Agora se compreende bem a razão da onda de difamação que se vem levantando contra aquele deputado federal e todos quantos, como este jornal, o apoiam na corajosa iniciativa. É um expediente inábil e frustrado, para amedrontar os adversários e desviar do escandaloso negócio a atenção pública.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de 11-7-51)

O PROFESSOR

COPYRIGHT RESERVED — A84

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1951 — N. 7.067

A Nossa Opinião

O Primeiro Ministro

O EXECUTIVO enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, criando as Seções de Administração nos Ministérios, "subordinadas tècnicamente ao DASP". Trata-se de uma nova edição, revista e melhorada, das famosas Comissões de Eficiência, instituidas no Estado Novo.

Esses órgãos nada fizeram de útil. Serviram, apenas, de elemento de perturbação administrativa, produzindo choques disciplinares. E' que a política burocrática passou a jogar com o DASP e o Gabinete do Ministro, perturbando a ordem e a bôa marcha dos serviços.

Agora, vão ressurgir sob nova denominação, mas com atribuições idênticas. E' o DASP dentro de cada Ministério, manobrando livremente, à revelia do titular da Pasta. Tal como acontecia anteriormente. E o mais curioso é que os Secretários de Estado só vieram a ter conhecimento do projeto através da leitura dos jornais. E outros "golpes" virão contra sua autoridade, porque o diretor do DASP já é uma espécie de primeiro ministro, embora magro de direito e gordo de fato.

Teoria e Prática do Trabalhismo

OS extranumerários, ameaçados de degola, procuraram o sr. Café Filho. Além de Vice-Presidente, êle se destacara, na Câmara, como defensor do funcionalismo. Pediram-lhe que interviesse em seu favor, evitando demissões em massa, de pequenos servidores públicos. O sr. Café Filho fêz profissão de fé populista, achou justa a reivindicação, mas, se negou a pleitear a medida. E' que não queria contrariar o DASP.

Os postulantes foram, então ao presidente do P.S.D.. Mesmas considerações e resposta idêntica. Bateram, depois, à porta do dirigente do P. T. B.. Resultado igual. Aqueles líderes, tão prometedores e tão valentes na campanha eleitoral, estão agora com medo do doutor Arisio Viana, o "astro" do momento, no Brasil e no festival de Nice.

Barnabé, muito triste após essas decepções, passou a ler os teóricos do trabalhismo, sôbre salário e direito ao emprêgo. Aqui se pratica a doutrina de modo contrário ao que pregam os mestres nacionais e estrangeiros.

As Areias Monazíticas e o Manganês

É de estranhar a falta de pronunciamento do govêrno sôbre dois problemas fundamentais da economia brasileira: as exportações do manganês de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, e das areias monazíticas do Espirito Santo.

O problema do manganês agitou a opinião pública há meses atrás, quando foi focalizada a tentativa de concessão para uma emprêsa estrangeira explorar as jazidas de Urucum, em Mato Grosso. Atualmente nada se sabe sôbre essa concessão e, enquanto isso, o mineral de Conselheiro Lafaiete, que é o que mais deve ser poupado porque representa a única extração de manganês para o consumo de nossa indústria siderúrgica em bases econômicas, continua sendo exportado para o estrangeiro, ameaçando o esgotamento das pequenas reservas dessas jazidas.

Quanto às areias monazíticas, que tiveram suas exportações proibidas no govêrno Dutra, sabe-se que estão sendo enviadas para o exterior ou pelo menos disso se cogita. Contudo, não há nenhum pronunciamento oficial sôbre êsse fato ou hipótese.

Não há motivo para se fazer segrêdo de assunto tão relevante para a economia nacional, de vez que os atos políticos do Brasil, em suas relações internacionais, não deixam dúvida quanto à sua posição anticomunista e de aliado das nações democráticas.

Problema de Menores

O ATUAL Juiz de Menores, sr. Orlando Mendonça Moreira, falando, aos jornais da cidade, focalizou de maneira segura o problema da infância abandonada. O problema não é sòmente nosso, é claro. E' universal. Nem por isso deveremos cruzar os braços, em indiferença criminosa. Sabemos as inúmeras dificuldades, mormente as de ordem financeira, que dificultam uma ação pronta e enérgica do govêrno para enfrentar a gravidade dêsse problema social.

O magistrado aludido referiu-se, de início à deficiência do pessoal. Não é possível ao Juizado cumprir a sua missão, sem gente para trabalhar. Eis um aspecto da questão que o govêrno precisa apreciar com a devida urgência. Um órgão como aquele, com as responsabilidades que lhe são atribuidas, não pode permanecer como entidade morta, com atribuições meramente burocráticas.

As medidas propostas pelo juiz Orlando Moreira são as que sempre foram agitadas, desde o saudoso Melo Matos: a criação de Institutos Profissionais para meninos e rapazes e um recolhimento educacional para as meninas. E' um dever social do Estado instalar êsses estabelecimentos, não somente no Rio de Janeiro, mas em todo o território nacional. Os atuais, no gênero, além de serem insuficientes, seguem uma orientação absurda e errada.

A salvação dos menores abandonados depende, principalmente, da educação. Esse o lema do desembargador Saboia Lima, que por alguns anos exerceu o cargo de Juiz de Menores e que se bateu, bravamente, pela solução do problema. O juiz Orlando defende ainda a tese de passarem para o contrôle do seu Juizado todos os serviços oficiais de reeducação de menores delinquentes, a fim de que os magistrados disponham de maiores recursos para assistir melhor os seus tutelados. Esses serviços estão hoje espalhados. Urge unificá-los sob comando único. O juiz está certo.

Estranha Indecisão

O GOVÊRNO está criando uma situação bem pouco clara, a respeito do envio de tropas para o estrangeiro. Não há, da parte dos responsáveis pela política internacional e militar, nenhuma afirmação categórica sôbre o assunto.

Tem-se a impressão, desde a nota oficial divulgada pelo Conselho de Segurança Nacional, que a intenção do govêrno é a de enviar as tropas que estão sendo pedidas, mas, fala obscuramente a fim de manter o povo desorientado.

Tal atitude está, evidentemente, criando uma atmosfera de intranquilidade popular bastante justificável.

Desta coluna tem sido sustentada a necessidade de que sejam cumpridas, pelo Brasil, as obrigações assumidas nas diversas conferências internacionais, já realizadas. Portanto, se os compromissos criam o dever de enviar tropas para a Coréia, não há o que ser discutido.

Se, pelo contrário as obrigações assumidas pelo govêrno brasileiro dizem respeito tão somente à organização do exército internacional da ONU, apenas com êsse objetivo devem ser mandados os soldados para o exterior.

O que não é de modo algum recomendável é a atitude do govêrno. A impressão que o povo tem, em decorrência do sistema de negócios que está sendo adotado, é de que alguma coisa errada está sendo ou está para ser feita. Se o govêrno não fala francamente é porque os compromissos pelos quais se diz obrigado a enviar tropas, não existem, ou não são de categoria a criar a obrigação tal qual se depreende da nota oficial.

Ora, em verdade existem os compromissos e a intenção do govêrno é, como não poderia deixar de ser, a de honrá-los, não se compreende o modo que está sendo adotado, para conduzir o problema.

É necessário que alguém assuma a responsabilidade de falar claro ao povo, que já sofreu a decepção de não encontrar nenhuma referência ao assunto, no último discurso do sr. Getúlio Vargas. Essa palavra clara é agora mais urgente ainda, diante do clima de desconfiança criado pelos têrmos ambíguos em que está vazada a nota de resposta à ONU. Por ela, o govêrno brasileiro assumiu um novo compromisso, ao que parece ratificador dos anteriores, e também ao que parece, colocou à disposição da ONU a hora que esta quiser as tropas que puderem ser adestradas, seja para enviá-las para a Coréia, seja para enviá-las a outro campo de defesa da democracia.

Pelo que se vê, um problema relativamente simples se encarado sob o aspecto das obrigações internacionais assumidas pelo Brasil, ganha imprevistos aspectos de complexidade diante da inexplicável indecisão que tem caracterizado os pronunciamentos do govêrno.

A Paz Na Coréia e a Situação Internacional

Por F. Zenha Machado

TÊM estimulado, a perspectiva de uma próxima cessação de hostilidades na Coréia e a consequente liberação de fôrças e recursos da esfera soviética, receios de ataques comunistas em outros setores do globo.

Avulta entre êstes, por mais vulneráveis, as regiões do Sudeste da Asia, contigua à China comunista, e a do Meio Oriente, vizinha da União Soviética.

São ambas "pontos fracos" da esfera ocidental.

Periclitantes estruturas políticas e econômicas, politicamente divididas e economicamente enfraquecidas, vitimas dos males extremos do colonialismo e nacionalismo, constituem as nações aí localizadas presas fáceis e atraentes para investidas comunistas, externas ou internas.

Sem organização técnica, política, militar ou industrial, tudo o que necessitam para deflagrar as fôrças de revolta, aí latentes ou em combustão lenta, são oficiais militares, organizadores políticos, instrutores técnicos, equipamento e munição.

Carecendo dêsses recursos paralisado está na Indochina francesa o ataque contra a república de Vietnam, patrocinada pela França, pela de Vietminh, reconhecida pela China comunista e pela União Soviética.

Dividido entre trotskystas e stalinistas, aguarda o movimento comunista na Birmânia reconhecimento e apoio de Peiping e Moscou para prosseguir na ofensiva visando o estabelecimento da "República Popular Democrática da Birmania", afirmando controlar já mais de metade da população do país.

Similar é a situação na Malaia, onde os ingleses não conseguiram debelar cêrca de 4 mil guerrilheiros terroristas.

No outro lado do continente, na periferia da União Soviética, outro ponto do globo encontra-se já sob a atração da esfera soviética, disputado ainda pela ocidental.

Tendo nacionalizado o petróleo e paralisado o aproveitamento do seu principal recurso natural, está o Irã às portas do colapso econômico e do cáos político, portas abertas a um golpe comunista e ao domínio soviético do país.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escolhemos a Liberdade

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Dois pontos merecem especial atenção, no voto do sr. Daniel Faraco, ontem transcrito nesta seção, em seus tópicos principais: a doutrina constitucional da compatibilidade dos diversos estilos de govêrno com o regime político e a organização econômico-social adotados pela Constituição de 46, e o argumento de conveniência política, fundamento do voto do representante sul-riograndense. Esse voto — já ontem o dissemos — é uma "trouvaille", e das mais interessantes e ricas de sugestões. Será, porém, êsse o ponto de vista acertado, em face da Constituição? Quanto a isso é que temos dúvidas.

"FAIR-PLAY" ECONÔMICO

E' certo que a Constituição não impõe medidas concretas de política econômica, deixando, antes, relativa liberdade ao legislador ordinário, em sua tarefa de complementação do texto constitucional. Mas — notemos bem — liberdade de adotar providências concretas, de passar dos princípios teóricos às aplicações práticas. O "espírito" em que se hão de inspirar tais providências e aplicações, êsse, porém, parece-nos um dado do problema, um dado constitucional, que não pode, por isso mesmo, variar com os governantes. Ora, no estilo de govêrno, tal como o apresenta em seu voto o sr. Daniel Faraco, estaria compreendida certa capacidade de variar que afetaria, também, a êsse espírito.

Do intervencionismo ao liberalismo, todos os matizes são possíveis, entende o sr. Daniel Faraco. Essa conclusão, a nosso ver, não é a que resulta do exame do texto constitucional, que preferiu e fixou certa posição econômica, imposta ao Estado. Os estilos pessoais, podem variar, mas sem comprometer ou modificar essa posição. E qual é a posição em que se há de manter o Estado? A de não intervir, senão para impedir a perturbação do regime de livre concorrência, onde e quando as fôrças do poder econômico pretendam furtar-se à ação corretiva, auto-retificadora, da lei da oferta e da procura.

Em condições normais, como se sabe, a lei da oferta e da procura rege os fenômenos econômicos por uma série de compensações que asseguram o equilíbrio fundamental entre a produção e o consumo, regendo igualmente a circulação e a distribuição das riquezas. O sistema pode ser perturbado de dois modos: 1º) pela intervenção do Estado (exemplos: tôdas as nossas valorizações, baseadas numa escassez artificial, pela compra e retenção de produtos duráveis, como o café; 2º) abstendo-se de intervir o Estado, pode o fenômeno ser provocado por um grupo econômico poderoso bastante para criar êle próprio a escassez, com intuito de lucro. O fenômeno, em ambos os casos, é o mesmo. As fontes e os intuitos do financiamento da operação é que são diferentes.

Pois bem: a Constituição de 46 tanto "escolheu a liberdade", que impõe ao Estado o dever de intervir contra as intervenções indébitas, abusivas, anti-econômicas, de tais grupos especuladores. Quer e impõe a livre concorrência, no duro, com espírito esportivo de lealdade.

O SENTIDO DA INTERVENÇÃO

E' suficiente atentar-se para esta solução, tão nítida e decididamente estatuida no art. 148, para que desde logo se firme a convicção de que a Lei Magna certamente não poderia impor, ao mesmo tempo, a livre concorrência e seu contrário. A repressão dos abusos vem, assim, responder à objeção, tantas vezes, feita ao liberalismo, de conter em si mesmo o germe da própria destruição. O art. 148 é a vacina contra êsse germe, necessária para restaurar a higidez econômica, ameaçada pelos abusos. Não iria a Constituição proceder, em relação às fôrças econômicas, como e faz, nos países onde ainda existe pena de morte, com os condenados à morte, quando adoecem: tratar e curar o doente, para, em seguida, levá-lo à fôrca ou à guilhotina.

O art. 146, em que se usa a expressão "intervir no econômico", exige entendimento consentâneo com o exposto acima e com o seu próprio final, que limita a chamada intervenção pela própria linha demarcadora dos direitos fundamentais que a Constituição assegura.

A verdade é, portanto, que esta expressão "intervir no econômico" está empregada ali em sentido que quase diriamos impróprio, pois que a intervenção pròpriamente dita seria a que se fizesse violentando as leis econômicas, na vã tentativa de fraudá-las. A intervenção autorizada, porém, não é essa. O que a Constituição faculta à União é o "exercício de atividade econômica", indo até ao monopólio, se fôr preciso, para atender ao interêsse público. Pelo exercício de atividade, é que êle intervém, não na economia, mas nos mercados (o que é diferente), sujeitando-se, pelo contrário, às leis econômicas, para, por êsse meio, restabelecer a normalidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Grandes Tênias do Homem

Os maiores vermes que parasitam o homem são as tênias conhecidas pela denominação popular de "solitárias", porque em geral, só um único exemplar é encontrado no intestino. Sens nomes científicos, entretanto são *Taênia solium* e *Taênia saginata*, espécimes diferentes no seu estado adulto, mas que observadas a olho nú se assemelham bastante.

Pertence à classe dos Cestódeos e medem de 2 a 3 metros de comprimento total, podendo alcançar 8 ou 9 metros. Possuem cabeça com 4 ventosas e podem ter ou não uma tromba com ganchos por meio das quais se fixam ao revestimento interno do intestino delgado, têm pescoço e, em seguida, o longo estróbilo, com uma grande cadeia de anéis ou proglotes, em número de 800 a 900. O pescoço é uma região que possui células embrionárias formadoras dos proglotes do estróbilo; êsses a proporção que vão sendo constituidos, vão empurrando, por assim dizer, os proglotes anteriormente fabricados para a ponta da cadeia, de maneira que o anel mais jovem é o que está mais perto do pescoço e o mais velho o que se encontra na ponta terminal do estróbilo. Os anéis jovens ainda não são desenvolvidos no que se refere aos orgãos sexuais, enquanto os anéis mais idosos já possuem todos êsses orgãos, não só os masculinos como os femininos, pois êsses animais são hermafroditas, isto é, têm os dois sexos juntos no mesmo corpo. Por fim, os anéis terminais os mais velhos, se encontram repletos de ovos, que não podendo sair para o exterior, por não haver nos proglótes orifício de postura, vão comprimindo e atrofiando os demais orgãos dentro dos anéis. São estes os proglótes, que vão se desprendendo da cadeia e sendo eliminados para o exterior do intestino, com as fezes ou atravessando ativamente o anus no intervalo das defecações.

As solitárias não possuem boca, nem qualquer parte do aparelho digestivo e se nutrem dos liquidos que se encontram no intestino delgado do homem sucos nutritivos que atravessam os seus tegumentos e vão ser absorvidos pelo verme.

Mas, a solitária, que está parasitando o homem precisa manter a vida de sua espécie através de gerações e gerações então, os proglótes que saem do intestino se maceram e se rompem, libertando, assim os ovos que contém, um número fabuloso de ovos, aliás: de 30 a 50 mil. Eles são arredondados de casca espessa e dupla, microscópicos e possuem um embrião com ganchos no seu interior.

Agora, entra em cena o hospedeiro intermediário: êle é o porco, no caso da *Taenia solium* ou o boi, no caso da outra, a *Taenia saginata*.

As verduras contaminadas pelas fezes levam ao estomago desses animais os pequeninos ovos das solitárias que, aí chegados, sob a atuação dos sucos digestivos, dão saida ao embrião que logo se insinua e penetra através da mucosa do estomago ou do intestino e, depois, são levados pelo sangue ou pela linfa, atravessando vários orgãos do homem, até parar e fixar-se, o que acontece frequentemente nos músculos. Aí vai crescer e constituir o que se conhece nos matadouros sob o nome de cisticerco, isto é, uma vesicula mais ou menos do tamanho de um feijão, porém globosa, contendo líquido no seu interior, onde se invagina a cabeça do que será a futura tênia adulta ou solitária; seu aspecto é translucido, com um pequenino ponto-preto que é justamente onde se invagina a cabeça ou escolex.

Quando o homem come a carne de porco ou de boi assim infestada com estas larvas, os cisticercos, crua ou mal cozida, de maneira que o calor da cocção não tenha sido suficiente para matá-las, vai adquirir a infestação, crescendo em seu intestino uma nova solitária, à custa da cabeça que se encontra invaginada no interior da sevicula do cisticerco e que leva consigo a região do pescoço.

Quando o homem, por suas más condições de higiene ou asseio, ingere os ovos da solitária, funciona como hospedeiro intermediário também, isto é, como porco ou boi, podendo adquirir a infestação pelas larvas, nos músculos ou em outros orgãos, como cérebro, olhos, etc. São os conhecidos casos chamados de cisticercose muscular, cerebral, ocular, doenças graves quando o parasito se localiza em ponto importante para a vida do hospedador.

As grandes tênias do homem causam, quando parasitam o intestino, em sua fase adulta portanto, pertubações do aparelho digestivo, isto é, alterações do apetite para mais ou para menos, nauseas, fome, dores semelhantes às das ulceras. Pode existir disenteria e fenomenos nervosos como fadiga, irritação, insonia, etc.

A *Taenia Saginata* adulta é mais frequênte das duas espécies que parasitam o intestino do homem do Brasil, enquanto as cisticercoses são mais comuns à custa da larva da *Taenia solium*.

Café e Câmbio Livre

MAURICIO DE MEDEIROS

Diz-se que as cotações do café baixam dia a dia e que isso está alarmando os exportadores. Explica-se essa baixa pelo fato de uma determinação do Ministério da Fazenda, tornada em vigor recentemente, obrigando os exportadores a vender o café em New York ao mesmo preço registrado aqui. Segundo essa explicação, o Ministério da Fazenda só vem liberando para exportação de cafés vendidos de acôrdo com essa determinação. E então se justifica a medida no fato de que os exportadores, registrando o café na Divisão de Economia Cafeeira por preço inferior à cotação em New York, na verdade o vendiam por aquela cotação, mas entregavam ao Banco do Brasil as letras de exportação na base do preço declarado, aguardando em New York a diferença, que vendiam aqui no câmbio-negro. A medida visaria cortar essa fonte de suprimento dêsse câmbio-negro que o Govêrno se mostra empenhado a eliminar.

Se essas explicações correspondem à verdade, não há pròpriamente crise no mercado de café, mas, simplesmente uma consequência de providências administrativas, visando a política cambial.

Mas, ao mesmo tempo que se divulgam tais notícias, diz-se igualmente que o Govêrno pretende pedir ao Congresso lei que lhe permita estabelecer dois mercados de câmbio: o oficial, à taxa do Banco do Brasil e o livre, regulado apenas pela oferta e procura. Pràticamente, o estabelecimento dêsse mercado duplo, sem outras medidas que assegurem o abastecimento dêsse mercado livre, equivale à legalização do que hoje se chama de câmbio-negro.

Nas notícias a êsse respeito, diz-se ainda que o Govêrno fornecerá, pelas taxas oficiais apenas o câmbio que lhe é necessário ao comércio importador. Isso servirá de justificação para que o Banco do Brasil continue a centralizar a compra das letras de exportação.

Nessas condições, como as disponibilidades no exterior só podem provir do produto de nossa exportação, é legítimo perguntar-se: como se abastecerá êsse mercado livre? Quem poderá ter disponibilidades no Exterior para vendê-las livremente?

Atualmente, essas disponibilidades provêm da manobra dos exportadores declarando aqui um preço inferior, ao real e obtendo lhes seja creditada no exterior a diferença. A manobra é perfeitamente justificavel, visto como a taxa pela qual são obrigados a vender as letras de exportação ao Banco do Brasil produzem muito menos do que esperariam se dispusessem de parte ao menos do produto dessas letras para vendê-las livremente.

Parece-me que êsse fato é que esclarece os atuais acontecimentos a respeito do café e que o remédio estaria muito menos em intervenções do Govêrno no mercado de café, seja aqui, seja no Exterior, do que na liberação pura e simples de parte ao menos do produto das letras de sua exportação.

Quanto mais se pensa no assunto, mais se fortifica a convicção de que, no momento atual, nada mais justifique que o Govêrno fique com a totalidade do produto das letras de exportação. Muito menos se justifica que retenha essa totalidade para fornecer ao comércio importador as cambiais de que precisa. A alegação de que o Govêrno precisa controlar o movimento de intercâmbio comercial e por isso deve fornecer tais cambiais, não se justifica mais, pois que concedida que lhe foi por lei a faculdade de estabelecer limite à importação com o regime da licença prévia, ninguém pode importar o que não obteve essa licença. A intervenção do Govêrno no intercâmbio deveria limitar-se a isso, cabendo ao importador ir para o mercado livre buscar as cambiais de que precisasse para pagar sua importação, prèviamente licenciada. Não perderia o Govêrno o contrôle do movimento de moedas, pois que ficando com parte das letras de exportação, saberia e registraria o seu total e saberia a qualquer momento qual o seu montante, raciocinando as suas licenças prévias de acôrdo com êle.

Sem essa liberação de ao menos 50% do produto das letras de exportação não se pode falar em mercado livre do câmbio. Com ela, já não haveria mistér da intervenção à qual se atribui a atual crise no preço dos cafés.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Raul Pila, encontrando ontem na Câmara um jornalista que se distingue pela pertinácia com que combate o parlamentarismo e o qual lhe cumprimentou perguntando como ia, respondeu: "Eu vou bem, e nós como vamos?"...

*

...QUE o sr. Ademar de Barros, falando ao microfone de uma rádio-emissora ontem, na sede do PSP, confessou que a coisa que mais o impressionou nos Estados Unidos foi a golaba...

*

...QUE, esclarecendo a impressão, o dito Ademar contou que numa fábrica de Chicago lhe ofereceram um dôce de uma fruta que contém mais vitaminas do que o abacaxi e, tendo provado do dôce, descobriu que a referida fruta era a nossa conhecidíssima golaba...

*

...QUE o deputado Armando Falcão, antigo presidente do Instituto dos Marítimos, apresentou ontem um projeto limitando os vencimentos dos presidentes das autarquias...

*

...QUE o vereador Telemaco Gonçalves Maia, do PSP, gastou ontem quase três mil cruzeiros pagando almôço para vereadores a fim de conseguir eleger-se para representar a Câmara Municipal na comitiva do prefeito para a viagem a Paris, sendo, porém, derrotado...

A Opinião do Leitor:

Uma leitora, residente no Rio Comprido, protesta contra o procedimento dos trocadores e motoristas da Viação Continental. Os veículos andam sempre em velocidade excessiva e os funcionários nunca deixam de destratar os passageiros quando se lhes ofereça oportunidade para isso.

Pede a leitora a atenção do Serviço de Trânsito e do Departamento de Concessões para os ônibus da linha 15, a ver se o regime de trabalho que usam melhora um pouco.

FLORIDA BAR

O sr. Jorge Gomes escreve-nos escandalizado com o império que mantem, na Praça Mauá, o proprietário do Florida Bar. Pratica êle todos os atos que lhe apeteçam e num aparece uma autoridade capaz de opor-lhe dificuldades.

Conta o sr. Jorge Gomes que de uma feita o homem agrediu uma mulher grávida, a fim de afastá-la do estabelecimento. E por isso que protesta, chamando a atenção da imprensa.

ORDEM NA CENTRAL

O sr. Walter Fioravanti, em uma carta de 8 laudas manuscritas, comenta as entrevistas dadas pelo diretor da Central do Brasil a êste jornal, com o objetivo de oferecer a sua colaboração para a solução de alguns problemas propostos quanto ao transporte de passageiros nas linhas suburbanas.

Assim, admite que não será necessário esperar que cheguem as 200 unidades em processo de aquisição para eliminar-se o mal do acúmulo de passageiros nos trens. Bastaria proibir-se a entrada de um número excessivo de pessoas. O contrôle das borboletas à entrada das plataformas seria suficiente para realizar essa providência, não deixando passar senão a quantidade de uma lotação, com os passageiros em pé que não congestionam os vagões tanto como agora.

Outras pequenas providências são aconselhadas, como a de uma limpeza mais ffrequente das plataformas e do subterrâneo.

Acontece, porém, que se o diretor da Central impedir a entrada de lotação excessiva, antes de estar em condições de oferecer outros comboios para o transporte, milhares de pessoas clamarão que lhe falta autoridade para isso, pois só se pode privar um passageiro do seu meio de transporte, no horário que deseja, enquanto não tenha coisa melhor para dar em troca.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-37[illegible]
Diretor Redator-Chefe	43-301[illegible]
Diretor-Superintendente	43-39[illegible]
Gerência	23-464[illegible]
Secretaria	43-55[illegible]
Esportes	23-447[illegible]
Reportagem e Policia	23-50[illegible]
Oficinas	43-77[illegible]

Departamento de Difusão
23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5604

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 536 - 6º and.
Tel. 36-7607

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S A com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ONTEM, AS REVISTAS ESPETACULARES HOJE, OS FILMES DE "MOCINHOS"

O Teatro Centenário, Onde Foram Apresentadas Peças Grandiosas, Transformado Num Cinema de Segunda Ordem — Otilia Amorim, Artur de Oliveira, Manuel Durães e Outros Artistas Famosos Aplaudidos no Palco da Praça 11 de Junho. — Do Sucesso de "Yáyá, Fruta de Conde", Às Fitas de Bandido e "Sheriff". — Há Uma Lei No Caminho Mas Passaram Por Cima.

Reportagem de JOTA EFEGÊ

O teatro nacional atravessa, no momento, uma séria crise — a da falta de casas para realização de espetáculos. Um punhado de leis, as mais diversas, já foi feito, de âmbito federal e municipal, mas o problema continua dificultando a vida dos que vivem da arte de Talma. Uma dessas leis, a mais objetiva, é a que obriga os antigos teatros, hoje transformados em cinemas, a voltar às suas verdadeiras finalidades. E, embora a mesma não tenha sido revogada, os cinemas, ex-teatros, continuam projetando os seus filmes, alheios aos apêlos da gente de teatro. Está, por exemplo, nêste caso o Teatro Centenário, na praça 11 de Junho, cuja vida verdadeiramente teatral, apesar dos grandes êxitos que alcançou, foi relativamente curta. Hoje, sujo, mal tratado, é um cinema de segunda ordem, apesar das excelentes instalações teatrais que possui.

Um Pouco de História do Teatro Centenário

O Teatro Centenário foi inaugurado em 1922 ano em que se comemorou grandes festejos o primeiro centenário de nossa emancipação política. Situado na cidade nova, na antiga rua Senador Euzébio despertou logo, grande interesse pois tôda a vida teatral de então estava concentrada na praça Tiradentes. Existiam, apenas fóra da tradicional praça o Teatro Lírico, na rua 13 de Maio, o Trianon, na avenida Rio Branco, no mesmo local onde hoje funciona o Cineac.

Seu espetáculo de estréia com a revista "Yáyá, Fruta de Conde", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que àquela época, eram os dominadores do teatro musicado, foi um verdadeiro acontecimento. Eram, eles os autores vitoriosos de "Pé de Anjo" e "Aguenta, Felipe" revista apresentada, respectivamente, nos antigos teatros, São José e Carlos Gomes, e que tiveram mais de trezentas representações consecutivas.

Assim, a revista escolhida para abertura do novo teatro além de ser assinada pelos dois revistógrafos, foi interpretada por um elenco de "azes" do gênero, logrou um sucesso absoluto e, por muitas noites, o Teatro Centenário teve a sua lotação inteiramente exgotada.

Um Elenco de "Ases" da Revista

A primeira companhia que atuou no Teatro Centenário era emprezada por Viriato Correia e tinha como estrela a famosa Otilia Amorim cujas atuações em nossos teatros de revista foi das mais vitoriosas. Com ela estavam os atores comicos Arthur de Oliveira, marido de Amelia Oliveira, hoje radio-atriz, outro cartaz de grande fama. Faziam, também, parte do conjunto, Manoel Durães, genro de Conchita de Morais, hoje também no rádio, da Paulicéia, e mais Antonia Denegri, já falecida, Marieta Fild, Rosalia Pombo e Cezar Marcondes.

Reuniu-se, assim, num só elenco, os nomes mais representativos da revista para interpretar a peça da vitoriosa parceria Bittencourt-Menezes e, em pouco tempo cantava-se em tôda a cidade, um dos sambinhas lançados nessa revista e que, tôdas as noites Otilia Amorim tinha que bisa-lo para atender aos aplausos do público.

A música era do saudoso maestro Paulino do Sacramento autor das partituras de várias operetas, dentro as quais "A Juriti", e o seu estribilho era o seguintes:

"Yáyá, fruta de conde,
Castanha do Pará,
E a fruta que eu mais gostava
Dessa fruta já não há.'

De Teatro Para Cine-Teatro

Apesar do êxito que alcançou "Yáyá, Fruta de Conde" e outras revistas que ali foram apresentadas, o Centenário, pouco depois, passou a exibir filmes. Não se transformou inteiramente em cinema mas ficou sendo cine-teatro. Passou a ser uma espécie de "music-hall" onde a primeira parte era preenchida com artistas diversos e completava-se o espetáculo com filme.

Assim, nesta sua fase de cine-teatro Centenário, apresentaram-se no palco da praça 11 de Junho, entre outros: o Duo Vandi, De Chocolat, poeta repentista que viera de Paris onde viveu muitos anos, afóra outros artistas de variedades da época.

E, na semana santa, atores que estavam desempregados davam ali os clássicos "tiros" com o drama de Eduardo Garrido, como ainda hoje é hábito nas quinta e sexta-feiras santas. Numa dessas representações, Jorge Diniz, Davina Fraga e Wanda Rooms, artistas de qualidade, foram os interpretes principais de "O Martir do Calvário".

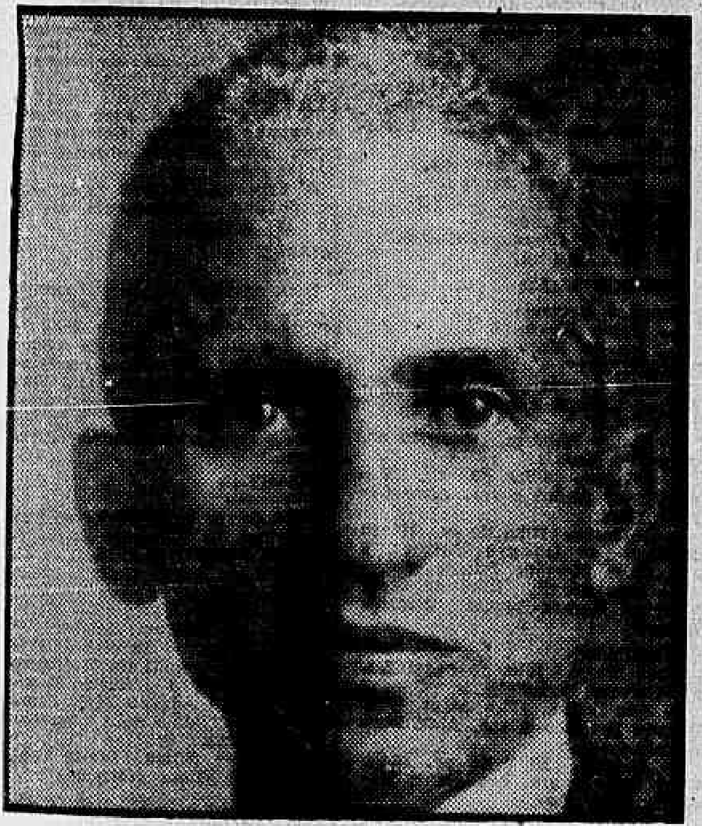
Quando a Lei Não é Dura

O velho axioma "dura lex sed lex" não tem em nosso país a sua verdadeira expressão. Aqui a lei, quase sempre, é amolecida por diversos meios, que vai do rotineiro "jabaculê" ao "amigo influente no govêrno". Apesar de haver uma lei que determina claramente a obrigação de todos os teatros voltar às finalidades próprias à sua construção, não são atendidas as suas determinações. Parece que apenas o Glória e o República foram intimados a cumprí-la. Muitos outros teatros continuam sendo cinemas que, para os seus empresários, alheios aos imperativos de lei, é negócio mais rendoso.

O Teatro Centenário, por exemplo, tem uma excelente instalação como seja: bons camarins e um palco vasto com capacidade para ser montada uma revista de grande aparato como as que ali já foram encenadas. Há, ainda, a sua ótima situação, pois não só os moradores da zona norte poderão frequentá-lo fàcilmente. Os da zona sul, cuja maioria dos transportes coletivos passa pela praça 11 de Junho, também serão atraídos pelos seus espetáculos. Poderão vir fàcilmente, ao magnifico teatro que hoje é apenas um cinema de segunda categoria, exibindo filmes muitos mêses após a sua passagem nos circuitos de lançadores da cidade.

Se a lei existe, qual a razão que as autoridades federais ou municipais não a fazem cumprir e não dá, com a sua execução, mais um bom teatro ao público carioca, fazendo ressurgir depois de uma necessária limpeza no prédio, o já tradicional Teatro Centenário?

O EMPRESARIO



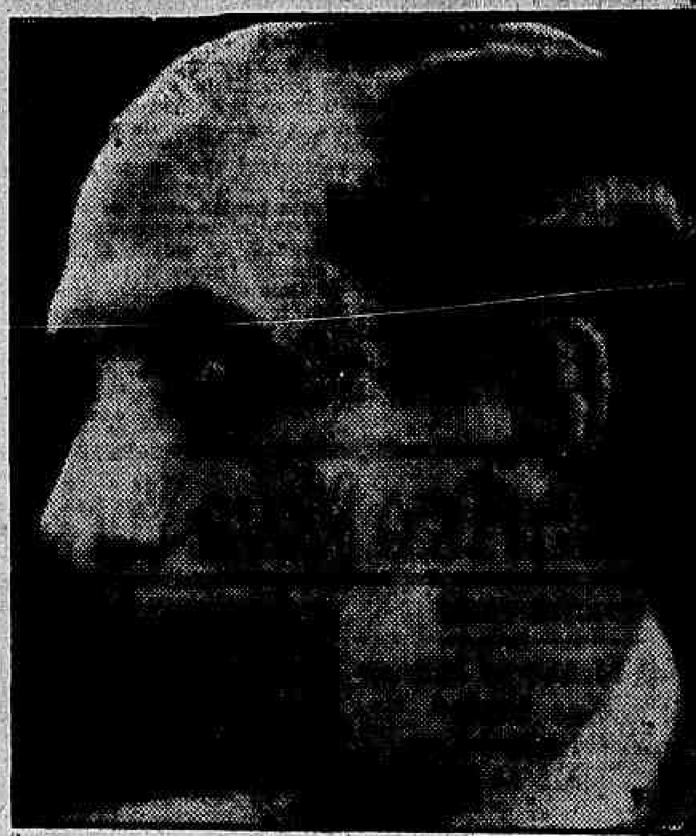
VIRIATO CORREIA que, como autor de comédias e operetas, estava inteiramente integrado no teatro e foi o empresário da 'troupe". Levou a revista com todos os seus maiorais para a nova casa de espetáculos

A ESTRELA



OTILIA AMORIM quando veio para o Teatro Centenário já estava consagrada como dominadora da revista. Havia trabalhado no São José, no Recreio da Praça Tiradentes, e trouxe o seu público para a Praça 11

O AUTOR



Carlos Bittencourt era um dos "ases" da revista, formando com Cardoso de Menezes uma parceria que levava todas as suas peças ao centenário de representações. O sucesso do "Pé de Anjo", de "Aguenta, Felipe!", apontaram o seu nome para inaugurar o novo teatro da Cidade Nova

---

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,05 16	7,75 53
Peso argentino	1,33 62	1,30 91
Franco suiço	4,34 25	4,22 93
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 28
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 00	3,55 51
Peso boliviano	0,31 20	——
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de maio registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 06
Portugal	0,63 73
Belgica (francos belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	8,03 43
Suécia	7,98 29
Argentina	1,33 43
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 59

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi ativo e os negocios realizados regulares.

Cotaram-se ainda sem firmeza as apolices da União, com as uniformes do D. Federal sustentadas. Estaduais de São Paulo e as municipais tiveram firmes as obrigações de guerra e as ações da Siderurgica Nacional.

Os demais valores fecharam como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
35 Uniformizadas	680,00
3 Idem Cr$ 200,00	120,00
D. do Pôrto	635,00
1 D. Emis. Nom. Cr$ 500,00	310,00
211 D. Emis. pt.	680,00
141 Idem	685,00
4 Idem Emp. Antigos	635,00
98 Idem	640,00
162 D. Emis. pt. Caut.	640,00
179 Reajustamento	735,00
Obrigações:	
41 T. Nac. 1933	1.040,00
4 Ferroviárias	800,00
1 Guerra Cr$ 500,00	375,00
19 Idem Cr$ 1.000,00	760,00
10 Idem	763,00
95 Idem Cr$ 5.000,00	3.810,00
40 Idem	3.820,00
Estaduais: — Apls:	
106 Minas 1177 C-J	665,00
85 Minas 7% pt.	610,00
14 Minas 1.a Série de 1934	160,00
100 Idem 2.a Série	140,00
106 Idem	142,00
104 Idem 3.a Série	141,00
3 Idem	142,00
9 Pernambuco	49,00
77 Idem	49,50
113 Idem	50,00
211 S. Paulo	204,00
550 Idem — Unificadas	660,00
414 Idem Uniform.	902,00
Municipais do D. Federal:	
70 Emp. 1904 pt.	888,00
100 Dec. 1535	175,00
Municipais dos Estados:	
50 B. Horizonte	640,00
10 Campos C-J	850,00
600 Niteroi	160,00
Bancos: — Ações:	
400 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
50 Prefeitura D. Federal Cr$ 200,00	250,00
Companhias:	
58500 Loide Aéreo Nacional Cr$ 200,00	300,00
80 D. Santos pt. Cr$ 200,00	305,00
100 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	175,00
288 Mesbla Cr$ 200,00	290,00
2 Sid. Nacional Cr$ 200,00	162,00
300 Idem	165,00
275 Idem	170,00
220 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 Pref.	180,00
Debentures:	
413 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	197,00
25 Idem	192,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições calmas e sem alteração nas cotações. O tipo 7, foi mantido pela comissão de preços, a base de Cr$ 160,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negocios conhecidos sôbre o disponivel.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	160,60
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,40; Est. de Minas comum Cr$ 16,00; Idem Cr$ 19,15.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
E. de Rodagem	8,865
Leopoldina	3.455
TOTAL	12.320
Desde o 1.º do mês	87.343
Idem ano passado	121.884
Café ent. p. caminhão desde 1.º de junho	41.091
Embarques:	
America do Norte	4.747
Europa	25.120
TOTAL	29.867
Desde o 1.º do mês	80.913
De 1.º de junho	——
Idem ano passado	65.059
Café revertido	——
Consumo de bordo	——
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	72.332
Existência	513.594

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

	Venda	Comp.
Julho	164,20	162,50
Agosto	160,70	159,50
Setembro	158,70	157,80
Outubro	157,40	157,00
Novembro	157,30	156,60
Dezembro	157,00	156,00

Vendas nada. Mercado fraco.

FECHAMENTO

Meses	Venda	Comp.
Julho	164,40	163,20
Agosto	160,80	160,30
Setembro	159,20	158,70
Outubro	158,00	157,50
Novembro	158,00	156,90
Dezembro	157,50	156,40

Vendas 1.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.982 sacas, do Estado do Rio. Saidas 6.500. Existência 54.029 sacas.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 12		
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 00	$ 2,79 93
Idem venda	$ 2,80 12	$ 2,80 06
s/ Montreal taxa média por £ venda	d 94,43	c 94,31
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	e 5,46	e 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,25	c 7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	e 42,50/43,00	e 42,75/43,35
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	e 0,28 58	e 0,28 50
Idem, venda	e 0,28 62	e 0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	e 23,02	e 23,02
Idem, venda	e 23,03	e 23,04
s/ Stokolmo taxa-média por Kr venda	e 19,38	e 19,38
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	e 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 343,00	c 343,00
Idem, venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 62	e 1,98 50
Idem, venda	c 1,98 87	c 1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,27	e 26,27
Idem, venda	c 26,32	c 26,32
Londres, 12	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$ 2,79 87/2,80 12	$ 2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 6,72	$ 6,72
s/ Canadá £	P 2,96 50/2,96 75	P 2,96 50/2,96 75
s/ Berna £	F 12,23/12,26	F 12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl 10,63/10,65	Fl 10,63/10,65
s/ Paris £	F 979,00/981,00	F 979,00/981,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,800	L 1,800
s/ Bruxelas £	FB 139,90/140,10	FB 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50
s/ Copenhague £	K 19,98/20,02	K 19,98/20,02
s/ Oslo £	K 19,32/19,36	K 19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc 80,35/80,65	Esc 80,35/80,65
Buenos Aires, 12	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ venda	p 39,23	p 39,23
s/ Londres, à vista por £ compra	p 39,11	p 39,11
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p 1.400,00	p 1.402,00
s/ N. York, à vista p $100 t/ compra	p 1.398,00	p 1.398,00
Montevidéu, 12	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,30	p 6,30
s/ Londres à vista, por £ t/ compra	p 6,16	p 6,16
s/ N. York, à vista p $100, t/ compra	p 235,00	p 235,00
s/ N. York, à vista p $100, t/ venda	p 234,00	p 234,50

CAFE'

Em Santos

Santos, 12

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	191,50	191,50
Tipo 4, duro	189,50	189,50
Tipo 5, duro	182,50	182,50
Posição	Calmo	Calmo
Embarque	4.241	1.175
Entradas	15.033	15.043
Existência	1.610.723	1.599.931
Saidas	1.631	——

Contrato "B"

Santos, 12	Abert	Fech
Julho	184,80	182,80
Setembro	184,90	182,90
Dezembro	184,90	182,90
Janeiro 1952	185,60	183,60
Março	185,60	183,60
Maio	185,00	183,00
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Fraco

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Julho	194,60	194,60
Setembro	194,80	194,80
Dezembro	194,50	194,80
Janeiro 1952	194,80	194,30
Março	194,50	194,00
Maio	194,60	193,70
Vendas	1.750	2.250
Mercado	Estavel	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 12

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 150,10 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

EM NOVA YORK

Nova York, 12

Contrato "U"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	52,05
Setembro	N-C	50,95
Dezembro	N-C	49,55
Março 1952	N-C	48,05
Maio	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.
— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 9 e baixa parcial de alta de 5 e baixa de 20 a 25 pts.
— Vendas nada.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	52,10	52,45
Setembro	51,25	51,33
Dezembro	49,95	49,76
Março 1952	N-C	48,45
Maio	N-C	47,40
Julho	N-C	46,40

— Na abertura — Estavel, com baixa de 30 e alta de 5 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 3 a 5 e baixa de 14 a 30 pontos.
— Venda 25.000 sacas.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole)		
N. 2	53,25	53,25
N. 4	52,75	52,75
Estritamente mole:		
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,75	53,75
Tipo Rio:		
N. 8	48,00	48,00

TRIGO

Chicago, 12

Fechamento

	Hoje	Ant.
Julho	2,38 00	2,37 12
Setembro	2,40 27	2,39 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 12 — COMPRADORES — PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43- 0- 0	43- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co., Pref.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South America Ltda.	5-15- 0	5-13- 9
São Paulo Gas Co. Ltd. pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless. Ltd. Ordinarias	124- 5- 0	124- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 4- 4	0- 4- 4
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-13- 3	2-13- 3
Leopold Railway Co. 6½% 1935	142- 0- 0	143- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-16- 6	2-16- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 9- 6	3- 9- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. — Ações de 10%	0-15- 1	0-15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	66- 5- 0	66- 0- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	87-16- 3	87-16- 3
Shell Transport Trading	4-17- 6	4-16-10
Canadian Eagle Oil	1-14- 3	1-14- 3
Royal Dutch Petroleum	24-10- 0	24-10- 0

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tels.
Bowmont	Buenos Aires	——	13	23-0418
Pres. aCthier	——	Bruxelas	13	23-4828
Sunnaland	Pireus	——	13	43-4994
Loide Honduras	Nova York	——	13	23-3756
Itapui	Recife	——	13	43-3424
Araranguá	Natal	——	13	43-3424
Rynland	Amsterdam	Buenos Aires	14	23-6010
Mormacteal	Buenos Aires	——	14	43-0910

PRIMEIRO PLANO

OS TROCADORES de ônibus têm um critério de valores, uma ética e uma estética. Uma vez, ouvimos um deles conversar com o motorista sôbre os trocadores de uma determinada emprêsa:
— Não prestam! São os piores do Rio!
— Mas agora vai para lá o Alarico...
— Ah! o Alarico sim! aquilo é que é saber trabalhar! E' o melhor trocador do Brasil!

Outra vez, um trocador passou o serviço todo a seguir no ônibus ao lado do motorista. O companheiro respondendo mal a um sr., o outro precipitou-se indignado para êle:
— Que é isso! Que estão pensando? Respeito pelos passageiros! Passageiros não é lacaio de trocador! Vou te mostrar como se trabalha!

E o fez rapidamente, cordialmente, sob o olhar apalermado do colega.

Outro dia, enfim, descobrimos que os trocadores têm também dentro da sua profissão, os seus sentimentos líricos. Era na linha 47. Dois deles conversavam sobre a aquisição que a companhia ia fazer de novos ônibus:
— Mas fez muito bem. Dizem que vamos fazer a linha Urca Saenz Pena.
— Bonita linha, hem!
— É! a linha é muito bonita!

* * *

EM TEREZINA, inauguraram um elevador e em volta do mesmo um edifício de oito andares. Porque a tentação da cidade é o elevador. Rapaz recentemente chegado de lá, conta-nos que ainda não há terminologia para o elevador do Piauí. Descendo êle do terraço onde fôra a convite de um amigo, para do alto ver a cidade, o cabineiro parou em um andar abriu a porta, a mocinha timidamente perguntou:
— Manoelzinho, será que ainda me comportaria?

* * *

CONVERSA ouvida entre duas lindas moças:
— Imagina, menina, que hoje em Copacabana vi um homem dar uma surra daquelas na mulher dele, em plena rua.
— Oba! Mas, assim com o sol quente!?
— Não, estava até chovendo.
— Ah!

* * *

EMIGRANTE ITALIANO. Há quase dois anos que deixou o Reggio, foi para a Bélgica trabalhar em minas de carvão. Quer saber assustado se poderá enviar dinheiro para a família, mulher, mãe, cinco filhos:
— Foi para isso que vim ao Brasil. Só para isso.

E' um homem rude, ingênuo, silencioso. Disse-nos que nunca sabe se está bem ou se está mal, que seu problema é outro: arranjar ou não arranjar emprêgo, alimentar ou não a família. E tem o seu requinte: quer aprender logo o português. Na Bélgica, não quis aprender o flamengo. E' uma língua muito feia, que não dá gôsto falar.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca.

PALAVRAS CRUZADAS

De LESLIE — Rio.

Aos Confrades.



HORIZONTAIS: Inspirar. 6 — Côr politica. 7 — Suplicar. 8 — Clima.
VERTICAIS: 2 — Intimo. 3 — Falha. 4 — Estreitar. 5 — Gracejar.
Dic. Peq. Brasileiro de H. Lima e G. Barroso.

Solução do PASSATEMPO anterior.
HORIZONTAIS — Sacar. Sacados. Alo. Ama. Li. Al. Ana. Ara. Samario. Rôsca.
VERTICAIS: Salinar. Aco. Ca. Ada. Romaria. Salás. Salao. Amo. Asc. As.

Tôda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Av. Pres. Vargas, 1088. — D. F.

Concertos

AMANHA, às 16 horas — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.
DOMINGO, às 10 horas — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rex.

NUM "COCKTAIL"

O senhor Walter Pretyman e as senhoras Victor Lage e Henry Devawran, num "cocktail". (Foto Rev. SOMBRA)

SOCIEDADE

A RONDA

Jacinto de Thormes

O sr. e a sra. Homero Souza e Silva receberam para um elegante "cock-tail paulista". Chama-se cock-tail paulista aquêle que, além das bebidas, segue-se um jantar informal. A sra. Souza e Silva (Marilú) sendo a esplêndida dona de casa que é, soube fazer um acontecimento extraordinàriamente alegre e divertido.

Nêsse cock-tail estava presente "todo o mundo", e devo dizer que os assuntos do dia variavam entre a política atual, a falta de água em Copacabana, e o bando de cantores franceses que invadem a cidade alegremente. Além disso a moda desta "saison" veio à tona com todas as suas formas e côres modernas, e de maneira cem por cento agradável. A maior parte das senhoras que estavam em Paris últimamente (no Quartel General dos brasileiros que é o Plaza Athenée) achavam-se presentes dando uma nota de "última palavra".

Foi um acontecimento e tanto êsse.

* * *

O Encarregado de Negócios da Polônia e Senhora Euzebiusz Dworkin convidam para a recepção, dia 22 na Legação, para comemorar a Data Nacional da Polônia.

* * *

Sábado, o sr. Oscar O'Neill organizará, na sua residência, um magnífico churrasco.

* * *

O belga sr. Albert Colfs é o miniaturista de fama internacional que já realizou exposições aqui no Rio e em São Paulo. Trata-se de um "globe-trotter" (de nenhum parentesco com os jogadores de basket) que pintou as maiores figuras da nobreza e da sociedade de todas as capitais importantes do mundo. Entre as pessoas que êsse senhor retratou nas suas bonitas miniaturas, estão: o Barão de Kervyn de Meerrendré, e a embaixatriz da Bélgica, o embaixador dos EE. UU., a sra. Mello Viana, o Príncipe D. Pedro Carlos de Orleans e Bragança, o ministro Hugo Gauthier, sra. Ary de Castro, sra. Josefina Aschcar, sra. Mário de Castro, sr. e sra. Jorge Doria, sra. Alberto de Faria, srta. Vera Maria Faro, sra. George Grey, sra. Charles Godart, srta. Vera Maria Cavalcanti Lacombe, sra. Fernando de Lamare, sra. Antonio Leite Garcia Júnior, sra. Demóstenes Madureira de Pinho, sra. Walter Quadros, sra. João de Saavedra, sra. Joaquim da Silveira, e muitas outras pessoas.

* * *

O sr. Carlos Machado monta um novo "show" com novas pequenas, e novas pernocas recem-importadas de São Paulo. O "show" tem o nome de Caroussel.

* * *

Em Buenos Aires, no Cine Radar, "E o Vento Levou" foi exibido 88 semanas consecutivas, o que não deixa de ser um recorde mundial. A explicação verdadeira da permanência dêsse filme por tanto tempo no cartaz, é a seguinte: "Na Argentina não são exibidos filmes norte-americanos pelo simples motivo de que o govêrno de Peron proibe a importação cinematográfica em troca de dolares. "E o Vento Levou" estava na gaveta, e como qualquer pessoa normal, o homem argentino prefere qualquer coisa aos horrorosos filmes nacionais da argentina, ou mexicanos.

* * *

Uma carta de Paris informa que o protocolo da Embaixada do Brasil está atrapalhado com a chegada do Prefeito João Carlos Vital, porque êste senhor não tem, ou não leva, fraque e casaca, roupas exigidas pelo cerimonial francês.

CINEMA

"Dilêma de Uma Consciência"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

O "Dilema de uma Consciencia", é Ginger Rogers. Isto é, o filme está todo preso a ela, que aparece em explêndida "performance" num papel dramático dificil de dominar com sinceridade e simpatia. Incrivel atriz é miss Rogers, com sua silhueta alheia à atmosfera de alta tensão dos estúdios de Hollywood e com toda aquela receptividade que seus primeiros filmes anteriores aos musicais (que, aliás, ela fez muito bem) e sustentando uma admirável linha de interpretação e composição de uma personagem em que a elegância e a discreta presença são os principais fatôres de autenticidade da fita, em todos os momentos em que ela é verdadeira.

Todavia, além de miss Rogers, há algumas coisas bôas em "Storm Warning". Tudo, de resto, é quase bom, inclusive o problema principal que trata de um quisto lamentavel da sociedade americana e que me parece menos fabricado do que os "trade-problems" que abordam conflitos provenientes da assimilação das minorias raciais pela sociedade no cinema americano atual. Porém, ainda sob êste ângulo, não é substancialmente verdadeira a obra, porque sugere naquele contraditório epílogo que a "Ku-Klux-Klan" inspira menos temor do que realmente ainda inspira, e que é tão facilmente destrutível.

Abre o filme uma explêndida sequência, inicialmente com algumas imagens convencionais que levam marsha (Ginger Rogers) à pequena cidade dominada pela Klan. A partir daí, a fita cresce com as cenas em que a moça procura ganhar o parque de diversões onde encontrará a irmã, incluindo-se entre seus bons momentos o acidental testemunho do massacre do jornalista. Outras cenas bem construidas são as do encontro inopinado com Hank (Steve Cochran) — o marido — onde o desempenho de Miss Rogers é um dos pontos altos de sua carreira; a sequência em que um repórter radiofônico da Capital procura ouvir as opiniões dos habitantes da cidade é também bastante sugestiva, revelando ao mesmo tempo a crônica dos episódios e o enigmático estado de alma da população presa ao terror; e mesmo as cenas que têm segmento no tribunal são discretas e menos sensacionais do que as condenaveis cenas de julgamento que as peliculas americanas nos dão habitualmente.

"Storm Warning" assemelha-se muito a uma outra fita realizada na "idade de ouro" do cinema ianque — "Fúria", de

(Conclui na 7.ª página)

TEATRO

ENCERRA-SE, HOJE, O CONGRESSO DE TEATRO

A partir das 9 horas, serão discutidas, em Plenário, reunido no auditório do Ministério da Educação, as conclusões das seis Comissões sôbre as teses e os projetos entregues ao 1.º Congresso Brasileiro de Teatro. A sessão de hoje assume particular interesse, porquanto se encerrará apenas depois de debatidos todos os assuntos, que tratam de matéria da maior relevância para o destino do teatro brasileiro.

Às 17 horas, também no referido auditório, haverá a sessão solene de encerramento dos trabalhos.

Na parte social, a Cia. Dulcina-Odilon oferecerá, às 21 horas, aos congressistas, um espetáculo especial de "Irene", peça de Pedro Bloch, que vem sendo apresentada com sucesso por Conchita de Morais, Narto Lanza, Dinorah Marzulo, Terezinha Amayo, Odilon e Dari Reis.

ALMOÇO NA A.B.I.

O dia de ontem assinalou-se pelo almôço oferecido aos congressistas pela Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, ladeado pelo sr. embaixador do México, e pelo ministro Ataulfo de Paiva. Falaram, na ocasião, e presidente da ABI, sr. Herbert Moses, o sr. Nobrega da Cunha, secretário geral do Congresso, o sr. Paulo de Magalhães, vice-presidente do Congresso, e o sr. Simões Filho, levando a solidariedade do Govêrno às conclusões do certame. Não vale a pena discutir sôbre a saida de sua excia., após sua oração, mas o discurso posterior do srã Maximiliano Ximenes, quebrando o protocolo, teve a infelicidade de homenagear, sem propósito, o sr. Ademar de Barros, que se fêz representar no almôço.

* * *

A EXPOSIÇÃO DO SR. CELSO KELLY

Reuniu-se, depois, o Plenário, no auditório da ABI, onde o sr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, expôs os planos da municipalidade no que concerne ao teatro. Antecipando essa exposição, tivemos oportunidade, há algum tempo, de divulgar uma entrevista do orador, no mesmo sentido. Em primeiro lugar, a Prefeitura pretende trazer o público às casas de espetáculo, facilitando-

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

O PREFEITO E AS ATIVIDADES CULTURAIS

ANTONIO BENTO

Perante os jornalistas que se ocupam das atividades artísticas da cidade, o sr. João Carlos Vital fez ontem à tarde uma exposição pormenorizada dos planos de sua administração, nesse domínio, englobando os diversos serviços do Departamento de Difusão Cultural.

Reconhecendo que cabe também à Prefeitura, na esfera de sua competência, estimular a cultura (que é uma das funções indeclináveis do Poder Público) o Prefeito encarou a questão com seriedade, determinando que fosse organizado, pelo respectivo Serviço, um programa de trabalho para ser executado, sistemàticamente, nos próximos anos.

No que diz respeito às artes plásticas, o programa é ainda modesto em relação às possibilidades do Rio de Janeiro e às necessidades dos artistas.

Atravessamos um periodo de crise, em face do desestimulo oficial e da falta de recursos para a realização de iniciativas corajosas. Essa situação de penúria e de marasmo contrasta com as atividades de São Paulo, que, nesse domínio, está incontestavelmente marchando à frente do Rio.

Contudo, o sr. João Carlos Vital está animado das melhores intenções, tendo afirmado aos jornalistas, depois de salientar a importância da cultura, no progresso da civilização:

— A municipalidade dará seu concurso às pesquisas culturais em geral. Está, porém, melhor aparelhada para as atividades culturais nos domínios das artes e das letras, sem que isso importe no seu desinteresse pela ciência e pela técnica. Atenderá, em maior escala, à difusão da cultura, através de todos os veiculos com que conta: as salas de espetáculos, os recintos de exposição, o rádio educativo, a discoteca, o cinema, o livro e, em início, a televisão. A maior parte dêsses veiculos, ainda incipientes, no quadro da Prefeitura, terá desenvolvimento o mais ràpidamente possivel".

No que diz respeito ao Teatro Municipal, as providências tomadas pelo atual prefeito darão em breve os melhores frutos. Além de ter feito voltar o nosso maior teatro à função cultural que lhe cabe, determinou que fossem lá apenas realizados recitais de grandes intérpretes, concertos sinfônicos e os espetáculos da temporada lírica, de "ballet" de categoria internacional, além das recitas de teatro lírico e de comédia, a cargo de artistas nacionais.

Pretende ainda a Prefeitura construir uma rêde de des auditórios para espetáculos, concertos e conferências, nos diversos bairros. Um desses auditórios já começou a ser edificado. O vereador Magalhães Junior, tendo visitado a construção, achou a sala muito pequena, tendo feito um "croquis" para a sua ampliação, sem prejuizo da estrutura já levantada. Aproveitou durante a reunião de ontem, a oportunidade para entregar o seu projeto ao Prefeito.

Passando a outro aspecto da questão, a verdade é que não existe no Rio, a exemplo do que ocorre nas grandes cidades, uma sala de concertos, com capacidade para cinco mil ouvintes. Ainda agora, na esplêndida temporada de Rubinstein, para a A.B.C., viu-se como essa falta era, ou antes, é sensivel. Muita gente deixou de ir àqueles recitais porque não havia vaga no Municipal. Ora, uma sala maior permitiria que os preços das entradas baixassem, em beneficio do público e obviamente, da cultura.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.
SENHORES:
Coronel Joel de Almeida Castelo Branco.
— Deputado Joel Presidio
— Pacheco de Oliveira.
— Fernando Legardo.
— Osvaldo Paixão.
— J. Fabrino.
— A. Carvalho Guimarães
— Clodomir Galvão Jucá.
— Raul Holt.
— Lino Mendes da Cunha.
— Jorge Karl Milward de Azevedo.
— Francisco Homem Pereira.
— Inacio Mondina.
— Idio Alves Pontes.
— Valter dos Santos Machado.
— Raul Pinto de Carvalho.
— Professor Carlos Vieira.

SENHORAS:
Rute Lacerda.
— Nadir dos Santos Oliveira.
— Amelia Passos Guimarães.
— Heloisa de Almeida Bustamante.
— Francisca S. Santana.
— Elvira Rosa Franco.
— Grisela Jasson, médica.
— Leda Lavrador.
— Elvira Correia Damaso.
— Zilda Calucci.

SENHORINHAS:
Jandira Rezende.
— Dalva Nogueira.
— Amelia Morais.

MENINOS:
Vilson Salazar, filho do sr. Nelson Salazar e sra. Vanda Côrtez Salazar.
— Paulo Roberto, filho do sr. Jorge de Morais.
— Magno, filho do sr. Manuel Diaz André e sra. Alice Cabral Diaz.
— Nilberto, filho do sr. Afonso Roberto de Oliveira Passos e sra. Rute Moreira Passos.
— Luiz Sergio, filho do casal Valfrido Ramos-Raquel Pereira Ramos.

MENINAS:
Rose Mary, filha do casal Edgar-Carmen Guisdich.
— Ana Lucia, filha do sr. Guilherme Romano e sra. Alda Barroso Romano.
— Jandee, filha do sr. Indio Vilas Boas e sra. Semiramis Nogueira Vilas Boas.
— Solange Maria, filha do casal Henrique Duarte Lins-Alzira Bandeira Lins.
— Maria das Graças, filha do casal Oscar da Costa e sra. Dulcinéa Souza da Costa.
— Euracir, filha do casal Iraci dos Santos-Elza Galvão dos Santos.
— Ghyta, filha do casal Roberto Rabichov-Rosa Rabichov.

FESTAS

A Associação Cristã de Moços, realiza, amanhã, às 19 horas, a sua tarde dançante.

— O Olympico Clube fará realizar, amanhã, sabado, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas familias.

Tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor, sendo o ingresso feito mediante apresentação da Carteira social e do recibo do mês em curso.

— A Sociedade Beneficencia Italiana, fará realizar, tambem amanhã, sabado, em sua séde, à praça da Republica, 17, sobrado, um grande baile, das 22 às 3 horas, com o concurso musical da Rio Orquestra, sob a batuta de Lima.

RECEPÇÕES

Promovida pelo Clube Positivista, realiza-se, no dia 14, às 16 horas, uma sessão solene, em comemoração do Bimilenio de Paris, no Edificio Municipal.

EXPOSIÇÕES

— Realiza-se no proximo dia 20, sexta-feira, no saguão do Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura organizada pelo Museu Nacional de Belas Artes, com a valiosa colaboração de um grupo de artistas nacionais, cujo produto total será entregue ao pintor professor Salvador Caruso, que se acha enfermo há varios meses.

A exposição estará franqueada ao publico, diariamente, das 13 às 17 horas.

MISSAS

Será rezada amanhã, sabado, às 9 horas, na Catedral, missa de trigesimo dia por alma do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, pai dos nossos confrades srs. Ari Kerner e Osvaldo Vieira de Castro, altos funcionarios do Senado Federal e do Ministério do Trabalho, respectivamente.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Elta Goltz — Harry Goltz — João Carlos Bordini Flores — Ruth Bordini Flores Jraemer — Maria Salabery — Miguel Salabery — Juan Salabery — Tarciso de Oliveira Lima — Silesia Rodrigues Pereira — João Vitorino Pereira — Luiz Alfredo Melo Sampaio — Ary da Cunha Fernandes — Maria Cristina C. de Noronha — Silvia Maria Rios — Moema Viana Noronha.

PARA SALVADOR: — Oscar de Paula Bernardes Filho — Antonio José de Vries — Ernest Eugene Williams — Dolores Barbosa de Freitas — Otto Manuel Shaeppi — Henrique Pedreira de Freitas — Alfredo Alexandre Lefúi — Geraldo Sodré Martins — Edith Harstein — Roberto Hartenstein — Luiz Magno Victor — Jury George Hirschfeld — Gimenegildo Petronine.

PARA PARNAIBA: — Maria Luiza Pinto Teixeira — Regina Pinto Teixeira — José Valter Pinto Teixeira — José Pinto Teixeira Filho — Cecy Pinto Teixeira e José Pinto Teixeira.

— Por um dos Bandeirantes da Frota Transandina da Panair do Brasil, procedente de Santiago do Chile, chegaram ao Rio, os jornalistas, Mario Vergara Parada, vice-presidente do Comitê Executivo da Associação de Jornalistas Chilenos e do corpo de redatores da revista "Vea", do Chile, Mario Vargas Rosas, reporter fotografico da cadeia de revistas de Zig-Zag, daquela capital e Miguel Serrano, do Serviço de Imprensa da Panagra e correspondente de "El Mercurio", de Santiago.

— Pelo Constellation da linha pernambucana da Panair do Brasil, deixou o Rio, com destino ao Recife, o senador Apolonio Sales.

O antigo ministro da Agricultura vai, ali, participar das comemorações do Congresso do Escapulario, devendo fazer a saudação no Santo Padre, por ocasião da instalação do referido Congresso.

— Viajando em um dos Bandeirantes da linha pernambucana da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para o Recife, o cardial dom Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, que foi acompanhado de seu secretário, o conego Ivo Callari.

— Especialmente convidado para o posto de delegado do Brasil ao II Congresso Internacional de Filme Clube, que se inaugurará, ainda esta semana, em Londres, seguiu, ontem, para a capital britânica, no avião da British Airways, o nosso confrade, Jonald Osvaldo Marques de Oliveira.

Durante a sua permanencia no exterior, Jonald enviará para os jornais e revistas em que escreve reportagens não só sobre o Festival da Grã-Bretanha como também sobre as comemorações do bimilenio de Paris.

De Paris e Nova York *para Você!*

A MODA DE PARIS

Uma Manhã no Mar ou Uma Tarde Na Montanha...

De Rachel Gaymán, da France Presse

E' agradável vestir-se um traje confortável, leve e ao mesmo tempo, de ar suficientemente desportivo. O jersey de lã, macio, flexivel, quente, indeformável, é o tecido ideal para corresponder às exigencias esportivas das férias do meio do ano. Eis porque Henry a la Pensée utilizou-se, exclusivamente, para a realização das três peças que compõem o elegante costume que o "croquis" apresenta. As calças compridas, de corte clássico, são de jersey cinza escuro; o casaco "tailleur", de mangas curtas, é de jersey verde-esmeralda; quanto ao "pull-ôvel", é de jersey branco. Os motivos bordados em lã verde, branca e vermelha podem, segundo o uso que se pretende fazer dele, ser inspirados na vida nautica ou na vida da montanha.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.





Um bom creme para a noite, com lavander, dará ótimos resultados para manter o seu pescoço sempre jóvem.

TRATE DE SUA PELE

Por DIANA DAWN

Muitas mulheres se esquecem de tratar o seu pescoço e os resultados são dos mais desagradáveis. Não adianta tratar bem de sua cutis, no rostos, se o pescoço fôr posto em segundo lugar.

Mantenha sempre a cabeça para cima pois isto terá como consequências duas coisas da máxima importância: lhe dará coragem para enfrentar a vida e impedirá que o seu pescoço fique cheio de rugas e se forme o "segundo queixo".

Quando você fizer uma massagem com o creme por todo o rosto não se esqueça que o seu pescoço também precisará de um pouco de cuidado.

Faça grandes circulos em volta do pescoço com a pontas dos dedos em todos os sentidos. Esta massagem será de ótimos resultados para o fortalecimento das fibras da pele e impedirá o aparecimento de rugas prematuras.

Faça também exercicios com a cabeça, virando-a para a esquerda e para a direita, para cima e para baixo.

Com o creme na pele, bata ligeiramente com a palma da mão na parte de traz do pescoço a fim de fortalecer os musculos e tornar a pele sempre delicada e macia.

Madalena Tagliaferro No Rio

Madalena Tagliaferro, a conhecida pianista brasileira, depois de uma longa "tournée" de 8 mêses pelo Velho Mundo, que se estendeu a 28 paises, chegou ontem a esta capital, viajando num dos "Bandeirantes" da Panair.

O Dia Astrológico

HOJE, 13 — As horas da manhã são favoraveis para viajar, para consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negocios pouco praticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augurios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dissenções de amigos, obstaculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Favorabilidades, novas amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Contrariedades e nervos abalados. A tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Relações estranhas, amizades mál terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Possibilidades financeiras e viagens em perspectivas. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Vontades nobilitantes, exitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Bons diagnosticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Compromissos sérios e dificeis, atordoamento e confusão psiquica. 17, 18 e 23; 71, 81 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15; 20, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Obstrução e sofrimento. 12, 14 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Favores do outro sexo, alegria e sucesso. 31, 32 e 22; 30, 31 e 32. (hora se unmeros).

MIRAKOFF.

MÂNIA ESCREVE:

O CRIME DO ANGELO

Quando o Angelo tirou com o dedo a ponta do cigarro que estava acesa e guardou no bolso do "smoking" a "gimba" a Marilda que estava com êle quase chorou de raiva e decepção.

Estavam numa festa de gala. A Marilda contente de figurar ao lado do Angelo, rapaz bonitão, disputado pelas moças. Depois de não poucos esforços ela conseguira levá-lo ao baile. Dansavam, conversavam, a noite corria maravilhosa. Angelo, perfeito cavalheiro e excelente instrumento para fazer inveja às moças enfileiradas a espera de um par.

Foram descansar um pouco na varanda. Angelo acendeu um cigarro. Fumava e conversava quando a orquestra começou a tocar a música que a Marilda gostava. Marilda exultou quando percebeu que o Angelo ia convidá-la para dançar. E pensou: "Ele não se esqueceu que esta é a minha música preferida". Angelo fez o gesto de jogar fora o cigarro, mas arrependeu-se. Com o dedo mínimo tirou a ponta acesa e sem disfarçar guardou a "gimba" no bolso do paletó. Marilda dançou sem mesmo ouvir a música, tão decepcionada ficou com o gesto do rapaz. A noite perdeu o encanto para ela. Até o fim da festa Marilda só via o pedacinho de cigarro entre os dedos do Angelo. E pensava: "que sovinice! Um rapaz tão alinhado e tao miseravel". E os planos que começara a fazer naquela noite "foram todos pela água abaixo".

Mas o Angelo deve ser um galã de verdade, porque a Marilda, apesar daquela maldita "gimba" não o esquece.. Ao contrário, escreveu para esta seção perguntando o que achavamos da atitude do rapaz.

Convenhamos que não é muito comum guardar cigarros fumados no bolso nem muito gostoso fumar gimbas. Mas talvez o Angelo tenha adquirido este vicio na guerra. Não será êle um dos muitos heróis que dos cigarros brasileiros recebiam apenas as gimbas, que os americanos jogavam fora? Cacoetes deste gênero não se perdem facilmente, cara Marilda. Soube de um gangster que era o terror da policia e que só foi apanhado porque tinha o cacoete de comer migalhas de pão. Um dia pegaram-no num restaurante. O coitado era um grande gangster mas não podia livrar-se das migalhas.

Assim deve ser o Angelo. Não o julgue pelas gimbas. Ele pode "dar um grande marido".

Professor Americano No Rio

Depois de participar do II Congresso Latino-Americano de Otorrinolaringologia e Broncoesofagolia realizado em S. Paulo, chegou ontem a esta capital o professor Chevalier Lawrence Jackson, da Universidade de Temple. Esta é a terceira vez que visita o nosso país, já tendo estado aqui em 1944 e 1947.

Volta à Cinelândia o filme mais ousado do ano!
TORMENTOS DO DESEJO
L'EPAVE
FRANÇOISE ARNOUL
2ª Feira
IMPERIO
FONE 22-9348
EXCLUSIVAMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS
Distribuição de TELEFILMES
A SEGUIR: "O CAMINHO DO PECADO" (LE VIE DEL PECCATO)
UM FILME REALISTA FILMADO NA ITALIA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
UM ESPETÁCULO DE REALISMO E BELEZA! VEJAM O MAIS BELO CORPO DA FRANÇA!
UM CORPO DE MULHER IMPECÁVEL E BELO! AMOR! PAIXÃO! SEX-APPEAL! VIOLÊNCIA!

CARTAZ DO DIA

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações. A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — Cia. Alda Garrido. — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Pagã, Luz del Fuego e Valter D'Avila.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 8", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquia Jorge. — Fernando Villar — A's 21 horas.

CINEMAS:

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

IMPERIO — 22-9348 — "A grande valsa" — Louise Rainer e Fernand Gravet. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — "Nupcias reais", com Fred Astaire. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 22-1508 — "Cartas venenosas" — Linda Darnell e Charles Boyer. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — 22-0636 — "Dilema de uma consciencia" — Ginger Rogers e Ronald Reagan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — 22-8795 — "Giuliano, o bandido da Sicilia" — Maria Grazia Francia e Vitorio Grassman. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PLAZA — 22-1097 — "Perdida de amor" — Irene Dunne e Fred Mac Murray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — "Força contra astucia" — Joan Leslie e James Graig — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIVOLI — 42-9625 — "Giuliano, o bandido da Sicilia" — Maria Grazia Francia e Vitorio Grassman — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VITORIA — 42-9020 — "Dama alegre" — Jean Kent e James Donald. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO:

CENTENARIO — "Flirtando com a morte".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

COLONIAL — 42-1512 — "Perdida de amor".

FLORIANO — "Um corpo de mulher".

GUARANI — 35-5681 — "O grande motim".

IDEAL — 43-1218 — "Cartas venenosas".

IRIS — "Dilema de uma consciencia".

LAPA — 22-2543 — "Joe Sopapo granfino" e "O poder da inocencia".

MEM DE SA' — "Guarda-chuva fatal".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

PARISIENSE — 22-0132 — "Perdida de amor".

PRIMOR — 42-6081 — "Perdida de amor".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Hotel do barulho" e "A bandoleira".

ZONA SUL:

ASTORIA — 47-0466 — "Perdida de amor".

GUANABARA — "Cartas venenosas".

IPANEMA — 47-3806 — "Cartas venenosas".

METRO — "Nupcias reais", com Fred Astaire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NACIONAL — "A rosa negra".

PIRAJA' — "Bonita e valente".

POLITEAMA — "Rainha santa".

RITZ — 37-7294 — "Perdida de amor".

RIAN — 47-1144 — "Cartas venenosas".

ROXI — 27-8245 — "Dilema de uma consciencia".

S. LUIS — 25-7679 — "Cartas venenosas".

STAR — 36-2250 — "Perdida de amor".

TIJUCA:

AMERICA — 48-4519 — "Dilema de uma consciencia".

CARIOCA — 28-8178 — "Cartas venenosas".

METRO — "Nupcias reais", com Fred Astaire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — 48-1032 — "Perdida de amor".

TIJUCA — "Os noivos de mamãe".

OUTROS BAIRROS:

AVENIDA — 48-1667 — "Cartas venenosas".

BANDEIRA — "Loucos de amor".

CATUMBI — 22-3681 — "Campeão da regata" e "A grande promessa".

ESTACIO DE SA' — "Sublime inspiração" e "Expiação".

FLUMINENSE — "Tarzan e a escrava" e "Carga humana".

GRAJAU' — "Um punhado de bravos".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Perdida de amor".

MARACANA — "Cartas venenosas".

S. CRISTOVAO — "Cinzas ao vento".

TRINDADE — "Winchester 73".

VELO — "A grande ilusão".

VILA ISABEL — "Redenção sangrenta".

SUBURBIOS DA CENTRAL:

ALFA — "Mulher exotica".

ABOLIÇAO — "Bailando com o crime".

BENTO RIBEIRO — "Espirito escarlate" e "Fogo do inferno".

BARONESA — "O solar das almas perdidas".

COLISEU — 29-8753 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

COELHO NETO — "Tres filhas levadas".

EDISON — "O mago".

IRAJA' — "Iwo Jima".

JOVIAL — "Entre dois juramentos".

MADUREIRA — "Dilema de uma consciencia".

MASCOTE — 29-0411 — "Perdida de amor".

MEIER — 29-1222 — "Recordações de ontem" e "Mineiros contrabandistas".

MODELO — "Champagne para dois".

MODERNO — "O mago".

MONTE CASTELO — "Cartas venenosas".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

PALACIO VITORIA — 28-1971 — "Meus sonhos te pertencem" e "Figuras do mesmo naipe".

PILAR — 29-6460 — "Vida intima de uma mulher" e "O estigma".

PIEDADE — "Extorsão".

PROGRESSO — "Regresso à vida".

Homenagem do Patronato de Menores ao Dr. Joaquim Nunes Tassara

Após a missa celebrada em sufrágio da alma do dr. Joaquim Nunes Tassara, na capela do Instituto Mário de Andrade Ramos, à rua Gago Coutinho, o Conselho Deliberativo do Patronato de Menores reunido sob a presidência do desembargador Saboia Lima, a fim de proceder à eleição de sua nova diretoria, prestou significativa homenagem à memória daquêle advogado, recém-desaparecido. Ressaltando as excepcionais qualidades do dr. Nunes Tassara e os destacados serviços por êle prestados ao Patronato de Menores e ao Instituto Mário de Andrade Ramos, desde longa data, falaram o desembargador Saboia Lima, o desembargador Vicente Piragibe e o senador Ferreira de Souza, que, em rápidos traços, focalizaram a ação do extinto como advogado, como cidadão exemplar e chefe de família.

Por fim, em nome da familia do dr. Nunes Tassara, usou da palavra o dr. Paulo Tassara, que externou os agradecimentos pela homenagem prestada.

Conferências e Reuniões

DIA 16 às 17,30 horas — no Auditório do Ministério da Educação o prof. José Leme Lopes, sôbre "Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do adolescente".

HOJE, às 10,30 horas — no Instituto Brasil-Estados Unidos, aula inicial do Curso de Atualização para professores de Inglês".

— Vai ser inaugurado o Curso Especializado sôbre Patologia e Química de Sífilis do Sistêma Nervoso.

— O Instituto de Pesquisas e Formação Social para funcionar no Instituto Orsina da Fonsêca o curso de admissão.

Homenagem da Embaixada Francesa ao 14 de Julho

CONTEMPLADOS COM A CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA — BAILE NO TEATRO MUNICIPAL

Pela passagem do 14 de julho, dia em que a França comemora a queda da Bastilha, o embaixador Gilbert Arvengas receberá amanhã, na embaixada daquele país, a colônia francesa aqui radicada.

Durante a festa serão condecorados o professor Themistocles Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil e o sr. Antonio Lartigau Seabra, pioneiro da aviação civil brasileira. Ambos receberão a Cruz da Legião de Honra, o primeiro de Oficial e o segundo de Cavalheiro.

BAILE

O baile tradicional da Colônia Francesa terá inicio às 22 horas, nos salões do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras 15, com a presença de Maurice Chevalier.

Às 10 horas de domingo, no Teatro Municipal, realiza-se um espetáculo de Bailados organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski, em homenagem à França. A entrada é franca.

O programa "Dôce França" apresentará neste mesmo dia, às 12 horas, pela Rádio Ministério da Educação, um programa consagrado ao Baile de 14 de julho.

LIVROS NOVOS

DISCURSOS E CONFERENCIAS NA EUROPA" — LEONIDIO RIBEIRO

O professor Leonidio Ribeiro, figura de destaque nos meios culturais e cientificos do país, acaba de reunir em elegante volume, discursos e conferencias que pronunciou em Paris, Madri e Lisboa.

O sr. Leonidio Ribeiro representou o Brasil no 2º Congresso Internacional de Criminologia, realizado na capital francesa, tendo sido o orador oficial na cerimonia de abertura dos trabalhos no grande anfiteatro da Sorbona.

As orações do ilustre médico brasileiro, vieram, mais uma vez, confirmar a sua capacidade cientifica e o primoroso estilista que todos nós já conheciamos.

O volume que o professor Leonidio acaba de publicar é uma valiosa contribuição à historia da cultura brasileira.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
FRED ASTAIRE
JANE POWELL
PETER LAWFORD
SARAH CHURCHILL
KEENAN WYNN
Núpcias Reais
"ROYAL WEDDING"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PLAZA — RITZ — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — MASCOTE — STAR — H. LOBO
AÇÃO! INTRIGA! VIOLÊNCIA!
A Paramount apresenta
ALMAS em FÚRIA
(The Furies)
BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
WALTER HUSTON
JUDITH ANDERSON · GILBERT ROLAND
THOMAS GOMEZ · BEULAH BONDI
Direção de ANTHONY MANN
Produção de HAL WALLIS
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SERVIÇOS DO SÉSI NO E. SANTO — Ampliando a sua rêde de assistência aos trabalhadores o SÉSI acaba de instalar uma Delegacia Regional em Vitória, E. Santo, nos 3.º e 4.º andares do edifício Morgado Horta, à rua Jerônimo Monteiro, 310. O áto inaugural contou com a presença do governador Jone Santos Neves, sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, desembargador José Vicente, presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Gilson Mendonça, presidente do Tribunal de Justiça, sr. Jeferson Aguiar, presidente da Assembléia Legislativa, secretários de Estado, deputados, etc.. No clichê, a sra. Jone Santos Neves corta a fita simbólica da inauguração dos serviços do SÉSI.

ALIDA VALLI
TENTADORA!
A VIDA RECOMEÇA
(LA VITA RICOMINCIA)
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART-PALACIO
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10

notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

ESTÁ alcançando sucesso absoluto a iniciativa da RADIO MAYRINK VEIGA, transmitindo dia e noite, 24 horas, sem interrupção. A iniciativa do Superintendente da PRA-9, Gilson Amado, está atendendo às exigências dos ouvintes, apresentando uma programação de acôrdo com o horário, na qual despontam, entre outras coisas, música de todos os gêneros, informações úteis, noticias, e, inclusive, a "Patrulha da Madrugada", que se inicia à 1 hora e termina às 7, conjugando com a programação normal da Mayrink.

* * *

ALZIRO ZARUR é o narrador de "ATE' PARECE MENTIRA!", um dos mais impressionantes programas de quantos já apareceram no rádio, e que a PRA-9 vem apresentando às sextas-feiras, às 21 horas. Trata-se de um original de Júlio Atlas, interpretado pelo elenco teatral da PRA-9.

* * *

UM DOS QUADROS mais interessantes de "Ritmo e Alegria", que a PRA-9 transmite diariamente, menos aos domingos, é a "CADEIRA DE BARBEIRO", de Aloisio Silva Araujo. Comentando, com humor, os acontecimentos de maior evidência, a "Cadeira de Barbeiro" já se fixou no gôsto dos ouvintes, que acompanham o "Ritmo e Alegria", de 10 às 12 horas.

FINALMENTE! A LANÇADORA DAS PELICULAS ARGENTINAS APRESENTA ORGULHOSAMENTE
MINHA POBRE MÃE QUERIDA
HUGO DEL CARRIL
EMMA GRAMATICA
2ª Feira
COMPL. NACIONAIS
PRESIDENTE
LEME
INAUGURANDO Cine Bandeirantes
MARABÁ FRIBURGO

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
ELETROCARDIOGRAFIA
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 8.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Cinema

"QUANDO A NOITE DESCE"

Richard Conte num emocionante trecho do filme "Quando a Noite Desce", da Universal International

O numero de viciados tende a aumentar de dia para dia. São duramente castigados e mesmo sabendo que acabarão num manicômio, no cemitério ou na prisão, êles andam que nem loucos atrás daquilo que possa momentaneamente saciar sua ansia.

Os traficantes de drogas, por sua vez, exploradores das fraquezas humanas, não medem meios para fazer com que estes infelizes consigam os entorpecentes, fazendo-os assim deslisar pelo abismo, sem medir as consequências.

"Quando a Noite Desce" com Richard Conte e Coleen Gray nos papeis principais, será estreado na próxima segunda-feira pela Universal International no cinema Rex.

"DON JUAN DE SERRALONGA"

"Don Juan de Serralonga" é uma produção do cinema espanhol, em colaboração internacional.

Na sua sequência de fundo histórico sôbre a vida de um terrivel aventureiro romantico, atuam Amadeu Nazzari, no papel titulo e Maruja Asquerino, uma nova revelação de 18 anos de idade.

Aguardemos o lançamento desta distribuição da Gama Filmes, que muito promete.

"VERGONHA", UM TEMA ORIGINAL!

Original, estranho, emotivo, eivado de canções, momentos artisticos, movimento, crime, traição, assalto, massacre, amor, inocencia e despreendimento é o que se pode dizer sobre os elementos que fazem a sequência de "Vergonha" (Rosina Sebranec), o filme tcheco, que já tem data marcada.

Trata-se de uma produção do moderno cinema europeu, que se destaca pelo seu realismo e bela fotografia.

Realização do celebre diretor Otokar Vavrá, foi baseada numa obra literária do não menos famoso Zgmund Winter.

"Vergonha" tem como nomes principais no "cast": Marie Glasrová e Zdenec Stepanec.

"Vergonha" uma distribuição da Rio Mar entrará no cartaz no próximo dia 23, nos cines Rivoli, Leme e Meier.

"A RAINHA DO NILO"

Uma reapresentação que vai causar sucesso, segunda-feira, nos cinemas Odeon, America, Pirajá e Mem de Sá, veremos "A Rainha do Nilo", filme da Universal-International, com Maria Montez, John Hall e Turhan Bey, um esfuziante tecnicolor onde a graça de Maria Montez, incarnando uma aventureira bela, inspiradora das paixões mas arrasadoras, brilha ao lado de John Hall e Turhan Bey.

"A Rainha do Nilo" encerra uma das histórias mais deslumbrantes de amor e aventuras jamais filmada, trata-se de um filme feito exclusivamente com o fim de recrear o espírito.

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA" E' UM ACONTECIMENTO!

Consagrado pela crítica estrangeira, "Minha Pobre Mãe Querida" é um cartaz que se impõe pelos seus inumeráveis atrativos, dêsde uma história romantica e humana, ao selecionado escore musical, donde se destacam as canções "India" e "Marechiare", cantados pelo divo da melodia portenha, Hugo Del Carril e que nos traz a presença da celebrada atriz italiana Emma Gramatica, numa performance digna de seu renome internacional, apresentando, ainda, Aida Luz e Graciela Lecube, nesta super-produção que estará nos cines Presidente, Leme e Bandeirantes, uma sala que se inaugura na próxima segunda-feira, situada na rua da Abolição, 671, às 21 horas, num lançamento da São Miguel Filmes do Brasil, bem como no cine Marabá, em Friburgo.

"FLOR DE PEDRA" UMA FANTASIA INESQUECIVEL!

"Flor de Pedra" é uma fantasia inesquecivel, um argumento de lenda e um colorido magnifico que nos transporta para um mundo desconhecido.

Baseado numa lenda que vem se impregnando da poesia da gente simples e imaginosa, durante séculos.

"Flor de Pedra" agrada a todos e a todos encanta. E' mesmo um filme que necessitamos vêr, pela arte, pela delicadeza com que se elaborou esse conto de fadas.

Tamara Makarova é a linda "estrela", que realiza uma fertilissima sugestão para as coisas do espírito.

"Flor de Pedra", é um filme russo da Swiss Filmes, que veremos a partir de segunda-feira nos cines São José, Coliseu e no Fluminense a partir de quarta-feira.

ARTURO DE CORDOVA E ELZA AGUIRRE VEM AI EM "MEIA-NOITE"

Arturo de Cordova e Elza Aguirre, a dupla excepcional que vimos em "Algo Flutua Sobre a Agua" vêm aí outra vez em "Meia-Noite", uma soberba produção do cinema mexicano, distribuido pela Palmex.

Arturo de Cordova tem um papel significativo e humano interpretando a vida de um terrivel ladrão e contrabandista internacional. Um homem que dominava as mulheres e subjugava os homens à sua vontade férrea.

Um dia um amor verdadeiro fá-lo marcar encontro com a fatalidade.

No elenco aparece ainda Marga Lopes a "estrela" de "Salão México".

"Meia-Noite" tem a direção excepcional de Tito Davison e a fotografia belissima de Gabriel Figuerôa.

"Meia-Noite" tem sua estréia marcada para dia 23 do corrente, nos cines: Presidente, Paratodos, Bandeirante, Natal e Baronesa.

FOI VISITAR A "MAMA" INGRID BERGMAN

HOLLYWOOD, 12 (INS) — O doutor Peter Lindston e sua filha Pia, de 12 anos de idade, seguiram hoje por via aérea de Hollywood para Nova York de onde partirão para a Inglaterra e Suecia, a fim de que a menina possa visitar sua mãe, a atriz Ingrid Bergman.

Esta será a primeira reunião de mãe e filha, depois que a artista deixou Hollywood em março de 1949 para fazer uma pelicula na Itália, onde posteriormente se casou com o diretor Robert Rossellini.

CARTA ABERTA

Aos Representantes de Alagôas na Câmara Federal

Conspicuos-seus-aqueles-cujos-nomes-não-me-ocorrem!

Quem estas mal traçadas linhas vos manda é um conterrâneo vosso que, precisamente pelo fato de o ser, se acha maravilhado diante da vossa conduta em relação à memória do Dr. Manoel de Sampaio Marques, cujo falecimento, ocorrido recentemente em Maceió, não vos inspirou sequer um bulir de lingua no recinto dessa ilustre assembléia em que — para glória das Alagoas, honra do Brasil e felicidade do gênero humano — tendes assento e palavra. Oh silêncio edificante! Esse Dr. Sampaio Marques (não sei se já o ouvites dizer) era figura eminente daquela galeria faustosa onde costumam os povos cultos admirar seus escudos tutelares, e que em terras alagoanas, a esta altura, já vai por demais desfalcada. Se compulsardes páginas históricas, vereis de continuo o seu nome, e vê-lo-eis sempre sobrelevado numa atmosfera moral só compatível, em todos os tempos, com os espíritos de eleição. Na ciência, no magistério, na politica, na administração-pública... outro não teve nunca Alagoas que de acaso se lhe avantajasse. Na medicina foi luminar; na cátedra do Liceu-Alagoano, expoente dos mais acatados, a quem devem, multidões de homens-de-letras, o pão intelectual. Devem-lhe os maceioenses a organização hospitalar de que até ao presente momento desfrutam: a mesma que lhe atesta a probidade como provedor, por longo espaço de tempo, da Santa-Casa-de Maceió; construiu a Maternidade (1916) e transformou o antiquado hospital-de-São-Vicente num verdadeiro Hospital. Médico de ricos e de pobres; se no atender aos primeiros usava justamente da clinica como honrosa profissão, no acudir aos segundos não a utilizou nunca, em tempo algum, senão como sacerdócio. Daí o extraordinário prestigio de que gozava em tôdas as camadas sociais, na capital como no interior do Estado. Em Maceió, indague-se à saciedade, dizer ninguém ousará que outro homem houvera, depois do Cônego Otávio (Cônego Otávio Costa, vigário de Nossa-Senhora-dos-Prazeres, de imperecível memória!), tão querido e respeitado! Quando saia levava sempre o chapéu na mão, para poupar-se a canceira de tirá-lo a cada passo; ao vê-lo, potentados e humildes, todos, indistintamente, paravam para saudá-lo; os moços diziam: "Padrinho!" e os idosos: "Compadre!"...

Aí tendes o humanitário. Aqui vai o cidadão.

Politico militante, desde os bancos acadêmicos, foi a mais legítima personificação do espírito e do caráter de uma época em que comuns eram homens como, por exemplo, Sinimbú — o qual rompeu certa feita com o seu partido porque êste lhe incluira o irmão (!) na chapa de deputados... Que tempos!... Que tempos e que homens!... hein?... Foi o modêlo autêntico do cidadão integral. Relêvo dão-lhe as crônicas na campanha abolicionista e na propaganda republicana. Tão ativa fôra a sua participação nos acontecimentos dos primórdios da República nas alagoanas paragens que, deposto Gabino Besouro, galgava a suprema magistratura estadual, na qualidade de presidente da Junta-Governativa instalada aos 16 de julho de 1894, junta que se completava com êstes austeros cidadãos de memória igualmente venerável: José Tavares da Costa e Francisco Soares Palmeira. Tinha então, apenas, vinte-e-oito anos de idade... e já era Chefe-de-Estado!

Intendente da capital (ah! perdão — "Prefeito" — diz-se hoje em dia), foi o operoso iniciador do plano de urbanização de Maceió. Como que se está ainda a vêr a tremendíssima campanha, insuflada pelo Dr. Afonso Smaragdo, contra a ação renovadora que se traduzia por medidas então taxadas de "revolucionárias", quais fossem: a racionalização da limpeza-pública, o destêrro das casas-de-taipa, a imposição das fachadas-de-platibanda, a obrigatoriedade dos muros de alvenaria, a extinção de fossas, o alinhamento das ruas, o nivelamento e cimentação das calçadas, etc. etc.. Campanha desadorada! Contudo, qual outro Pereira Passos ("O-pereira-passos-da-sururubostópolis!" — chamavam-no os espirituosos, pois a época coincidia com a da transformação carioca) levou de vencida todos os obstáculos engendrados pela mofina: a sua serena energia, o seu temperamento dinâmico, a sua fibra indômita, a sua consciência do bem público e, acima de tudo, a sua autoridade moral foram como uma sinapismo de pimenta malagueta nos prurídos rotinários: assanharam-nos danadamente mas arrefeceram-nos, afinal. E mais tarde, ao ausentar-se para exercer o mandato de representante do povo no Congresso Nacional, "O-Intendente-Modêlo" (próprios à alma das coletividades são estes sublimes contrastes!) levava no coração a alegria de ver a cidade garrida aclamá-lo seu benfeitor. E que, sôbre as realizações para traz aludidas, lá ostentava Maceió dentre tôdas, ainda hoje, quarenta-e-cinco-anos depois, os primores completivos do seu natural donaire: a praça Sinimbú ("Euclides-Malta" então chamada) — pois, incontestavelmente a mais belal estão-me aqui a dizer — e a graciosa arborização das ruas, de "carolinas" e mangueiras, que em arte e formosura, tirante a da avenida Beira-Mar e praia de Botafogo, aqui no Rio de Janeiro (isto pode ser também constatado), era única em todo o Brasil!

Deputado Federal, foi dos que mais dignificaram o seu Estado no concêrto brasileiro. Supérfluo fôra aqui aludir à capacidade do legislador. Os anais dizem tudo! Limite-se, pois, isto à rápida lembrança de sua espartana altivez, como leader da bancada, no caso sempre e sempre escabroso da sucessão do presidente da República. Adstrito às determinações do situacionismo estadual, comprometera-se com Afonso Pena favoràvelmente à eventualidade da candidatura David Campista; mas eis que, de-repente, diverso é o colorido dos camelcões das Alagoas... Não tergiversa, Sampaio Marques: renúncia ao bastão-político na Câmara dos Deputados, desligamento peremptório do partido, isto é, da situação dominante do Estado (!), arregimentação de combatentes para a futura luta eleitoral, e tudo mais que um homem público pode e deve fazer pela honra da palavra empenhada... "Mas isto é lá ser politico!?"... Não.. E ser digno! Morto Afonso Pena, aliou-se a Rui Barbosa, com ostentoso desdém às posições mais cobiçadas (quem estas linhas escreve conhece um como recado de Pinheiro Machado com endereço a certo magnate do "PERRECE-ALAGOANO" o qual reza textualmente segundo aqui vai transcrito: "Ora diga-lhe que deixe de ser b., que pelo Sampaio Marques sòzinho eu daria os cinco mais os três"! Carece de tradução? A representação alagoana era, até 1930, de três senadores, como ainda atualmente, e cinco deputados federais. Tem-se dito!) E, para razões encurtar, se se permite a fugura, foi a própria incarnação do ÚLTIMO-ABENCERRAGEM-DO-CIVILISMO nas alagoenses plagas!...

Eis o homem!

Eis, demostênicos tribunos; eis, egrégios sucessores de Tavares Bastos nessa mesma augusta Casa que o seu verbo iluminou; eis o prestante varão cuja morte há precisamente hoje oito dias que a gloriosa pátria de Ladislau Neto sinceramente pranteia e cuja memória, entretanto, segundo o vosso sábio entender, está visto! nem dez-réis-de-mel-coado porventura valerá!... E mesmo estarrecedor: não achais? Longe daqui o propósito de repreensão ou censura à maneira de conduzir-vos sob o pêso da outorga em que investidos estais, visto que sabedoria e juizo muito mais do que nós outros, pela certa, haveis de ter. Tanto assim, que vos elegestes Deputados na Nação! Todavia, tomai nota: diz a voz da acuidade que uns certos deveres há aos quais não podem nunca alhear-se os que se acham pelas circunstâncias colocados acima das multidões; pois quando êsses os esquecem, acaso, é que já vai tudo a caminho de franca decomposição!

E mais não tem a dizer-vos o respeitoso compatrício que daqui ousa saudar-vos; seu nome:

A. de Medeiros Gualter.

Grêmio dos Oficiais Administrativos

A fim de regularizarem as suas situações como sócios das categorias de fundador iniciador e fundador, devem comparecer à sede do Grêmio dos Oficiais Administrativos Escriturários e Dactilógrafos, à avenida Presidente Vargas, 1.171, sobrado, dentro de dez dias, os associados que assinaram as atas de fundação e de aprovação dos estatutos e os membros da antiga Comissão Interministerial Pró Reestruturação das carreiras de oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos.

Missionários Para o Brasil

Dez membros do Conselho Internacional das Igrejas Cristãs são esperados hoje nesta capital, vindos de Montevidéu, viajando em avião da Pan American World Airways, para uma permanência de vários dias.

Esse grupo vai participar da Conferência Evangélica Pan-Americana, a instalar-se em São Paulo no domingo. Esses delegados estão realizando uma viagem de seis semanas, em es-

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

lhe o ingresso, mediante a construção de dez auditórios nos bairros, que cobrarão as entradas a preços populares. O desejo do sr. Prefeito é o de construir platéias para duzentos e cinquenta espectadores, mas a tendência do Plenário foi a de pedir a média de pelo menos quinhentas poltronas.

* * *

ENTREVISTA COLETIVA DO PREFEITO

As 18 horas, o prefeito da cidade, sr. João Carlos Vital, reuniu os jornalistas em seu gabinete para uma entrevista coletiva. Disse tratar-se menos de uma entrevista do que de uma conversação, para o fim de ser debatido o programa cultural elaborado pelos órgãos especializados. Em linhas gerais, as revelações de sua excia. são no mesmo sentido que as declarações, a nós concedidas, pelo sr. Celso Kelly, com maiores detalhes que um folheto mimeografado resumiu. Sendo matéria de real importância, adiamos a apreciação da entrevista para outra ocasião.

* * *

ROULIEN, HOJE, NO FOLLIES

Com a revista "Hoje não, meu bem...", Raul Roulien estréia, hoje, no Follies. O elenco reune figuras de prestigio no gênero.

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

Fritz Lang — onde se abordava, dentro do mesmo tom polêmico, a questão da intolerância da turba excitada por especuladores sem consciência, dando como conclusão o próprio sistema desumano de uma legislação puritana e obsoleta. Nesta fita, porém, há um certo escapismo condenavel, pois não se delineam muito bem as bases e as raízes ainda muito vivas da famigerada "Ku-Klux-Klan". Além do mais — ao contrário do filme de Lang que crescia numa intrincada "porsuite" até a conclusão — "Storm Warning" se desmoraliza com a má construção de sua parte final, a destruição da "Klan" com a presença inopinada do promotor. Faltou ao diretor Stuart Heisler ("Tokyo Joe") o senso de dominio das grandes aglutinações pelo pavor, o legitimo "bloqueio emocional" que um Wellman ("Consciências Mortas") capta tão bem. Mas, como Lang, êle construiu muito bem (baseado no razoavel "roteiro" escrito por Brooks ("Crisis", "O Czar Negro") e Daniel Fuchs) a já observada sequência inicial, onde o som, com as imagens e os efeitos adicionais de luz previstos pelo fotógrafo Carl Guthrie, teve uma participação altamente funcional.

Bôas as interpretações de Doris Day e Steve Cochran (este um ator com reais perspectivas).

ALBUM ELITE
O ARISTOCRATA DOS ALBUNS PARA DISCOS
Dê à sua discoteca requintes de bom-gôsto, acondicionando suas gravações no mais luxuoso album para discos.
É um produto das INDÚSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.
HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

Brigam Juiz e Delegado,...

(Conclusão da 12.ª página)

julho (domingo) em sua residência, após intimado o delegado a libertá-la.

ESTRANHEZA

O delegado estranhou, porque normalmente teria 24 horas para informar o pedido de "habeas-corpus". O caso que tinha sob sua responsabilidade era de rotina, ignorava explicação para a pressa do juiz.

SOMA

Antes houvera um outro caso, em que, informando negativamente sôbre a prisão de outra senhora, de nome Modesta da Luz Bonoli, o comissário substituto Edgard Façanha assinara pelo delegado e vira a informação devolvida para que o titular da Delegacia reassinasse, ratificando.

Depois, o juiz despachou o caso Isaura declarando que deixava de aplicar sanções penais por tratar-se de uma primeira arbitrariedade, porém, chamava a atenção do Corregedor, para o procedimento insólito da Delegacia de Costumes.

A' vista disso, entrou o delegado Zildo Jorge a considerar o juiz Pinto Falcão um magistrado hostil. Principalmente por lhe ter negado às 24 horas necessárias para as averiguações que julgava necessárias.

O "S H O W"

Noticiaram os jornais: o delegado Zildo Jorge, fiscalizando os costumes de Copacabana, passou uma noite pela "boite" Embassy e verificou que ali se anunciava, em cartazes de máu gosto: "Não percam o original espetáculo! Concurso de bolas garotas! Última coleção de brotinhos, segundo os mais audaciosos figurinos! internacionais! Roupas íntimas, as mais íntimas que se possam imaginar!"

O delegado entrou apreendeu os cartazes, interrogou o proprietário do estabelecimento, sr. Sigfrid Tempel Kunstringer, que declarou ser o cartaz simples propaganda — os "brotos" eram um tanto idosos e, embora apresentados em trajes de nylon, já não causavam escândalo.

INFLUENCIA POLITICA

Logo após, o senador Epitácio Pessoa Cavalcanti comunicava-se com o chefe de Polícia, transmitindo-lhe que o coronel Cabanas lhe havia dito que o sr. Sigfried se queixara de que o delegado de Costumes o importunava porque um investigador havia feito uma despesa de Cr$ 1.500,00 em sua casa e não queria pagar.

O delegado chamou o sr. Siegfried (mais intimamente, o "Boliviano") e êste declarou, na presença dos comissários Peçanha, Nogueira e Ataliba e dos detectives Lirio e Frota — chefes das seções de Tóxicos e de Meretrício — que realmente fôra vítima de uma tentativa de extorsão e reconheceria o policial.

Mandou o sr. Zildo Jorge que essas declarações fossem tomadas por têrmo.

O JOGO

Quando o dono da "boite" passava rumo ao cartório, encontrou-se com o investigador Felipe Matias Altere, que saía para assistir ao jogo Vasco x Sporting. Cumprimentaram-se. O investigador confidenciou a um colega:

— Esse sujeito me cobrou Cr$ 380,20 por uma água mineral e um guaraná.

MARCHA A' RE'

No cartório, o comerciante de diversões declarou apenas que nada tinha a declarar.

Sabedor do que contara o investigador Felipe, o delegado Zildo Jorge chamou-o a prestar informações.

Segundo as informações que obteve, o caso assim se resumia:

— Foi sim. Pela primeira vez fui a uma "boite". Por sinal, fui acompanhado, mas, sem saber que aquilo era "boite". Tomei com a "dona" uma água mineral e um guaraná. Veio a conta, eram Cr$ 380.00. Perguntei ao garção, êle me explicou que tinha o "couvert", a consumação, etc.. Achei demais cobrarem "couvert" e consumação ao mesmo tempo e reclamei. O "Boliviano" disse que se eu não tinha dinheiro, a mulher que estava comigo tinha. Eu respondi que não era milionário, mas um simples investigador de Polícia e não podia pagar tanto. Ele resolveu fazer abatimento de dez por cento e eu me queimei e respondi que então pagava tudo; e paguei. Guardei a nota no bolso, dr. Zildo, para não entrar mais em "boite" enquanto me lembrasse daquilo.

— E ainda tem a nota aí?

— Tenho, dr.

O PRIMEIRO PROCESSO

De fato, o investigador Felipe apresentou a nota paga. O delegado resolveu ouvir novamente o "Boliviano", que declarou ter havido um entendimento defeituoso, que não era bem a história dos Cr$ 1.500,00, mas, um pedido de abatimento na conta dos Cr$ 380,00.

O delegado resolveu, então, processar o Siegfried por denunciação caluniosa.

O SEGUNDO PROCESSO

Recebido o processo em juizo, o promotor achou que tudo era uma farsa, impossível serem tôdas as testemunhas policiais e pediu o arquivamento do processo contra o dono da "boite", procurando-se, ao contrário, apurar a extorsão que teria sido tentada pelo investigador.

A ANIMOSIDADE

O juiz aceitou a tese da Promotoria e pediu ao chefe de Polícia que apure, inclusive com audiência do sr. Epitacinho Pessoa, se o investigador tentou ou não extorquir o guaraná e a água mineral.

O delegado, à vista dos antecedentes, julga que contra êle existe má vontade evidente do sr. Pinto Falcão, pois dentro da Delegacia não poderia o acusado — agora apontado como vítima — ter encontrado senão pessoas da Polícia, ante as quais proclamasse a sua calunia.

O CHOQUE

Irá o processo (o 2.º) à Polícia, para que, nomeado um delegado especial isento de paixões, se apure quem tem razão no eterno conflito Polícia x Justiça, manifestado através da divergência Zildo x Falcão.

E nessa briga do mar com o rochedo paga o marisco Felipe Matias Altere.

Mais Um Provérbio

Conclusão da 12.ª página)

estava em perspectiva a mudança do atual ocupante do palacete da rua da Relação.

Logo se formaram partidos e até apostas foram feitas a propósito de quem seria o substituto do sr. Ciro de Resende.

Vieram à baila nomes novos como os dos generais João Pereira de Oliveira e Henrique Ricardo Hall e antigos como os do general Alcides Gonçalves Etchegoien, coroneis Dulcidio Cardoso e Batista Teixeira e delegado Brandão Filho.

Notava-se nos corredores da Polícia Central que as fisionomias estavam alegres. E' que todos se lembravam daquela entrevista dada pelo microfone da Radio Mayrink Veiga e daquêle discurso pronunciado durante o almoço realizado no Automovel Clube sob os auspicios do Rotary Clube.

Na primeira, o atual chefe de Polícia achara que os investigadores deveriam ser como soldados, isto é, dispensados logo que terminassem o tempo para o qual foram admitidos. Nada de estabilidade, nada de garantias, nada de promoções.

No segundo, o atual titular não teve dúvida em considerar a Polícia "uma repartição de má reputação" ao mesmo tempo que justificava a necessidade da criação de um outro órgão policial, para vigiar, fiscalizar e controlar o atual.

Estes dos "elogios" àqueles que desempenham os maiores serviços policiais, que formam a celula mater do organismo policial, definiram dêsde logo o ponto de vista do alto gestor policial. Grandes foram os aborrecimentos e não houve possibilidade do sr. Ciro de Resende readquirir o equilibrio indispensável em face das críticas que surgiram de todos os lados.

O fato de entregar os principais cargos às mãos de militares demonstrando assim falta de confiança no pessoal de casa, a chamada para o Serviço de Trânsito de quem do mesmo cargo fôra, meses antes, exonerado por querer atentar contra os interesses do povo em benefício dos motoristas de taxis, o despoliciamento da cidade entregue a criminosos conhecidos, tudo isto foi referido por aquêles que estavam sorridentes.

Podem, porém, pôr de lado o euforismo. Fica tudo como está até que o govêrno sinta pessoalmente a necessidade de mudar de chefe. O cargo é muito bom.

Além de alta remuneração, tem preferências que deixam água na boca: automóveis, teatros, cinemas, corridas, "boites", hônrarias e homenagens! E isto não se encontra em outro cargo.

Antes um passaro na mão que dois voando.

Em viagem de negócios, acaba de chegar a esta capital o sr. Walter H. Wheeler Jr., Presidente da Pitney-Bowes, Inc., Stamford. Conn. O ilustre viajante, que se fez acompanhar de sua exma. senhora, aparece na foto acima ao lado do sr. Adolpho de Albuquerque Mayer, Gerente do Departamento Pitney-Bowes da S. A. Casa Pratt do Rio de Janeiro

Dia 20 o Grande...

(Conclusão da 3.ª página)

Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro — Washington Chamma — Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Industrial — Francis W. Hime — Consorcio Exportador Brasileiro S. A. — Companhia Nickey do Brasil — Villas Boas, Estabelecimentos Graficos S. A. — José Francisco Bias Fortes, ex-ministro da Justiça, — deputados federais: Benedito Valadares — Ovidio Abreu — Rodrigues Seabra — Clemente Medrado — Bias Fortes — Uriel Alvim — Mariq Palmério — Osvaldo Costa — Tancredo Neves e Jaeder Albergaria.

SILVIO PEDROSO.,,

(Conclusão da 3.ª página)

Ademar de Barros ontem mesmo começaram a pensar no caso.

A POSIÇÃO DE MOURA ANDRADE

O deputado pessepista Carvalho Sobrinho conversou ontem demoradamente com o seu colega Moura Andrade, lider da "Ala Moça" de São Paulo, que recentemente, se desligou da UDN.

Ouvido pela reportagem o sr. Moura Andrade declarou que a entrevista versou somente sôbre a situação política do interior bandeirante, notadamente no município de Botucatú.

Disse mais que "não tem sido tão conversado como se pensa para ingressar em outro partido", e que "tão cedo a "Ala Moça" não tomará novo rumo pois necessita estudar detidamente a situação".

ADERIRAM A DORNELES

Mais uma vez foi abalada a coesão no PSD do Rio Grande do Sul que quer se manter independente face ao situacionismo federal e estadual.

O deputado João Batista Marchese ingressou no bloco governamental, aderindo ao sr. Ernesto Dorneles.

Diz-se que idêntica atitude tomarão os deputados Adail de Morais e Flavio Mena Barreto, pertencentes ao "Centro Civico Amaral Peixoto".

A LUTA ENTRE O PTB E MUNHOZ DA ROCHA

— A luta iniciada por alguns deputados estaduais do PTB contra o governador Munhoz da Rocha, prende-se em grande parte à situação de intranquilidade em diversos municípios onde o PR, partido do qual é originário o chefe do executivo paranaense, pretende a todo custo vencer as eleições municipais que se realizarão no próximo dia 22.

Assim se expressou o deputado federal trabalhista Melo Braga, quando ontem o interpelamos sôbre as hostilidades entre o seu partido e o sr. Munhoz da Rocha.

E em seguida:

— E' inegável que a pressão dos elementos do PR se faz sentir em muitos municípios onde o PTB representa grande força eleitoral. Daí os deputados estaduais se insurgirem e abrirem luta, que é, em última análise, a manifestação de que os nossos correligionários estão vigiantes, pois não é incondicional o nosso apôio ao governador Munhoz da Rocha.

A INDEPENDENCIA DO PTB

Prossegue o sr. Melo Braga:

— A independência do PTB face ao governador, pode ser constatada pelas medidas tomadas por nossa bancada estadual, procurando impedir a votação de um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros para construção de obras consideradas suntuosas e que seriam inauguradas em 1953, quando do centenário de emancipação política do Paraná.

— Outro ponto que provocou descontentamento da bancada, é o fato de o governador não dar a devida atenção aos trabalhistas, não trocando idéias sôbre os projetos que interessam ao executivo, chegando ao ponto dos deputados receberem instruções que mais se assemelhavam à ordens, e que eram transmitidas por representantes do PR ou da UDN. Sendo a bancada do PTB a maior bancada depois do PSD, que representa a oposição, a situação existentu era, portanto, uma diminuição para os trabalhistas.

A PREFEITURA DE CURITIBA

Como é sabido, o prefeito de Curitiba, sr. Amancio Moro, foi exonerado por imposição do P. T. B. que não estava satisfeito com sua administração.

Sôbre o assunto assim declarou o deputado Melo Braga.

— O sr. Amancio Moro, apesar de pertencer ao PTB, era homem de confiança mais do governador do que do proprio partido. Ultimamente vinha êle sofrendo severas criticas por parte do deputado estadual Antonio Baby, por estar agindo de maneira a beneficiar um grupo que pretende os transportes coletivos de Curitiba, em detrimento de outro que tem a concessão.

E conclui o sr. Melo Braga:

— Somente depois das eleições municipais é que se estudará o substituto do prefeito exonerado. Ele deverá sair das fileiras do PTB.

REAGRUPAMENTO DA COLIGAÇÃO MARANHENSE

A Coligação Maranhense está se reagrupando na expectativa da campanha eleitoral, caso o T. S. E. determine a realização de novas eleições para governador do Estado.

Na Câmara estiveram reunidos demoradamente alguns proceres coligados tratando do assunto, tendo o deputado estadual Neiva Moreira nos declarado o seguinte a propósito do movimento:

— Estamos trocando idéias sôbre a situação no Estado, inclusive para reagrupar a máquina política que deverá funcionar como um triturador na derrota dos remanescentes do vitorinismo. PTB e PSP formarão uma espécie de pacto regional dentro da Carta da ONU que, no nosso caso, é a Coligação, cuja unidade todos sustentamos. Vencendo no Tribunal Eleitoral como esperamos, vamos ter candidato único na Coligação, com setenta por cento do eleitorado do Estado.

Com a Diretoria..

(Conclusão da 3.ª página)

E. Leitão de Carvalho; Gen. Volmer Augusto da Silveira; Cel.-Av. Francisco Teixeira; Major Humberto Freire de Andrade; Cap. Luiz Augusto de Matos Horta Barbosa; Ten. Cel. Emygdio Miranda; Cap. Ten. Paulo Silveira Werneck; Cap. Francilio Paes Leme; Cap. Joaquim Mariante; Cap. Oscar Bastos; 1.º Ten. Aparicio Cerqueira Brancq; Cel. Ismaelino de Castro; Cap. Ten. Cleophas Dias Costa; Cel. Av. Salvador Corrêa de Sá e Benevides; Cel. Walter Prestes; Cap. O. Martinélli; Cel. Fernando Lavaquial Biosca; Cap. Raul Araújo Alves Carnaúba e Ten. Cel. Luiz Tavares da C. Mello."

Brigam PSD e...

(Conclusão da 3.ª página)

sou viva reação entre os representantes trabalhistas, gritando o sr. Hipólito Porto que melhor seria, então, que se convocasse o sr. Barcelo Feio, no que foi apoiado por vários outros deputados, inclusive o próprio lider Arino de Matos.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Tendo sido o orador, sr. Romeiro Neto, interrompido, pelo fim da hora do expediente, passou a mesa ao exame, na Ordem do Dia, da matéria ao restante da pasta. Longos pronunciamentos em torno do projeto n. 112, relativo às imunidades aos vereadores fluminense, estenderam a sessão até às 18 horas, embora não houvesse numero para as deliberações, esgotando o tempo regimental. Atendendo, porém, a apelos de tôdas as bancadas no sentido de que fosse convocada uma sessão extraordinária para que prosseguissem os debates sôbre o jogo e a votação de um requerimento convocando o Secretário de Segurança, a Mesa concordou.

Na sessão extraordinária os ataques foram repetidos.

Mil Sacos de...

(Conclusão da 12.ª página)

com um punhado de feijão preto na mão reclamava porque a mercadoria estava estragada. Os policiais fizeram-se passar por compradores, entraram no armazem e verificaram que o feijão estava deteriorado.

FUGA

Ao saber qu eestava tratando com policiais, o administrador José Gomes Camões fugiu, enquanto um empregado, Breno Leal Machado, era surpreendido escrevendo nas fichas "para consumo animal", com intuito de burla.

O negociante que reclamava o feijão era o sr. Luiz Moreira de Carvalho, do armazem "Dois Irmãos", à rua da América.

OS DONOS

O mau estado do feijão foi verificado pelo médico do Serviço de Alimentação e pelo economista rural, sendo de propriedade das seguintes firmas: Atilio Vitorini, 153 sacas; Cunha Vale & Cia., 440; Cerealista Triangulo, 93; J. Francisco & Silva, 98; Dermeval de Oliveira, 40; Camilo Lencastre, 21; Moacir Azevedo, 245; Raul Guimarães, 50 e Euclides Bonfim, 58.

Foi instaurado inquérito.

Agua de Poço...

(Conclusão da 12.ª página)

Municipal pelo vereador Celso Lisboa, fazendo um apelo ao prefeito João Carlos Vital para não deixar a cidade abandonada a sua própria sorte e ir passear em Paris. O vereador leu trechos dos jornais, abordando o problema, destacando uma nota do DIARIO CARIOCA, ilustrando a fotografia de homens, mulheres e crianças com baldes na mão, apanhando agua com o título de "Enquanto Vital vai a Paris..."

HOTEIS SEM AGUA

O sr. Celso Lisboa, a certo trecho do seu discurso, declarou:

"Visitei os hoteis Riviera, Londres, Regente, Luxor, Excelcior e o Copacabana Palace, cujos gerentes disseram-me que desde sabado não tinham uma gota dagua sequer para atender aos seus hospedes. No Lido, presenciei um fato que me indignou. Verifiquei que um cidadão recolhia agua em uma lata num dos lagos do Jardim do Lido. Dirigi-me a esse cidadão e perguntei para onde ia aquela agua. Disse-me que ia leva-la para um restaurante na proximidade. Acompanhei-o de perto e verifiquei que o mesmo entrava em um restaurante elegante da Avenida Copacabana que tem o pomposo nome de "Le Bec Fin". Seguindo, ainda, esse cidadão, fui à cozinha do referido restaurante e lá verifiquei que aquela agua imunda, infecta, nojenta e asquerosa, iria ser utilizada para cozinhar alimentos que seriam servidos logo após aos fregueses. Perguntei ao gerente se aquela agua iria, de fato, ser usada para tal fim e ele disse, com um sorriso nos labios, que seria filtrada e não tinha outro meio senão utiliza-la".

Temporariamente...

(Conclusão da 1ª. página)

da contra-ofensiva, caracterizada pelo estabelecimento de contatos do sr. Ademar de Barros com a UDN. Verificando que ficaria em posição de inferioridade no Parlamento com a passagem do PSP para a oposição e observando que a intervenção do ministro do Trabaho no PTB paulista foi desastrosa, dividindo a agremiação, o sr. Getúlio Vargas decidiu-se a revogar a linha de agressão, cuja finalidade era liquidar pelo isolamento político o sr. Ademar de Barros.

O ex-governador paulista compareceu ontem à reunião do PSP (diretorio nacional e bancada) euforico. Fez um relatório da sua viagem aos Estados Unidos, e ouviu diversos relatórios sôbre atividades estaduais. Decidiu a agremiação designar uma comissão encarregada de reformar o programa do PSP, estudando com interesse especial os temas da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, da extensão dos benefícios da legislação social ao campo e o parlamentarismo, reivindicação da corrente Paulo Nogueira Filho.

AMANHA NO PTB

Confirmando as informações sôbre o êxito alcançado pelo sr. Ademar de Barros na sua conversa com o sr. Getúlio Vargas, foram convocados os deputados federais e estaduais do PTB paulista para uma reunião amanhã, sábado, com o objetivo de destituir a Comissão de Reestruturação, presidida pelo sr. Euzebio Rocha, mas na realidade orientada pelo sr. Vladimir Toledo Piza, inimigo pessoal do ex-governador paulista.

O sr. Ademar queixou-se ao presidente do referido procer, e pelos resultados que agora se observam teve todo êxito. Assim é que, na reunião de amanhã, marcada para as 14 horas, será afastada a Comissão de Reestruturação e eleito presidente do PTB paulista o senador Marcondes Filho.

ONU Prefere...

(Conclusão da 1ª. página)

fe dos negociadores das Nações Unidas, vice-almirante Charles Tuhner Joy, notificou o chefe da delegação comunista, general Nam Il, de que não haverá mais negociações "até que os comunistas desistam de tôda a ingerência sôbre o pessoal autorizado ou os comboios das Nações Unidas".

O INCIDENTE

Quinta-feira, às 9,30 horas, guardas comunistas de um posto de inspeção localizado sôbre a estrada Munsan-Kaesong, recusaram-se a deixar passar rumo a Kaesong um caminhão que ostentava a bandeira branca e no qual viajavam vinte jornalistas acreditados ante as forças das Nações Unidas. Turner Joy ordenou o comboio que regressasse ao acampamento da paz aliado, às margens do rio Imjin, e informou aos comunistas que a delegação de paz da ONU não assistiria ao terceiro dia de negociações.

Não houve resposta dos comunistas, e desde o comandante supremo, general Matthew Ridgway, para baixo, todos os oficiais e funcionários das Nações Unidas apoiam firmemente a laconica declaração do almirante Joy.

PLANO COMUNISTA

Conjunturas não oficiais levam a crêr que os vermelhos se estão ajustando deliberadamente a uma das seguintes linhas de conduta:

1.º) — A medida que impediu a passagem do caminhão com os jornalistas aliados foi uma represália pela decisão do general Rigway de deixar que quarta-feira fossem a Kaesong cinco fotografos de jornais e cinegrafistas, acrescentando que estavam acreditados perante o exercito e, portanto, eram como pessoal militar. Se assim fosse o caso, a paralisação poderia ser considerada temporária, posto que breve encontra-se-ia um de reiniciar as conferências.

NOVA PROPOSTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 13 (U. P.) — Urgente — O general Matthew Ridgway propôs aos comunistas, pelo rádio, reiniciar negociações de paz em outro lugar de Kaesong, com garantia de ambas as partes de que não haverá interferência na seleção do pessoal, inclusive no da imprensa.

2.º) — Os vermelhos não tiveram em momento algum o propósito de chegar a acordo sôbre a cessação das hostilidades, e, se não tivesse surgido o pretexto da presença dos jornalistas, teriam tido que encontrar outro para interromper as negociações. Em resumo, é esta a primeira prova a que se vê submetida a boa-fé dos vermelhos, e a primeira oportunidade para comprovar-se se os comunistas desejam realmente a cessação das hostilidades.

Formação de Professores Para Surdos-Mudos

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos comunica aos interessados que se acham abertas na sua Secretaria, à rua das Laranjeiras, 232, as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de formação de professores para o ensino primario a ser ministrado às crianças surdas-mudas.

Torpedeado...

(Conclusão da 1ª. página)

contra-propuseram os representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios uma tabela de aumento 50% menor que a oferecida pelos deamis sindicatos varejistas, acima especificada.

NOVA ORIENTAÇÃO

Apreciando a proposta conciliatória, os representantes dos sindicatos atacadistas declararam que dada a orientação, inteiramente nova, imprimida a solução do caso, pelo presidente do Tribunal, eles se reservavam o direito de não oferecer qualquer contra-propostas, antes de um consulta prévia aos seus representados.

PRÓ E CONTRA

De ouvirmo os representantes das partes, depois da audiência, podemos informar que a classe dos comerciários está dividida ante a proposta do presidente do Tribunal. Para muitos é uma excelente proposta, pois virá ela em benefício da maioria da classe, que ainda hoje percebem salário de .... Cr$ 500,00. Não concordam com êste raciocínio os que percebem salários maiores, uma vez que, em vez dos 55 pleiteado, sómente receberão um aumento de 20%.

EM ASSEMBLEIA

O assunto, porém, será apreciado pelas duas partes, reunidos em assembléia geral, nos respectivos sindicatos. Podemos sentir maior receptividade da parte dos atacadistas, onde os salários já são hoje pagos na base de mais ou menos .. Cr$ 1.500,00. Da parte, entretanto, dos varejistas, principalmente dos varejistas de gêneros alimentícios, a oposição é absoluta, dado que aí, onde os salários são os mais baixos, a aprovação da proposta representaria aumentos de 100, 150 e 200%.

Segunda a...

(Conclusão da 1ª. página)

Brasil prometeu instruir e enviar tropas para prestarem serviços com a ONU, de acôrdo com a resolução aprovada pela Assembléia Geral, o ano passado.

O texto da nota de ontem, similar ao transmitido pela United Press, foi distribuido pelas dependências oficiais da ONU.

MENSAGEM DE LIE

Em abril passado, Trygve Lie, numa mensagem que não tinha relação com a guerra coreana, pediu aos Estados membros da Organização Internacional que separassem e adestrassem unidades armadas, a fim de que as mesmas prestassem serviços com a ONU, de acôrdo com a solução da Assembléia Geral. A nota entregue ontem pelo embaixador João Muniz se relacionava com êste assunto.

Sentiu-se Injuriado...

(Conclusão da 3.ª página)

nominativas, haveria um prejuízo, para o Orçamento de mais de um bilhão de cruzeiros. Quando se cogitou em aumentar a taxação das referidas ações — prosseguiu — tinha-se em vista conseguir meios para os encargos da administração. Diante, portanto, dos receios da Divisão do Impôsto sôbre a Renda, era prudente reexaminar a matéria, e procurar estabelecer uma taxação mais baixa, e a ideal seria, a seu ver, 30%, que por sinal foi aprovada.

FEITA A ALTERAÇÃO POR MAIORIA DE DOZE CONTRA QUATRO

Foi feita, porém, a alteração no projeto de emergência que vem a Comissão de Finanças elaborando, já há bastante tempo, e que por sinal já sofreu emendas de plenário, apenas com dezoito deputados presentes. O sr. Aloisio de Castro combateu tenazmente a reabertura da discussão, dando mesmo, em certos momentos, a impressão de estar apenas num trabalho de obstrução. Em dado momento, reagindo contra o argumento do sr. Lauro Lopes de que a abertura se fazia necessária por que a taxação alta das ações ao portador traria o perigo da conversão das mesmas em nominativas, evadindo-se assim recursos com que já se conta para as despesas do Orçamento para 1952, gritou o representante baiano que, na verdade, o que havia era "uma vara mágica manobrando com a Comissão de Finanças, localizada num prédio ministerial".

A APRECIAÇÃO DOS VETOS

Na Comissão de Justiça, que teve os trabalhos suspensos, em sinal de pesar pelo desaparecimento do governador do Rio Grande do Norte, ontem falecido em desastre de avião, o deputado Afonso Arinos devolveu o projeto restituindo à Câmara dos Vereadores a apreciação dos Vetos do Prefeito às proposições por ela votadas, com um voto em separado, favorável à medida, divergindo assim do parecer do sr. Augusto Meira, que foi contrário. Nas conclusões de seu voto, o sr. Afonso Arinos afirma que, sòmente assim, "se estará cumprindo integralmente a Constituição e confiando aos representantes do povo da capital do país aquela parte de responsabilidade que lhe tem faltado e cuja ausência não terá sido dos menores fatores na votação de medidas que tão mal repercutiram na opinião nacional". Em virtude da importância da matéria, foi requerida a impressão dos avulsos e adiada a sua votação.

LICENÇA PARA PROCESSAR

Antes da suspensão dos trabalhos, foram ainda votados alguns pareceres. O primeiro dêles se referia ao pedido de licença para processar o deputado Tenorio Cavalcanti, tendo o deputado Antonio Balbino, seu relator, pedido a juntada do processo referente. O segundo, ainda de autoria do deputado baiano, favorável à proposição concedendo licença ao vice-presidente da República, para se ausentar do país.

Radio-Patrulha...

(Conclusão da 12.ª página)

controle geral. Após a instalação dos "handie-talkies" nas motocicletas, com o indispensavel adextramento de seus motoristas e dos demais guardas que usarão o aparelho nos pontos a serem determinados, o Serviço de Transito procederá a inauguração dos novos aparelhos de intercomunicações, possibilitando maior eficiencia de seus guardas no controle do trafego desta capital.

32 Mortos No Sinistro...

(Conclusão da 1ª. página)

nhia de sua esposa, Maria Aurea, os filhos Anizia e Arnaldo e os sogros do sr. Arnaldo, João da Silva Sardinha e Francisca Aurea de Melo Sardinha.

ESTES DE NATAL

Tambem faleceu neste tragico acidente uma familia de Natal, composta de quatro pessoas a saber: José Borges de Oliveira, sua esposa, Maria Nina Borges de Oliveira e os filhos, Sandoval Borges de Oliveira e José Roberto de Oliveira, este apenas de oito meses.

FATALIDADE

Ao que informa a Asapress o governador Dix-Sept Rosado, do Estado do Rio Grande do Norte, tinha reservado passagem em avião de outra companhia. Entretanto, pela manhã, ainda não se sabe por que motivo, resolveu embarcar no PP-LPG.

PILOTO E COMISSARIO

O comandante do aparelho, Aureo Miranda, contava 24 anos de idade. Deixa viuva a sra. Zoraide e orfã a menina Aimée, de 2 anos de idade. Seus pais, João Batista e Josefina Miranda, residentes em Niteroi, estão inconsolaveis.

O comissario de bordo, Servulo Duarte Gonçalves, era um jovem de 22 anos, que iniciava agora a sua carreira. Empregou-se há menos de dois meses na L. A. P. Gostava da senhorinha Vilma Fernandes Maia, e deveriam ficar noivos no proximo dia 30. Residia, há mais de tres anos, em companhia da familai do sr. Romualdo de Moura, em Niteroi, onde era considerado como um filho.

Recebemos da LAB a relação abaixo das vitimas do desastre:

PASSAGEIROS EMBARCADOS EM NATAL — Jerônimo Dix-Sept Rosado (Governador do Estado do Rio Grande do Norte) José Borges de Oliveira (diretor das Municipalidades); Maria Nina Borges de Oliveira José Roberto de Oliveira (oito meses); Felipe Cortez Pegado (Secretario da Agricultura); José Gonçalves Medeiros (Diretor da Imprensa Oficial); Fernando Tavares; Celeste Tavares; Agenor Coelho Rodrigues (ex-deputado estadual); Jacob Wolfson; Pedro Santos; Sandoval Borges de Oliveira.

PASSAGEIROS DE RECIFE — Inacia do Carmo Silva; Osmarina Alves de Melo (sobrinha de d. Marcina Laureano) Maria Sampaio de Melo (mãe de d. Marcina); José Euvaldo de Morais Coutinho (jornalista); Arnaldo Alves Diniz; Maria Aurea Diniz; Anizia Maia Diniz (criança de colo); Arnaldo Alves Diniz Junior (criança de colo) Marcio Sampaio Melo (irmão de d. Marcina Laureano); Teresa Maria Sampaio; João da Silva Sardinha; Francisca Aurea de Melo Sardinha; Walter Alves do Nascimento.

PASSAGEIROS DE MACEIO — Raimundo Soares e José Bento Sobrinho.

Aviões da LAB seguiram para o local do desastre levando diretores da companhia, técnicos e jornalistas. Os corpos serão transportados para os locais onde embarcaram quando vivos.

Até as últimas horas de ontem os corpos ainda não tinham sido retirados do rio onde caiu o aparêlho. Em Aracaju aguardava-se a baixa da maré para se proceder a macabra faina.

NÃO MORREU

Ao contrário do que foi noticiado não se encontrava no aparêlho sinistrado o sr. Humberto Suassuna. À última hora êle desistiu de fazer a viagem.

Irão ao Dissídio...

Conclusão da 12.ª página)

ainda em 1948, com o que não concordaram os suplicantes.

JOGARAM COM FUTURO

Na resposta aos empregados, por intermedio ainda do ministro do Trabalho, os empregadores chegam a computar, na conta de gastos, os dispendios com a participação no lucro das empresas.

Argumentam ainda, justificando suas dificuldades, com a quota de sacrificio, 20 por cento dos seus produtos, a serem vendidos sem lucro, por determinação da Comissão Central de Preços.

Irromperia a...

Conclusão da 12.ª página)

tes se comprometido esperar 24 horas pelo pagamento.

O fato em seguida foi levado ao conhecimento dos empregados da Cantareira, tendo esses

O DEBITO

A divida da Prefeitura para com a Cantareira provém do compromisso por esta assumido, mediante o pagamento de 11 milhões de cruzeiros, a fazer o tráfego de passageiros para as ilhas de Paquetá e Governador, serviço este confiado antes à municipalidade.

Fracassam os Partidos..

(Conclusão da 3.ª página)

aberto, sem mistérios nem tamores, marchando ao ritmo guerreiro decorrente da fatalidade da sua condição de guarda das fronteiras da pátria, ou bailando ao som das rancheiras em que se tem a ilusão de ouvir o ruido caracteristico das chilenas dos combatentes em folga, é um grave erro de consequências desastrosas. E aí a própria legislação se recente dêsse êrro, pela unidade juridica para a qual ainda não estamos preparados, que dizer da adaptação das nossas populações regionais às exigências dos regulamentos dos partidos nacionais que tresandam a hábitos, tendências e necessidades de civilizações alienígenas, apuradas nos filtros constituidos por séculos de educação diversa da nossa? O resultado foi o que se viu no último pleito: os candidatos, em sua maioria, perderam a compostura e o respeito de si mesmos, entrando em transações lastimáveis com as correntes adversárias, de tendências antagônicas, com a condição de obterem os votos necessários à conquista pessoal de funções públicas. Desapareceram os partidos, transformados num só partido: — o do salve-se quem puder. Católicos e ateus deram-se às mãos, enquanto parlamentaristas, presidencialistas, monarquistas, fascistas e comunistas apareciam em acomodações que a menor noção, já não direi de convicções doutrinárias, mas de simples dignidade, deveriam haver impedido. Os partidos nacionais demonstraram, pois, na sua prova decisiva, o seu nenhum valor e, antes, serviram para amparar o utilitarismo revoltante de elementos cuja presença era de todo indesejável nas altas esferas da política nacional.

Como brasileiro que ama o seu país, tive saudades, muitas saudades, dos partidos estaduais e municipais, em que era possivel a seleção de valores entre homens cuja moralidade, eficiência e patriotismo estava ao alcance do exame demorado e minucioso dos moradores da mesma região por êsses homens habitada.

E nem se diga que o conhecimento íntimo das pessoas não seja elemento decisivo para o acerto das escolhas. Já Schmoller, estudando o cooperativismo, lembrou a necessidade de que fôssem os cooperados "homens residentes na mesma localidade", a fim de que "se pudessem enxergar nos olhos, no bolso e no coração".

No caso dos partidos a exigência não pode ser tão radical, mas deve admitir que os eleitores conheçam suficientemente os candidatos. E a nossa velha e sem razão malsinada lei eleitoral sabiamente dividia cada unidade federada em distritos eleitorais, tornando possivel o contato constante dos grandes cidadãos com as populações dos núcleos onde a sua ação benfazeja deveria incidir diretamente, com absoluto conhecimento de causa.

— Mas o voto secreto não será uma garantia de verdade eleitoral na escolha dos candidatos às funções eletivas?

— Outro engano, meu caro redator: O voto há muito tempo que era secreto. As inovações em torno dêsse sistema, com a tal câmara indevassável, com ares de rito religioso, não conseguiram, entre nós, a justa significação que lhe emprestavam os seus criadores, de culto à libertação do eleitorado, da influência maléfica dos escravizadores de humildes servidores, coisa, aliás, que tôda gente sempre repudiou. Serviu para fortalecer, talvez pelo ridiculo das precauções excessivas em favor dos caracteres fracos, um complexo de inferioridade entre indivíduos corrompidos pela sífilis, pelo álcool e pela ausência de princípios educacionais indispensáveis. E nós sabemos quanto é extenso êsse máu elemento entre nós. Por isso, adquiriu fóros de virtude lutar contra superiores hierárquicos, com ou sem razão. E o resultado aí está evidente; o agravamento do choque entre patrões e operários com a quebra de uma disciplina necessária às organizações económico-sociais que constituem a viga mestra do edificio em que repousa a prosperidade nacional, tanto no terreno material como no moral e intelectual. O brasileiro geralmente não está à altura da sua atual legislação trabalhista, conquistada, não pelo imperativo da evolução do país, ou para atender às reais necessidades do proletariado, mas por um "bom mocismo" estrábico, empenhado em obter por qualquer preço riquesas e posições, não recuando ante a torpe exploração das massas proletárias. E êsse "bom mocismo" culminou na propaganda eleitoral que precedeu o último pleito, por parte quer dos candidatos, quer dos cabos eleitorais, ou dos chefes de partidos, cada qual mais empenhado em demonstrar suas virtudes de taumaturgos e a sua hipócrita preocupação em favor dos pobrezinhos. Era fatal, por isso mesmo, a vitória de Getúlio Vargas, cujos partidários mantinham-se coêsos, numa luta travada em semelhante tremedal, contra adversários que lhe invadiam o fundo do quintal em horas mortas, fugindo aos mais sagrados compromissos, em busca das migalhas que lhe sobrassem da copa e da cozinha.

Os raros homens que lutavam por idealismo, sentiram-se, ante semelhante espetáculo, derrotados de ante-mão, recolhendo-se desanimados aos seus ambientes de trabalho e repouso, enquanto os outros, cheios de apetite, transigiam à torto e à direito, unindo-se a duas, três ou mais correntes adversárias, sempre e somente preocupados com a caça às funções públicas altamente remuneradoras.

Sou otimista, meu caro redator, mas gosto de ser franco e sincero nas minhas exposições, sem preocupações de ocultar vícios e defeitos de que todos somos vítimas.

Penso que o Brasil terá de ser uma das maiores, senão a maior das nações do mundo, tal a feracidade do seu solo, a riqueza incomparavel do seu subsolo e o valor das suas elites. Mas precisa, para acelerar a sua marcha em direção à grandeza que o espera, de combater os males que o minam, entre os quais coloco na vanguarda sem temor de errar, a incompetência dos seus dirigentes em relação às nossas necessidades de crédito e transporte, a lei eleitoral vigente e o Ministério do Trabalho.

Esquecendo de uma vez o errôneo endeusamento da política asfixiante de Joaquim Murtinho, urge, também, assegurar aos brasileiros o regime de livre escolha dos candidatos, sem essa conversa fiada de quocientes eleitorais e chapas completas de partidos que se misturam nos pleitos em transações vexatórias, da mesma forma que é preciso cogitar do justo amparo ao valor individual dos trabalhadores e ao direito real dos patrões, sem a preocupação de cortejar sindicatos e organizações proletárias, geralmente entregues e conduzidas por indivíduos ignorantes das normas reais da justiça e da equidade, indispensáveis na apreciação dos direitos e obrigações de cada classe, ou cadarang social.

Numa verdadeira democracia, a maior ou menor fortuna de um indivíduo não lhe deve assegurar maiores ou menores vantagens, ante a magestade da lei. Por que o suposto pobrezinho há de ter mais direito ao amparo legal do que os outros cidadãos?

Também a lei eleitoral, para ser justa e respeitavel, não deveria forçar o eleitor a votar em candidatos péssimos, integrantes de chapas onde outros, ótimos, servem de chamariz para a vitória dos primeiros. Pois não seria mais razoavel que cada qual desse o seu voto, ou os seus votos acumulados, aos candidatos, ou candidato de sua preferência? O voto deve ser livre, se é livre o regime que nele se apoia. As restrições, como as da nossa lei eleitoral, lembram os regimes de fôrça contrários à democracia.

(Transcrito da "Folha do Comércio", de Campos, de 5-7-51).

Pueyrredon...

(Conclusão da 11.ª página)

GUARUMAN — 600 em 37" 2|5, firme.

ITAQUATY — Moreno — 360 em 22", correndo muito.

INICIO — Tinoco — 700 em 45", muito firme.

| 6ª CARREIRA |

CAORE' — A. Dornelles — 800 em 37", corria bem.

CAMBUCI — O. Castro — 800 em 52", regular.

TARUMAN — Castillo — 800 em 54", muito à vontade.

CRAVADOR — Leighton — 800 em 51" 2|5, com excelente ação.

DRACULA — S. Macnado — 700 em 47", suave.

| 7ª CARREIRA |

EL MATACHIN — J. Araujo — 700 em 45 4|5, firme.

JUNIOR — A. Rosa — 700 em 46", facil.

CANTINFLAS — B. Ribeiro — 600 em 37" 3|5, deixando boa impressão.

ALVEAR — Geraldo — 600 em 39", suavemente.

VARDAN — J. Martins — 700 em 45", firme.

THUNDERBOLT — Leighton — 700 em 45" 2|5, correndo facil.

EGREGIOUS — A. Figueiredo — 80 em 49" 2|5, na reta oposta ao lado de Balancim.

SONHO DE OURO — Pinheiro — 600 em 36" 4|5, correndo bem.

ACAFIM — Mota — 700 em 44" 1|5, agradando.

OURO PRETO — Tinoco — e TARASCON — Castillo — 600 em 37", chegando juntos.

| 8ª CARREIRA |

ISLETE — Dario — 800 em 51", muito bem.

DON EUVALDO — Raul Martin — 600 em 37" 2|5, vinha bem.

ELAN — Meszaros — 700 em 47", sem se empregar.

LAMPEIRA — Moreno — 600 em 37", correndo bem.

RONON — Portilho — 600 em 37", bem.

BOTICCELLI — Mota — 300 em 50", muito boa ação.

CALIFA — Inacio — 800 em 52", facil.

ATTACKER — Tinoco — 600 em 37" 2|5, regular ação.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Inalienáveis Durante Trinta Anos os Lotes Concedidos Pelo Govêrno Para a Colonização

O presidente enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, submetendo à apreciação do Poder Legislativo o que propõe o Ministério da Agricultura com relação à exposição de uma lei que torne inalienaveis, durante trinta anos, os lotes concedidos pelo govêrno para colonização.

Explica o chefe do Govêrno na referida mensagem que a proposta decorre da circunstância de, no regime da legislação vigente, virem-se convertido em objeto de comércio, muito dos lotes destinados pelos Poderes Públicos àquela elevada finalidade.

Acrescenta que teve ocasião de acentuar a propósito do assunto, nas razões do veto ao projeto de decreto ao Congresso, que autorizava o Govêrno a expedir titulos de propriedade aos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, o seguinte:

"Tais nucleos foram constituidos objetivando a formação de uma cinta rural, abastecedora da metrópole, e não a de pequenas propriedades urbanas ou de recreio, onde qualquer atividade agricola será impraticável. Ora, a expedição dos titulos de propriedade aos adquirentes dos lotes dos Nucleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá iria favorecer a especulação de transferências de lotes, subdividindo-os em pequenos sitios, como tem acontecido, mais acentuadamente, no Nucleo Colonial de São Bento.

Assim a medida legislativa, ao invés de concorrer para um maior estimulo à produção, mostra-se contrária a êsse espirito, uma vez que anularia, pela base, o plano do Govêrno de incentivo à pequena propriedade dedicada a culturas de subsistência".

Baseado nos mesmos fundamentos o sr. Getúlio Vargas solicita a aprovação do projeto em referência que bjetiva remediar uma lacuna da legislação em vigor sôbre os Nucleos Coloniais e Colonias Agricolas.

Mais adiante, acrescenta, que o plano do Govêrno vem sendo frustrado, em boa parte, pela especulação que se estabeleceu e em torno dos lotes concedidos, gratuitamente ou a preços módicos, para a colonização, com prejuizo para o desenvolvimento da produção nacional.

O PROJETO DE LEI

E' o seguinte o projeto de lei que acompanha a mensagem presidencial:

"Art. 1.º — Os lotes de terra a que se referem os decretos-leis ns. 3.059 de 14-2-41, 4.054 de 22-7-942, 6.117 de 16-2-943, e 9.760 de 5-9-46 bem como quaisquer outros que venham a ser concedidos para colonização, não poderão ser vendidos, hipotecados, arrendados, permutados, de qualquer modo, direta ou indiretamente, antes de trinta anos decorridos da respectiva concessão, sob pena de ser esta considerada automaticamente caduca.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

O Presidente autorizou a designação dos professores Joaquim Canuto Mendes de Almeida, José Gonçalves de Andrade Figueira e Oscar Pedroso Horta para integrarem, como representantes do Govêrno Federal, a Comissão de Participação do Estado nas comemorações do IV Centenário de São Paulo.

AUTORIZADA A FUNCIONAR COMO EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O Presidente assinou decretos, concedendo, à "Brasilmar Meridional de Navegação Ltda.", com sede na cidade do Rio de Janeiro, e à "Navegação Mercantil S. A. — Navem", com emprêsas de navegação de cabotagem.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E FAZENDA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Designando, interinamente, como substituto, membro do Conselho Nacional de Serviço Social, e diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina Roberto Cordeiro de Farias.

Na pasta do TRABALHO — Exonerando Francisco de Paula Pinto de membro representante do Ministério da Justiça na Comissão Central de Preços e nomeando para substitui-lo, o bacharel Guilherme Marcondes Medeiros.

Nomeando, interinamente, inspetor do trabalho, classe "H", Nilton da Rocha Soares.

Transferindo, "ex-officio"; de dactilógrafo para escriturário, Léa Almeida Ribeiro.

Concedendo exoneração a Luis Sampaio Neto das funções da presidente da Comissão de Salário Mínimo da 19.ª Região, com sede em Goiânia, e nomeando para substitui-lo, João Monteiro.

Na pasta da FAZENDA — Designando guarda-mór da Alfândega de Natal, o oficial administrativo, classe "O", Gil Furtado de Mendonça Menezes.

Concedendo autorização para exercer a função de despachante aduaneiro, junto à Alfândega de Paranaguá, a Manuel Lucio de Souza Lobo e, junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a Felizardo de Andrade Nunes.

Removendo, a pedido, do interior do Estado do Piauí para o interior do Estado de Goiás, Jorge David ocupante do cargo da classe "H" da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo.

Removendo, "ex-officio" — o coletor Francisco de Freitas Uchôa, para a Coletoria Federal em Rio Espere; e os escrivães Moacir Bueno da 2.ª para a 1.ª Coletoria das Rendas Federais em Piracicaba, e Justo Pinheiro de Carvalho, da Coletoria em São Bernardo para a Coletoria em Grajaú, no Maranhão.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel, e o general Osvino Alves, que ora responde pelo expediente do Ministério da Guerra. Em conferência foi recebido o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o general Inácio José Verissimo, Presidente da Comissão de Planejamento do Serviço Social do Exército que, de regresso da viagem que fêz à Argentina, Chile e Peru, onde foi coligir dados para plano social que está organizando, expôs as aberrações colhidas e o rumo que está seguindo no tocante à missão de que fora encarregado: — coronel Goshypo Chagas, superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina que tratou dos problemas daquela ferrovia, tendo focalizado, ainda, a situação de transporte de generos para o abastecimento desta Capital: — o coronel Gabriel Fonseca, presidente da Comissão do Xisto Betuminoso que expôs os assuntos relacionados com o financiamento daquela importante matéria prima: — Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola Industrial, em companhia do sr. Carlos Nogueira, tendo tratado do importante problema do reajustamento da pecuária Nacional e outros assuntos conexos, inclusive os que se relacionaram com o financiamento de frigorificos e a criação da pequena propriedade rural, através do crédito agricola industrial do Banco do Brasil; — Henrique La Roque, presidente do I.A.P.C. que expôs o andamento dos trabalhos daquela autarquia. Foram, ainda, recebidos os srs. Amancio Palmeiro, Armando de Almeida Prado, Adolfo Moraes de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, acompanhado de uma comissão de engenheiros-arquitetos e agricultores.

REPRESENTANTES DO S.N.A.I. AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO EM LONDRES

O Presidente autorizou Marine Bomilcar Besouchet, economista, do Instituto Nacional de Tecnologia, a comparecer, como representante do S.N.A.I., ao Congresso Internacional de Racionalização do Trabalho, a se realizar em Bruxelas, no mês corrente, bem como participar da Conferência Internacoinal de psicologia Industrial, em Oxford, do Congresso Internacional de Psicologia, em Estocolmo e da Conferência Internacional de Psicotécnica, em Gotemburgo.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Nomeado o Novo Comandante da Guarnição de Santa Maria

Visita ao Acampamento do 8.º G. A. C. M. — Nova Comissão ao General Amaral

O presidente da República assinou ontem decreto na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Osvino Ferreira Alves, para exercer o cargo de subcomandante da 3.ª Divisão de Infantaria e guarnição de Santa Maria.

O general Osvino que exerce atualmente o cargo de chefe de gabinete do ministro da Guerra seguirá dentro em breve a fim de assumir o seu novo pôsto.

VISITOU O ACAMPAMENTO DO 8.º G. A. C. M.

O general Tales Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., visitou ontem o acampamento do 8.º G. A. C. M. que está realizando importantes exercicios na região de Sepetiba-Guaratiba. O visitante fêz-se acompanhar de oficiais do seu Estado Maior.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 14, 15 e 16 do corrente.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Felix Bartonili Cacavo, Ulisses Rodrigues Nunes, Mario Nogueira Barcelos, Dirceo Berciaz, Otácilio França, Euclides Barroso Filho, Indalécio Castelo Branco, Domingos d'Avila França, Gabriel Soares Marroig, Gentil Proença dos Santos, Renato da Silva Machado; e arquivados os de E. M. I. da 2.ª R. M., Gentil Proença dos Santos, Vivaldo Martins Simões e Amanda Cristovão da Silva.

COMANDO DO 11.º R. I.

Seguiu para S. João del Rei onde vai assumir o comando do 11.º R. I. para o qual foi há pouco nomeado o coronel Olimpio Mourão Coelho.

A NOVA DIREÇÃO DO SERVIÇO CENTRAL DE TRANSPORTES

Acaba de assumir a direção do Serviço de Transporte do Exército o coronel Olegario de Oliveira Marcondes, para a qual foi há pouco nomeado. A transmissão do cargo foi feita pelo ten. cel. Agenor Porto, sub-chefe daquele Serviço. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido ao ato numerosas autoridades civis e militares. O diretor de Intendencia fêz-se representar. O novo chefe daquele Serviço procede do Recife onde chefiava o Estabelecimento de Subsistência da guarnição de Pernambuco.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O major Mozart da Silva Pereira inicia hoje, às 18,30 horas a parte que lhe coube na serie de atualização do Circulo de Oficiais Intendentes e se prende ao momentoso assunto dos transportes. Sabe-se que os transportes são os nervos dos suprimentos, razão pela qual é atribuido à Intendência. Esta primeira palestra versará sôbre a "Direção dos Transportes no Teatro da Guerra e questões conexas". O major é especializado nêsse ramo de instrução, havendo realizado recente estágio nos EE. UU.

IMPORTANTE COMISSÃO AO GENERAL AMARAL

Está sendo aguardado a todo momento a nomeação do general Edgard Amaral para uma importante comissão no sul do país. De seu estado maior, segundo estamos ainda informados, fará parte o tenente-coronel Oromar Osório, que vem de chefiar a Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai.

NO RIO O GENERAL SOUTO

Está no Rio a fim de tratar de importantes assuntos da Academia Militar das Agulhas Negras, da qual é comandante, o general Nester Souto de Oliveira, que ontem pela manhã esteve demoradamente no gabinete do ministro em conferência com o respectivo chefe, general Osvino Ferreira Alves.

CIRCULO MILITAR DA VILA

A Diretoria do Circulo Militar da Vila avisa aos associados, que transferiu para sábado 21 do corrente mês, a reunião dansante anunciada para o dia 14 do fluente.

MODIFICAÇÃO NO COMANDO DA GUARNIÇÃO DE FERNANDO DE NORONHA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando, por necessidade do serviço, comandante da guarnição de Fernando de Noronha o major José Francisco da Costa. Por outro decreto, exonerou das mesmas funções o ten. cel. Mario Fernandes Imbiriba.

D. D. E. — HIPISMO EM NUMEROS

— O Departamento de Desportos do Exército, por sua comissão de Hipismo e Pólo, vem desenvolvendo rigorosamente o seu calendário do corrente ano.

— Até ao presente momento já foram realizadas nesta Capital 8 concursos disputando-se 9 provas.

— O número de participantes, sargentos e oficiais, em cada concurso tem alcançado o animador número de 100, o que vale dizer tem havido interêsse, entusiasmo e progresso.

— O C. E. Eq., o R. A. N., o R. C. G., o C. P. O. R., e o Colégio Militar vem disputando por seus elementos todas as provas realizadas.

CLUBE MILITAR

LEI DE PROMOÇÕES — Prossegiurão, hoje, sexta-feira, às 20 horas, no 3.º andar do Clube, os debates sôbre as emendas à Lei de Promoção.

Encarecemos a necessidade de cooperação de todo sos associados, no trabalho a que estamos procedendo, a fim de possibilitar o cumprimento de mais um ponto de nosso programa.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

MINISTÉRIO DA MARINHA

OFICIAL DA MARINHA INGLESA CONDECORADO COM A ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Despacho Com o Presidente da República

Por ocasião da estadia do navio-auxiliar "Duque de Caxias" em Trinidad, foi levada a efeito a bordo daquele navio a cerimonia da entrega da condecoração da Ordem do Mérito Naval ao capitão de corveta da reserva da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha, Carlton Goddard.

O comandante do navio, capitão de fragata Raul Correia Dias Costa, por determinação do govêrno brasileiro, fêz entrega da comenda, em nome da Marinha de Guerra do Brasil, lendo a tradução em inglês da carta remetida pelo secretário do Conselho da Ordem do Mérito Naval.

NOVO SUBOFICIAL

O ministro, em ato de ontem, nomeou suboficial no Quadro de Torpedos, minas e bombas do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o primeiro sargento Euclides de Araujo Cesar.

REGULAMENTO PARA A DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Encontra-se publicado no ultimo boletim dêsse Ministério o regulamento para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, aprovado e mandado executar por decreto assinado recentemente pelo presidente da República.

NÃO TEM DIREITO AO BENEFICIO PLEITEADO

O presidente da República restituiu ao Ministério da Marinha os requerimentos dos herdeiros dos almirantes Carlos de Barros Raja Gabaglia — Frederico da Cruz Seca — Eduardo Justino de Proença — Eduardo João Batista Gaillard; comandantes Tiburcio Marcilano Gomes Carneiro — Eugenio Ernesto Barbosa — Napoleão Alexandre Muniz Freire — Leodegardo Heliodoro da Luz — Gentil de Alencar — Aristoteles Queiroz de Barros — Jaime Silva Oliveira — Romeu Ribeiro Bastos — Oscar Plentzenauer — Agenor Santos e Jacinto José Augusto de Carvalho, em face do parecer do consultor geral da República, aprovado por s. excia. que concluiu não ter os requerentes direito ao beneficio pleiteado, visto a lei 1.156 de 1950 só se aplica aos que tomaram parte na segunda guerra mundial.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, esteve, ontem, no Palacio do Catete, onde despachou com o presidente da República numerosos atos de sua administração.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido, respectivamente, o comando do caça submarinos "Gurupi", apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães tenentes Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt e Julio Cesar de Sá Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Armada, os comandantes Enéas Arrochelas de Miranda Corrêa — José Expedito Castel — José Honorato da Silva e Benedito Hermogenes da Silva.

DISPENSA DE EXTRANUMERARIO

Foi concedida dispensa a Iracema Lacerda da Fonseca, escrevente dactilografo, da tabela unica de extranumerários-mensalistas dêsse Ministério, conforme solicitou.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram assinados decretos considerando promovidos, na reserva remunerada, à graduação de suboficial o sargento Moacir Gomes Laranjeiras e à graduação de cabo o soldado José Ferreira Leão.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Deverão ser concentradas no Centro de Instrução "Almirante Tamandaré", sediado em Natal, para fins de matricula nos cursos de especialização de escreventes, telegrafistas e taifeiros as praças cuja longa relação nominal se encontra na integrante no Boletim n. 27 dêsse Ministério.

As praças que estão servindo ou em transito pelas zonas correspondentes aos 1.º, 5.º e 6.º Distritos Navais serão concentradas até o dia 5 de agosto, próximo, no Quartel de Marinheiros, onde aguardarão transporte para Natal.

As demais praças relacionadas deverão ser apresentadas diretamente ao Centro, até 20 de agosto.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, as folhas relativas ao 17º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Agricultura — 7.601-7.604 — letras A a Z;
Montepio de Educação — 7.701|7.707 — letras A a Z.
Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — 7.150|7.152.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

REASSUNÇÃO DE SERVIDORES SUSPENSOS

Recomendação do Diretor do Departamento do Pessoal — Nas Secretarias e No M. E. M.

O diretor do Departamento do Pessoal recomenda que, doravante, após o processamento das suspensões preventivas a que aludem os artigos 248-250 do Estatuto, sejam observadas as seguintes instruções, no que respeita à reassunção de exercicio dos servidores que estiveram afastados na conformidade dos referidos dispositivos:

I — Após o decurso do prazo atinente ao afastamento, no 1.º dia util imediatamente após o ultimo da suspensão preventiva, o servidor que esteve suspenso nessas condições reassumirá, automaticamente, o exercicio de suas funções, bastando para isso que se apresente, diretamente, ao chefe da repartição a que estiver subordinado.

II — Se o periodo de afastamento fôr fixado no máximo de 90 dias, o servidor deverá reassumir, no 9.º dia, automaticamente, o exercicio de suas funções, ainda que o processo administrativo não esteja concluido, conforme prescreve o artigo 248 do Estatuto, observado o disposto no item anterior.

III — Para efeito de anotação no C. P. (Cartão de Ponto) e na F. I. F. A. dos servidores suspensos nas condições relatadas nos itens anteriores, proceder-se-á daqui por diante, exatamente como vem sendo levado a efeito no caso de férias. Dêsse modo será assinalado o periodo atinente à suspensão, até o limite máximo de 90 dias.

IV — Se no primeiro dia útil, imediatamente após, o têrmino do afastamento, o servidor não tiver comparecido, para reassumir o exercicio de suas funções, êsse dia, e os subsequentes, deverão ser considerados como falta comum ao serviço, e como tal serão consignados pelo encarregado do nucleo respectivo, até que o interessado se apresente e comece novamente a trabalhar.

As medidas acima enumeradas, além de estarem em perfeita consonancia com o sistema do Estatuto, apresentam a vantagem de simplificar o serviço e permitir o retorno do servidor ao trabalho mais rapidamente do que até aqui vem sendo feito.

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salario familia aos servidores Moacir Bastos — José Gonçalves Viana — José Alves de Almeida — Francisco Spinelli — Jorge Ferreira Borges — Geraldo Alves Ferreira — Vicente Thomaz da Silva — Sebastião Castilho do Nascimento — Mario Campos — José Rodrigues de Morais — João Alves da Silva — Airton Vital Ferreira Lima — Vicente Cardoso da Costa e Evangelina Torres Suzana.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saude: Jader Torres de Rezende — Cancele-se; Luiz Gonzaga Noronha — Helio Machado & Cia. — Cancele-se, Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Arquive-se; Banco Territorial — Como parece ao sr. secretário.

Na Secretaria de Administração: Luiz Narciso Alves Matos — Indeferido; José Coelho — Como parece ao sr. secretário; Juraci Silveira — Indeferido; Leda Faria Mesquita — Autorizo; Nicolau Ferreira da Silva e outro — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Foi designado Idilia Guerra Dodds para o 3 PS.

Despachos: Adelino Pereira de Souza — Francisco Menezes Pereira — Osvaldo Barbosa Furtado e Armindo José de Sá — Indeferido; Archangela do Amaral Melo — Autorizo; Adirzadir Cardoso — Indeferido; Oliverio Cecilio Madeira — Arquive-se; Antonio de Carvalho Alves — Indeferido; Hair Tarré de Castro Marçal — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral: Maria de Nazaré Mendes Pereira — Autorizo; Importadora Rivera — Deferido; Manoel Cordeiro de Morais — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: Foram designados Gilda Lopes Guerreiro para o Departamento de História e Documentação; Nilza Ribeiro da Costa para o Departamento de Educação Complementar; Idalina da Silva Ristelo para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Amelia Ribeiro Pinto para a escola São Paulo; Angelina Silva para a escola Osvaldo Cruz; Cibele Melo de Oliveira para a escola Venezuela; Hevany C. Hor — Meli Alvares para a escola 12-6; Hilda Pilar Guimarães Mariz para a escola Ceará; Isa Duarte de Jesus para a escola Honduras; Joana da Silva Pinto para a escola Rotary; Laura Mendes para a escola Lorete Machado; Lea Azevedo Gomes para o J. I. Campos Sales; Lea Lerner para a escola José da Silva Araujo; Lenice Cardoso para a escola Roquete Pinto; Lourdes Pinto da Silva para a escola Santa Catarina; Luiza B. Meira para a escola José de Alencar; Maria de Jesus Soares da Silva para a escola Pedro Lessa; Maria de Lade Almeida Rego para a escola Campos Sales; Maria de L. Magalhães de A. Ferreira para a escola Pará; Maria M. de Melo Cesarino para a escola Heitor Lira; Maria Regina F. de Souza Carvalho para a escola Costa Rica; Maria T. Linsi Viana de Souza para a escola Nerval de Gouveia; Leticia Campos para a escola Rio G. do Sul; Ondina da Cunha Nunes para a escola Julio de Castilhos; Orminda Marques da Fonseca para a escola Ponte dos Jesuitas; Vilma Viana para a escola Antonio F. dos Santos; Ivone de Paula Matos para a escola Ceará; Ivone Moniz Reis para a escola Silva Jardim; Gerusa Salvador Ferreira para a escola Panamá; Julia de Azevedo Furtado para a escola Rui Barbosa; Olivia Rosa da Silva para a escola Olimpia do Couto; Ruth Nascimento Silva para a escola Pedro Varela.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Ato do diretor: Foi transferido João Buchaul para o Posto Agricola V.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR

Despachos do secretario geral: Jader Soares Monteiro — Reduzo a multa; Rafael Finkelstein (Circo Sarrazani) — Indeferido; Casimiro Godinho — Deferido.

M. E. M.

Será efetuado dia 13 de julho de 1931, sexta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

EMERGENCIAS

Matriculas:

306 —	993 —	2033 —	3253
3656 —	4279 —	4383 —	6370
7593 —	9388 —	10614 —	12118
12150 —	13372 —	14472 —	17025
22726 —	23434 —	27585 —	27674
28834 —	32135 —	32187 —	35485
35566 —	36172 —	36220 —	37295
40538 —	45772 —	49228 —	50137
50570 —	51894 —	59992 —	60272.

CASAMENTOS

Matriculas:

83751 — 83412 — 37411 — 59563.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

"AUXILIO NATALIDADE"

A partir de segunda-feira, dia 16, o montepio dos empregados municipais pagará os Auxilios Natalidade no prazo de 24 horas, desde que o interessado apresente em ordem a documentação exigida.

DESPACHO DO DIRETOR

Claudio Monteiro da Rocha — "Deferido".
Henrique Ferreira da Costa — "Deferido".
Araci Carneiro da Silva — "De acordo com o parecer".
José Benicio Pinheiro — "Deferido".

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

JUSTIÇA DO TRABALHO

A Conciliação Nos Processos Trabalhistas

II

J. Antero de Carvalho

O acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que se impugnava, fôra lavrado pelo Ministro JULIO BARATA e afirmara carrear nulidade "ex-radice" a falta da conciliação que o Juiz deve propor, nos têrmos do artigo 847 da C.L.T.: — "Terminada a defesa, o Juiz ou Presidente proporá a conciliação".

Não o desapoiou o Ministro OROZIMBO NONATO, pois votou (e foi vencedor) no sentido de apresentar a conciliação, nos processos de pleitos trabalhistas, "indiscutivel momento", pois "constitui FORMALIDADE IMPOSTERGAVEL EM TODOS OS CASOS". (Agr. instr. n.º 14699).

Trouxe o Ministro a lume lições de J. RIBEIRO DE CASTRO FILHO e CESARINO JUNIOR em apoio à tese do aresto, transplantando para o seu voto os seguintes trechos: — "Constituindo a conciliação... fase essencial no procedimento trabalhista, a sua não observância importará sem dúvida... nulidade insanável". (In "Dir. Jud. do Trabalho", pag. 325). E a seguir: — "A falta de propositura da conciliação antes do julgamento, ou até mesmo a sua propositura numa audiência, e a realização do julgamento noutra, sem se renovar a proposta de conciliação, constituem nulidade insanável..." (In "Dir. Proc. do Trabalho", pág. 251).

Rebatendo a alegação do agravante de que não exige a lei a conciliação nos casos de inquérito, "o que somente ocorre quando se trata de reclamações visando reconhecimento de estabilidade, dissidios concernentes a remuneração, férias, indenizações, etc. nos têrmos da alinea "b" do artigo 652" — rebatendo a alegação do agravante, vinha eu dizendo — proclamou o Ministro OROZIMBO NONATO que o artigo 847 da Consolidação traduz PRECEITO DE GENERALIDADE, "inexistindo razão de lógica ou de equidade que autorize o intérprete a trincá-lo de distinções". E mesmo que se cogitasse de aplicação por semelhança, como quis entender o agravante, mesmo assim, o emprêgo da analogia, que aliás exige circunspecção e cautela — rematou o provecto Ministro — há advertência de BACON no sentido de que êle "não rende ensejo a recurso extraordinário, a não ser quando se mostrar de patente desaso e ostentosa inabilidade". (Agr. instr. citado).

Pode a questão ser singela e pacifica, mas não tanto a ponto de evitar, vez por outra, a necessidade de repetirem os Tribunais que a conciliação é têrmo essencial do processo trabalhista, acarretando, portanto, a sua inobservância, nulidade insanável.

TRIBUNAL REGIONAL

Pauta Para o Dia 16

PAUTA DE JULGAMENTO EM 16 DE JULHO DE 1951

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 17-51 (EP-51) — Interessados: José Alves Furriel e outros.

Relator: Pires Chaves — Revisor: Celso Lanna — Processo n. TRT 305-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: M. Fonseca & Cia. — Recorrido: Antonio José Ramos.

Relator: Mário Lopes — Revisor: Pires Chaves — Processo n.º TRT 668-51 (8.ª JCJ) — Recorrente: João Oliveira e outro — Recorrido: Cia. Fiação e Tecelagem Confiança Industrial.

Relator: Mário Lopes — Revisor Pires Chaves — Processo n.º TRT 669-51 (5.ª JCJ) — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: João Nicolau Floriano.

Relator: Oscar Fontenelle — Revisor: Moura Barcellos — Processo n. TRT 726-51 (JCJ de Vitória) — Recorrente: Santos & Cia. — Recorrido: Ana Coutinho Fellerana.

Relator: Oscar Fontenelle — Revisor Moura Barcellos — Processo n. TRT 731-51 (Comarca de Itapemerim) — Recorrente: The Leopoldina Railway Cº. Ltda. — Recorrido: Osvaldo Gregório.

Relator: Celso Lanna — Revisor Mário Lopes — Processo n. TRT 738-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Oscar Batista de Souza — Recorrido: Industrias Reunidas do Distrito Federal Ltda.

Relator: Mário Lopes — Revisor: Pires Chaves — Processo n. TRT 753-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: L. Quatroni — Recorrido: Abrahão Fadar.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 757-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: Alvim Meier. — Recorrido: Olavo Barros de Oliveira e outro.

Relator: Mário Lopes — Revisor: Pires Chaves — Processo n. TRT 777-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Tinturaria (Ilegivel) — Recorrido: Sebastião Ozorio Braga.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 778-51 (7.ª JCJ) — Recorrente: José Roque dos Santos — Recorrido: Cia. Comércio e Navegação.

Relator: Oscar Fontenelle — Revisor Moura Barcellos — Processo n. TRT 781-51 (2.ª JCJ do DF.) — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Recorrido: Emygdio de Menezes.

A A. B. P. e seu Almoço de Aniversário

Assinalando sua data aniversaria, a Associação Brasileira de Propaganda — que há pouco adquiriu sua sede própria na avenida Rio Branco — promove, para o próximo dia 16 segunda-feira, nos salões do Automóvel Clube, seu tradicional almôço de confraternização publicitária. Estará presente a nova Diretoria, recentemente eleita, por maioria bastante expressiva.

Tribunal de Contas

A sessão de ontem, do Tribunal de Contas, foi, como tem sido nestes ultimos tempos, muito discutida e pouco produtiva; o numero de processos julgados foi muito pequeno e todos de menor importancia. As discussões têm roubado grande parte do tempo das sessões e nem sempre os assuntos discutidos justificam o tempo gasto.

TEM QUE PRESTAR CONTAS A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Tendo o ministro Pereira Lira proposto que fosse ouvido o procurador Cunha Melo sobre a situação do imposto sindical, com relação à prestação de suas contas, o procurador manifestou-se que a Comissão que dirige o referido imposto está sujeita à prestação de contas, assim como tambem os Sindicatos estão por sua vez obrigados a prestarem contas dos dinheiros que receberem provenientes do citado imposto.

Diante disso, o ministro Oliveira Lima fez a seguinte proposta que foi aprovada: — "Proponho que se oficie ao ministro do Trabalho no sentido de ser remetido a este Tribunal a prestação de contas do imposto sindical, por exercicios financeiros, desde a sua criação; tudo na forma da legislação em vigor".

O TRIBUNAL ESTA' COM FALTA DE PESSOAL

— O ministro-presidente fez uma exposição aos seus pares sobre a situação dificil que vem atravessando o Tribunal com a falta absoluta de pessoal, principalmente nos Estados, onde a situação era alarmante.

Citou o caso dos Estados do Amazonas e Pará, em que as respectivas delegações do Tribunal só tinha o delegado e que não havia um só funcionario para instruir processos.

O assunto foi longamente discutido sem que se chegasse a uma conclusão definitiva.

Ficou, porém, assentado que o presidente estudaria a melhor forma de contornar essa situação, ou criando uma comissão de funcionarios nesta capital com incumbencia de instruir os processos acumulados nos Estados ou a organização de uma comissão itinerante para acudir "in-loco" às delegações em situação mais dificil.

O CASO DA VENDA DE CUMBICA

O ministro Alvim Filho, que havia pedido vista do processo sobre a venda, por desapropriação, da Fazenda de Cumbica ao Ministério da Aeronautica, devolveu na sessão de ontem, o processo, devendo o mesmo entrar em julgamento na proxima sessão.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Departamento Federal de Segurança Pública

CORREGEDORIA

INQUÉRITO MILITAR — Fêz esta Corregedoria encaminhar ao Juizo da 11.ª Vara Criminal, o inquérito feito na Policia Militar em tôrno do fato ocorrido com o soldado Jeremias de Oliveira Santa Rita, esclarecendo que a respeito foi lavrado flagrante no 27.º distrito e distribuido à referida Vara em 22 de janeiro do corrente ano.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL — Para atender a uma solicitação da policia do Paraná, reclamou a Corregedoria ao órgão constante da epigrafe o resumo do exame complementar de sanidade fisica de Salomão Leão Lany, solicitado pelo oficio n.º 941, de 26-5 do corrente ano.

CARTA PRECATORIA — Determinou esta Corregedoria a remessa da carta precatório espedida pelo 20.º distrito à policia paulista a fim de sed ouvido o motorista do auto n.º 132-671, pertencente ao I. P. A. S. E., na agência da Capital paulista, acusado de haver atropelado, no dia 12 do mês findo, na Avenida Brasil, a Vicente Gomes da Silva.

ATOS DO DIRETOR DO D. A.

Resolve determinar, de conformidade com o disposto nos arts. 711 e seu parágrafo do Regulamento Geral de Contabilidade Pública e 14 do Regimento Padrão das Tesourarias do Serviço Público Civil da União, aprovado pelo Decreto n.º 8.740, de 21 de fevereiro de .. 1942, seja procedido balanço no "Caixa Geral" e, bem assim, nos de "Depósitos de Cauções", "Obrigações de Guerra" e "Valores Pertencentes a Terceiros", da Tesouraria dêste Departamento, para o que designo os oficiais administrativos Hoonholtz Martins Ribeiro, Antonio Nóbrega Furiado, Valter Menezes e Arthur Gomes Ribeiro, lotados nesta Divisão, com a assistência da Contadoria Seccional.

JUSTIÇA MILITAR

O S. T. M. DEU PROVIMENTO AO RECURSO CRIMINAL PARA PROCESSAR O INDICIADO

O Superior Tribunal Militar, deu provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da 3.ª auditoria da 3.ª R. M., com sede no R. G. do Sul, contra a decisão do Conselho Permanente de Justiça que julgou tratar-se de transgressão disciplinar, o fato atribuido ao soldado Wilson Lopes.

O tribunal deu provimento para mandar que se ofereça denuncia.

E' êle acusado de ter insultado um sargento, desobedecendo a voz de prisão.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar julgou prejudicado a ordem de "habeas-corpu" impetrada em favor de Agostinho José dos Santos Neto, soldado do Quartel General da 2.ª Zona Aérea, recolhido à Casa de Detenção do Recife; confirmou a sentença condenatória de 1 ano de prisão, imposta ao Fernando Pessôa da Silveira, do 4.º G. A. C. M., com sede na Bahia, acusado de crime de morte; provocado por acidente de veiculo; confirmou a sentenças condenatórios de Josino Neves de Queiroz, soldado do 11.º R. C., em Mato Grosso; de Antonio Otacilio Junqueira, soldado dio 2.º R. C. Mec. no Rio Grande do Sul; de Carmini Galiene Pedicini, soldado do 11.º R. C., em Mato Grosso; de Adão Borges da Silva, soldado do 3.º G. de Canhões Aut. Anti-Aéreos, no Rio Grande do Sul; de Izauro Souza Moreira, soldado do 3.º G. A. C. 75, no Rio Grande do Sul; de Constantino Baffa, taifeiro da Marinha; de Ercilio Cardoso da Silveira, soldado do 7.º G. A. C. 75, no Rio Grande do Sul; de Valter Lorenzo, soldado da Cia. do Deposito Central de Material Bélico; de Rosalvo Corrêa Cardoso, soldado do 8.º R. I., no Rio Grande do Sul; de Gilbert de Araujo Monerat, soldado do 3.º R. I.; de Damião de Oliveira Cavalcante, soldado do 1.º R. C. G.; de Drausio Gonçalves Meirelles, soldado da 3.ª Zona Aérea; de Iero da Silva Lopes, marinheiro; reduziu para 10 meses de prisão a sentença condenatória de Libino Antunes Maciel, soldado do 3.º Reg. de Art. Auto Rebocado, no Rio Grande do Sul; reduziu para 10 meses de prisão, a penalidade imposta ao soldado José Bento de Melo, do 3.º R. C., no Rio Grande do Sul; reduziu para oito meses de prisão a sentença de Adão Borges da Silva, soldado do 3.º G. Canhões Aut. Anti-Aéreos, no Rio Grande do Sul; e reduziu para 8 meses de prisão a sentença de Alvori Machado, soldado do 20.º R. I., no Paraná.

FÔRO

OLHANDO DE LONGE

OTHON RIBAS

AO CHEGARMOS ao quinto andar do Palácio da Justiça, fomos assaltados pela notícia de que a confusão era geral no lado do corredor que dá para o mercado. Fomos até lá ver, o que havia, e nada vimos. Isto é, vimos um mundo de gente diante da segunda Vara Civel.

A coisa lá se passava como na poesia dos sapos de Manuel Bandeira, o mesmo foi, não foi; tem razão, não tem razão. Mas é difícil é saber o que era realmente. Pergunta daqui, pergunta dali, veio a explicação: o dr. Sebastião Peres de Lima prendera o dr. Ramualdo Gama Filho porque êste não quisera assinar um têrmo.

Evidentemente, com essa simplicidade, a história devia estar mal contada. Isto é o que sabiam os que estavam longe dos acontecimentos, no bolo do corredor, e era impossivel furar esse primeiro bolo, passar a porta, e furar o segundo bolo para chegar junto aos protagonistas da grande tragédia.

Pensando e trocando idéias, de nós para nós mesmos, lá na periféria, achamos que prisão só porque um advogado se recusara a assinar um têrmo era um ato demasiado do juiz, daí não dever ser bem aquilo.

Depois veio outra explicação. O advogado desacatara o juiz em plena audiência.

Isto, sem dúvida, era grave. Nem o juiz pode desacatar o advogado, nem o advogado o juiz, nem ninguém a outro ninguém.

Todavia, a notícia que chegou logo a seguir não foi de molde a que se acreditasse na segunda versão. Diziam os privilegiados pela proximidade, que o advogado e o juiz haviam chegado a um acôrdo, isto é, o advogado havia retirado o desacato, e o juiz relaxara a prisão. Ora, se as coisas foram de qualidade de poderem ser retiradas e relaxadas, é porque não eram tão graves.

Tudo estava muito parecido com o caso de Maneca no jogo do Vasco x Palmeiras. O intérprete é que criara o caso, expulsando o jogador quando havia só a ameaça de expulsão. Daí ter podido o juiz voltar atrás. Afinal, não era nada tão grave assim.

O fato, porém, é que continuamos a ignorar o que realmente se passara. O que estava certo, e todas as informações estavam nesse ponto de acôrdo, é que a prisão se verificara, mas já fôra relaxada. Portanto, não havia mais caso algum. Apenas o bolo continuava compacto impedindo qualquer aproximação, não deixando nem mesmo que a gente visse a conciliação, e ouvisse as palavras agradáveis que deviam estar sendo ditas.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Por motivo do transcurso, a 10 do corrente, do aniversario da Escola de Aeronautica, o ministro Nero Moura recebeu do capitão de fragata, Dimas Saublini, adido naval à Embaixada da Venezuela, nesta capital, o seguinte telegrama:

"Rogo-lhe receber e transmitir à sua gloriosa aviação meu jubilo e cumprimentos por motivo da data do aniversario de fundação da Escola. — Dimas Saublini, — Adido naval da Venezuela".

REQUERIMENTO INDEFERIDO

No requerimento em que o tenente coronel aviador, Francisco Antonio Dalcol, da 5ª Zona Aérea, solicitara pagamento por exercicios findos da diferença de vencimentos entre o posto de major e o de tenente coronel, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indeferido, em face da informação da Diretoria de Intendencia da Aeronautica".

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS

O brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, solicitou do presidente da Companhia Siderurgica Nacional, autorização para a realização de uma visita a ser feita pelas representações de tropas escoteiras do Ar, do Rio e São Paulo, constituidas de chefes, pioneiros e escoteiros-seniores.

As tropas ficarão sob a direção do Comissario Técnico Geral e Comissario Estadual de São Paulo e serão acampadas no Horto Florestal da Companhia, de 16 a 22 do corrente mês.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiencia, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretario do Interior da Prefeitura do Distrito Federal, com quem manteve cordial palestra durante longo tempo.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O ministro recebeu, para despacho, no seu gabinete, o brigadeiro, dr. Ferreira Mendes, diretor geral de Saude, e o coronel aviador, engenheiro Jussaro Fausto de Souza, diretor geral de Engenharia da Aeronautica.

A Divisão do Imposto de Renda Agirá Contra os Seguros Simulados

As providencias determinadas pela portaria numero 252, de 21 de março ultimo, estão plenamente fundamentadas no "Regulamento do Imposto de Renda e objetivam a apuração das graves irregularidades denunciadas, com referencia à pratica de seguros dotais simulados que terão sido realizados com o unico intuito de fraudar o Fisco.

Este é um dos esclarecimentos da Divisão do Imposto de Renda, a respeito das declarações do advogado Otto Gil, publicadas num matutino carioca.

Diz mais a Divisão que os planos e tabelas de evasão de imposto de renda, amplamente divulgadas por corretores autorizados de importantes companhias de seguros, mostram à evidencia o procedimento altamente lesivo aos interesses do Erario.

Não havia no caso cobertura de risco e sim uma operação especulativa de credito, que beneficiavam os segurados e seguradoras.

Não cogita a Divisão de coibir ou invalidar a realização de seguros de vida, mas apenas exercer fiscalização, para que sejam deduzidos os premios realmente pagos, admitindo o Regulamento do Imposto de Renda os seguros regularmente ajustados.

Tem sido oferecida ainda ampla possibilidade de comprovação aos contribuintes, não havendo restrição do direito ou cerceamento da defesa.

Termina a nota por dizer que, sem modificar a lei e sem ultrapassar os limites de suas atribuições, a Divisão continuará a agir contra as infrações aos preceitos legais e proporcionará maiores facilidades aos contribuintes que a procurarem para esclarecimentos. A Divisão não permitirá seguros dotais simulados.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

A RÁDIO MAYRINK VEIGA NO AR DIA E NOITE, SEM PARAR!
Agora a PRA-9 transmite 24 horas, sem interrupção, apresentando, entre coisas, programas, músicas, informativos e a "Patrulha da Madrugada"!

S. M. o Rei Gustavo VI, da Suécia, quando recebia um "bouquet" de flores da senhorinha Gilda, sobrinha de Per Soedberg. Mais atrás estou eu, com Johnson e Indio, propriamente dito. Somos três "indios" frente ao Rei Gustavo

Os "Índios" na Côrte do Rei Gustavo — Escreve Esquerdinha

IX — Conheci Vasco da Gama



A primeira cara conhecida que vi, ao saltar em Lisboa, foi a do meu amigo Cândido de Oliveira. Nos fêz muita festa e nós retribuimos. Abraços, saudações, alguns jornalistas, alguns curiosos, poucas "cachoupas" e funcionários alfandegários, chatos como em todos os paises. Lembro que um guarda dirigiu-se a mim: "Qlevaí". Não entendi. Perguntei: "Como é, meu amigo?". E o homem: "Qlevaí". Continuei no mesmo. Depois ficou explicadó. O guarda dizia, precisamente: "Que leva aí?" Fiquei envergonhado. Já não entendia o português, que bobagem. Mas o diabo é que eles falam diferente na verdade.

No hotel Estoril os jogadores foram separados, como das outras vezes, de acôrdo com os temperamentos. Os alegres em um quarto, os assim assim em outro, os falantes, também, e os silenciosos, idem. Falantes: Indio, Adãozinho,Aloisio, Assim assim Eu Valter,Cláudio; silenciosos: Dequinha e Pavão. Estes dois não falam nada. Dizem que, certo dia, Dequinha disse ao Pavão, durante o jantar. "A sopa está quente, hein Pavão?". No dia seguinte, Pavão respondeu: "Hum, hum!". Pois ficamos no hotel esperando o jogo com o Belenenses.

Recebemos várias visitas. Gente conhecida daqui do Rio e outras que vivem em Lisboa e que conhecem o Brasil. Também não faltou alguém da Embaixada do Brasil, como em outras capitais.

Gostamos de rever o nosso Buchelli. Aquele meia direita uruguaio que esteve no Flamengo, andou pelo Bonsucesso e de novo voltou ao Flamengo, mas, desta última vez, apenas fazia exercícios individuais. Buchelli ia para a Colombia. Mas "Seu" Cândido de Oliveira arranjou um contrato para ele no Belenense. E lá está o nosso Buchelli, muito satisfeito da vida.

No dia que antecedeu ao jogo com o Belenenses não saimos do hotel Estoril. A ordem de "seu Flávio era: guardar o corpo no hotel com massagens e alimentação à hora certa. "Assim que jogarmos a última peleja, vocês vão ficar livres pelo menos durante uma semana, aqui em Lisboa". Claro que esperavamos essa oportunidade.

Afinal o povo português é muito amável. Inclusive nas anedotas que eles contam tendo como personagem um brasileiro, igualzinhas as que contamos com o personagem português. E chega até a ser engraçado a gente ouvir as mesmas anedotas, trocada apenas a nacionalidade.

Não posso esquecer do funcionário que nos atendia no hotel. Um cidadão muito delicado, sempre atencioso, que dizia ter desejos de conhecer o Brasil. E mais: "Vou torcer por vocês, no jogo de amanhã". Chamava-se Vasco. Nós o tratavamos como "seu" Vasco, "seu" Vasco prara cá "seu" Vasco para lá. Antes de nosso regresso, soube o seu nome por extenso: Vasco da Gama. Mas não era o Almirante, não.

Almoçamos cedo, no dia seguinte, e seguimos para o Estádio Nacional.

Prorrogação Para o Empate Com Igual Número de Goals

30 Minutos, Inicialmente; a Seguir, 15, Até a Conquista de Um Goal

Reunida, ontem à tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, a Comissão Diretora da "Copa Rio", decidiu que, para as duas últimas pelejas das semi-finais, vigorará o seguinte regulamento:

a) em caso de empate com igual número de "goals", nos jogos Juventus x Austria e Vasco x Palmeiras, a peleja será prorrogada por 30 minutos;

b) caso persista, ainda, o empate, a peleja será prorrogada pelo tempo máximo de 15 minutos, até que seja consignado um "goal" por qualquer dos "teams" em luta.

VALERÁ O "GOAL" "AVERAGE"

O "goal" "average" será levado em conta de acôrdo com o resultado das duas pelejas semi-finais. Por exemplo: se o Vasco da Gama derrotar o Palmeiras, domingo, pelo escore de 3x0, ficará o quadro cruzmaltino classificado para as finais, pelo "goal average". Entretanto, se a vitória do campeão carioca for pelo escore de 2x1 (igual à sua derrota de anteontem à noite), então haverá a necessária prorrogação, uma vez que a classificação ficará empatada com igual número de "goals".



BARBOSA, com Ademir e Maneca. O goleiro está ameaçado de não atuar domingo.

Basquete:

BOTAFOGO E TIJUCA PELA VICE-LIDERANÇA

AMÉRICA X RIACHUELO, FUGINDO DA "LANTERNA" — NOTAS

Realiza-se hoje a Décima rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquetebol. Jogam: Botafogo x Tijuca, na quadra do Mourisco e América x Riachuelo, no novo rinque da rua Campos Sales. No primeiro, estará em jogo a vice-liderança do Botafogo. O Tijuca surge tècnicamente credenciado para opor a máxima resistência às pretensões dos alvi-negros.

A luta será árdua, pois os dois quadros encontram-se bem preparados e em condições de desenvolver boa performance. A vitória, para o "glorioso" representará a manutenção e segurança do titulo de vice-campeão. Para o Tijuca, o triunfo significará a melhoria de sua posição na taboa das colocações. A derrota, para ambos, constituirá um perigo para as suas colocações, pois o Fluminense e a Atlética surgem como candidatos reais à conquista do segundo e terceiro lugares, postos ora ocupados pelos dois clubes que se defrontam hoje. Quanto ao encontro América x Riachuelo, há a acentuar que o gremio rubro é o atual "lanterna" e o encontro de logo mais com o clube suburbano é a sua última oportunidade de fugir da incômoda posição. Ganhando, o América, terá maiores possibilidades de largar o "abacaxi" para outro. Perdendo, todas as esperanças estarão desfeitas.

Como se vê, tanto a peleja a ser realizada no Mourisco, como em Campos Sales, oferecem interesse; daí justificar-se plenamente a grande expectativa reinante em tôrno dos referidos encontros.

Para o contrôle dos dois jogos foram designados os seguintes juizes:

Botafogo x Tijuca — Luiz Marzano e Jonatas Costa.

América x Riachuelo — Aladino Astuto e Helvio Cezarino.

TEMPORADA DO FLAMENGO EM BELGRADO

Consta que o chefe da delegação iugoslava de futebol do Estrela Vermelha e que, em Belgrado exerce o elevado cargo de presidente da Federação de Basquetebol local, impressionado com os feitos do "five" do Flamengo, mostrou-se interessado em levar à Europa o conjunto dirigido por Kanela. Ao que se adeanta, os entendimentos em tôrno da provavel excursão dos destacados cestobolistas rubro-negros encontram-se bem adiantados, fazendo crer que as negociações chegarão a bom têrmo. Segundo apuramos, caso fique positivada a realização da viagem à Iugoslávia, o embarque da turma rubro-negra verificar-se-à no próximo mês de outubro.

CONCLUSÃO DO CAMPEONATO CARIOCA

Para a conclusão do certame da Primeira Divisão da FMB, faltam ser realizados os seguintes jogos.

Hoje: Botafogo x Tijuca — América x Riachuelo.

Dia 16 — Tijuca x Grajaú T. C. — Botafogo x Fluminense e América x Vasco.

Dia 18 — América x Tijuca, — Riachuelo x Mackenzie e Vasco x Botafogo.

Dia 20 — Fluminense x Flamengo — Atlética x Grajaú T. C. — Riachuelo x Vasco.

Dia 23: Flamengo x Tijuca — América x Grajaú T. C. e Fluminense x Mackenzie.

Dia 25 — Mackenzie x Flamengo — Grajaú T. C. x Vasco e América x Botafogo.

Dia 27: Atlética x Tijuca.

NA PRIMEIRA DIVISÃO, O CARIOCA S. C.

Classificando-se em primeiro no Campeonato da Divisão de Acesso, o Carioca Esporte Clube fez jús à promoção para a Divisão Principal da FMB. Assim, na temporada de 1952, o clube de Helio Albernaz disputará o certame da Primeira Divisão, entre os melhores "five" da cidade. Segundo o regulamento da entidade cestobolistica, o campeão da Divisão de Acesso substitui o último colocado do certame da Primeira Divisão. Como o atual Campeonato Principal ainda não finalizou, não se sabe qual o clube que cederá a sua vaga ao gremio da Gávea. Estão na pauta, o América, Riachuelo e até o Vasco da Gama...

TORNEIO SUBURBANO DE BASQUETE FEMININO

Abre-se no próximo domingo o 1.º Torneio Suburbano de Basquete Feminino, promovido pelo Imperial B. C.

Efetuar-se-ão na quadra do gremio promotor do certame, os seguintes encontros:

As 16,30 horas — Madureira T. C. x Sesi.

As 17,30 horas — Imperial x Jacarepaguá.

ATLETISMO

Inscritos 240 Atletas

Em obediência ao seu calendário, a Federação Metropolitana de Atletismo programou o Campeonato de Juniors, certame que reune os mais destacados atletas cariocas. As inscrições para a referida competição já foram encerradas, verificando-se a adesão de 240 atletas.

O Flamengo inscreveu o maior número de defensores (82) — seguido do Vasco, com 62. Coube ao Botafogo apresentar 54 atletas e o Fluminense 42. Ao que tudo indica, a luta pela vitória será travada pelos dois clubes que apresentaram maior contingente de atletas, isto é, Flamengo e Vasco da Gama.

Embora ainda não esteja definitivamente assentado, acredita-se que o certame de "juniors" terá por local a pista de São Januário.

Domingo, a "Subida da Gávea"

No próximo domingo o Automóvel Clube do Brasil fará realizar a segunda prova do "Campeonato de Subidas de Montanhas".

Trata-se da prova "Subida da Gávea", competição que contará com os mais destacados volantes da cidade. A competição iniciar-se-á às 9 horas da manhã, no trecho entre a Lagoinha — fim da Avenida Niemeyer — e o Alto da Serra.

EM S. JANUARIO:

CALMA E CONFIANÇA APESAR DA DERROTA

Barbosa e Elí, No "Estaleiro" — Repouso Absoluto

Podemos assegurar antes de tudo, que não existe desanimo entre a familia vascaina. Tanto que passados os momentos iniciais de natural mal estar pela inesperada derrota frente ao Palmeiras, todos são unânimes em reconhecer que o acontecimento foi mais uma contingência do futebol. O técnico Oto Glória foi aliás o primeiro a convencer aos seus comandados que realmente realizaram uma fraca "performance", fazendo no entanto questão de frizar que a batalha não está perdida e que a recuperação virá para gaudio dos seus torcedores.

MUITA DISPOSIÇÃO

Fazendo éco às palavras do treinador, os "cracks" afirmam que ouve de fato um colapso no time, mas que o abatimento teve repercussão apenas momentanea, adiantando que no domingo a coisa será muito diferente.

BARBOSA E ELI NO ESTALEIRO

Barbosa e Eli contundiram-se frente ao Palmeiras. Ambos se encontram sob os cuidados do Departamento Médico e conquanto não ofereçam motivos para sérias preocupações, deve-se ressaltar que o goleiro merece maior cuidado, pois foi atingido duramente no joelho num choque com Aquiles, lance aliás que redundou em grave contusão para o atacante bandeirante.

REPOUSO EM S. JANUARIO

Os jogadores se apresentaram na tarde de ontem em São Januário a fim de cumprir a habitual concentração. Hoje haverá revisão médica, após o que será realizado um treino individual.

No Rio, o Austria e o Juventus

A fim de jogar a segunda peleja da série final da "Copa Rio", chegaram na tarde de ontem a esta Capital, as representações do Juventus e do Austria. Ambas prelîarão na tarde de amanhã no Maracanã.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

IRÁ AO URUGUAI O ESTRELA VERMELHA

JOGARÁ CONTRA O PENAROL

A equipe do Estrela Vermelha de Belgrado, depois de jogar contra o Santos, no "alçapão da Vila Belmiro, seguirá rumo a Montevidéu, onde lutará contra a equipe do Penarol, provavelmente, domingo. O prélio será realizado no Estádio Centenário e o quadro uruguaio entrará em campo completo.

Os iugoslavos regressarão ao Rio, seguindo no dia 21 do corrente para Belgrado, por avião da Britsh Overseas.

NATAÇÃO

Dez Clubes No I Concurso Aquático

Encerraram-se na tarde de ontem as incrições para o I Concurso Aquático da Temporada, promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Dez dos onze clubes filiados à entidade carioca inscreveram-se para a Competição Aquática do próximo dia 29 do corrente, a ser patrocinada pelo Bangu A.C., e que será realizada na piscina do grêmio suburbano.

Apenas o América deixou de inscrever-se, causando espécie essa ausência, porquanto era seu pensamento comparecer à competição, tanto que os seus defensores foram fazer o respectivo exame médico.

Assim teremos como concorrentes os seguintes clubes: Bangu, Santa Tereza, Vasco, Fluminense, Icaraí, Gragoatá, Botafogo, Guanabara, Tijuca e Flamengo, que terão de disputar as eliminatórias do dia 22, na piscina do Guanabara.

WATER-POLO

A Segunda da "Melhor de Três"

No próximo domingo será disputada a segunda partida da série de "melhor de três", entre o Fluminense e o Guanabara, tendo como palco a piscina do grêmio tricolor.

A primeira partida, estando sujeita à aprovação do Conselho Técnico, não apresenta vencedor, todavia, dada a irregularidade apresentada pelo grêmio tricolor com a inclusão de um jogador sem condição de jogo, o clube azul-turqueza se rotula como o efetivo vencedor, embora perdendo para o Fluminense por sete a três.

Como se observa cresce de grande interêsse a segunda partida que poderá modificar o panorama, pois vencendo o Fluminense, como aliás é provável, ficará empatado o Torneio, que precisará do derradeiro encontro para a decisão.

José Ferreira Mendes, será o árbitro do embate, cujo inicio está marcado para às 10 horas.

A Contagem do Prazo de Validade do Concurso Para a Carreira de Agente Fiscal do Imposto de Consumo

O presidente aprovou a exposição de motivos do diretor geral do D. A. S. P. na qual propõe seja reiniciada, por equidade, a contagem do prazo de validade do concurso (C 112) para a carreira de Agente Fiscal do Imposto de Consumo.

PERGUNTA O FLUMINENSE:

VEM OU NÃO VEM O EXTREMA DIMITROFF

OUTRO TELEGRAMA PARA BUENOS AIRES

Ontem à tarde a direção do Fluminense passou mais um telegrama para Buenos Aires a respeito da vinda do ponteiro Dimitroff que, como se sabe, já tem em seu poder a passagem e o respectivo numerário para a viagem.

AINDA ESTA SEMANA

Nos primeiros dias desta semana, o Fluminense recebeu um comunicado da capital argentina, do sr. Mário Fortunato, que está tratando da viagem do ponteiro iugoslavo, informando que Jorge Dimitroff viajaria para esta capital, no decorrer desta semana.

E como a semana está, pràticamente no fim, sem que o ponteiro se apresente em Alvaro Chaves, tomou a direção tricolor a iniciativa de pedir novas informações sôbre o jogador.



ORLANDO vai conhecer Goiânia.

BANGU X CORINTIANS DOMINGO, EM S. PAULO

Pediu Licença o Clube Suburbano

O Bangu pediu ontem licença à FMF, para atuar, com seu quadro titular, domingo próximo, em São Paulo, no estádio do Pacaembú, frente ao Corintians, em peleja amistosa.

Esse encontro entre os dois quadros que disputaram o Quadrangular de Montevidéu já estava mais ou menos assentado, desde a permanência das duas delegações na capital uruguaia, e, ontem, finalmente, as negociações chegaram a bom termo.

VIAJARÁ AMANHÃ À TARDE

A delegação do quadro "Milionário" viajará amanhã, sábado, à tarde, para a paulicéia, devendo ser constituida de todos os jogadores titulares que foram a Montevidéu, acrescida dos necessários reservas.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para a 10.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol:

MAURICIO NASLAUSKI — Botafogo, 44x34 — América, 37x35.

MARIANO JUNIOR — Botafogo, 46x36 — América, 38x36.

ARMANDO NOGUEIRA — Botafogo, 48x32 — América, 39x37.

FREDERICO QUARTEROLI — Botaofgo, 50x35 — América, 36x34.

NILTON RIBEIRO — Botafogo, 45x33 — América, 35x33.

Segue Amanhã o Quadro Tricolor

Constituida a Delegação Que Vai a Goiânia

Segue amanhã, às 5 horas, via aérea, para Goiânia, a delegação do Fluminense, cujo quadro titular vai atuar naquela capital, frente ao Goiânia Esporte Clube, domingo, peleja que faz parte dos festejos comemorativos do aniversário da cidade.

A delegação, que vai dirigida pelo sr. Osvaldo de Andrade, deverá retornar a esta capital, na próxima segunda-feira.

A delegação tricolor deverá viajar, amanhã, assim constituida:

Chefe: Osvaldo de Andrade; jogadores: Veludo, Castilho, Pinheiro, Lafaiete, Flávio, Pé de Valsa, Jaminho, Sanford, Vitor, Lino, Carlyle, Didi, Orlando, Joel e Vilalobos.

Seguem também o técnico Zezé Moreira, o masasgista das Laranjeiras e o roupeiro.

PUEYRREDON MARCOU 36"2/5; FOI O MELHOR APRONTO DE ONTEM

Boas as Marcas de Ex e Islete

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados com exclusividade pelo observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA

POMPA — B. Ribeiro — 600 em 52", agradando.
COROINHA — Inácio — 600 em 37" 2/5, muito bem.
BABY — Urbina — 600 em 39", suavemente.
EX — Castillo — 600 na reta oposta em 37", firme.

2ª CARREIRA

OUROAZUL — Raul Martin — 600 em 40", muito suave.
CAMBUCI — O. Castro — 600 em 52", regular.

3ª CARREIRA

PUEYRREDON — Domingos — 600 em 36" 2/5, muito bem.
COROMY — Marcelino — 600 em 37" 2/5, otima disposição.
EONIO — Urbina — Em parelha com Ex, na reta oposta, — 600 em 37", bem.
SORRISO — A. Araujo — 600 em 38", regular.
AÇUDE — Tinoco — 600 em 39", suavemente.
AMARANTE — Geraldo e Prontidão — E. Silva — 700 em 48", ganhando Amarante disparado.

4ª CARREIRA

LYZ — Ulloa — 700 em 44" 2/5, muito bem.
FENIANA — A. Dornelles — Duas partidas de 360 a 1ª em 22" e a 2ª em 23" 2/5, regular.
FLORIDA — 360 em 23", regular.
PANQUECA — 360 em 22", tambem regular".

5ª CARREIRA

LESTE — Cunha — 800 em 52", regularmente.
BALANCIM — Adair — 800 em 49", na reta oposta.

(Conclui na 8.ª página)

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

91"?

Essas potrancas nacionais de três anos são verdadeiros "abacaxis", com raras exceções. Toda semana, sai aquele pareozinho, com sete ou oito concorrentes no máximo a disputar um prêmio de 40.000 cruzeiros... Desta vez, apenas cinco tiveram suas inscrições confirmadas: Pompa, Coroinha, Clarinda, Baby e Ex... São ruins de verdade e sempre aparece uma para formar uma dupla de "arrepiar" os cabelos! Outro dia, foi a Coroinha, com uma mais de setecentos! Agora, "11" de mais de setecentos! Agora o Júlio vem de marcar 91" para a Ex, cujo retrospecto é uma lástima! 91", ou houve erro?

Com 91", se confirmar, Ex não pode perder!... Sim, é uma barbada!... Eglantina ganhou de Dame em 92"1/5 e Dame já venceu "disparada"!

"GALLEGO" NA GAVEA...

R. Martin (não confundir com o aprendiz R. Martins...) veio da Argentina caladinho... Ele, Vertical e o treinador Grimault. No "paddock", ninguém vê essa "trinca". Escondem-se atrás do espêlho em companhia do Celestino Gomes e lá permanecem até o encerramento dos "trabalhos", quando se retiram quietinhos, pisando de leve para não fazer barulho, como se fossem maridos que chegassem tarde à casa... Vivem na Gávea, como se estivessem em San Isidro ou Palermo, porque não ouvem outra lingua, a não ser o espanhol... Formam, assim, um quisto. E dêsse "quisto" vai surgir em público um elemento, o Rafael, minúsculo manejador do freio, cara de sujeito de mais de quarenta e não muito além disso, E o Olivio Macedo argentino e tornou-se famoso no Prata pelas suas qualidades de jóquei ponteiro.

— Quem vem na ponta, "papai"?

— Isso é pergunta que se faça!? Então não sabe que na frente do "Gallego" ninguem corre...

O garoto procura, olha o programa e responde:

— Confere!...

Assim é o "Gallego" Martin. O famoso "gallego" de pêso leve e que se aproveita do pêso para correr na frente e tirar partido do handicap.

— Partido do handicap? Não entendi...

— E que o "Gallego" costuma dirigir os cavalinhos de 50, 51 quilos...

* * * * * * * * *

Levy

* * * * * * * * *

Presidente

Até agora ninguém disse nada. Pelo menos nós, que lemos todos os jornais diários, não encontramos nenhuma referência ao treinador de Vertical, o Grimault, no que se relaciona com o papel dessa conhecida figura do turfe argentino em La Plata.

Grimault, que se encontra na Gávea em companhia de Rafael Martin é o presidente da Associação dos Profissionais do Turfe de La Plata.

Será que o Levi já conversou com o colega? Em caso negativo, aconselhamos o Ferreira a conversar com o Grimault. Presidentes de duas entidades congêneres devem sempre "bater-papo", um com o outro. Aproveitam muito...

Geraldo Morgado

Eufórico!

Jobel Tinoco, o jóquei que reside atualmente na Estrada Rio-São Paulo, anda em grande forma. Pudera! Chega cêdo ao prado, respira aquele ar puro da manhã e, em sua nova moradia está livre das "carinhas bonitas", que são o feitiço da rapaziada. Os "corujas", admirados com a euforia do Tinoco, já trataram de fazer seu joguinho para amanhã e depois, acumulando as montarias do Jobel, em dois, em três e no "duro"!... O cavalo pode não ter pernas para vencer, mas, se depender do braço do Tinoco, primeiro êle!

VENENOS...

— "Concordo com a realização de corridas noturnas, se houver uma seleção de jóqueis para tomar parte nas mesmas..." — ponderava um catedrático ontem à tarde na Esquina do Pecado.

— Mora está usando uma touca azul durante os "matinais"... Interrogado pelo repórter, respondeu que não dormia de touca, não...

— O primeiro profissional a lêr o DIARIO CARIOCA, diàriamente, é o Geraldo Morgado. Dizem que o treinador de Torpedo, muitas vezes, vem buscar o jornal aqui na Praça Onze, às três da madrugada...

— Alberto "Dente-Fino" sumiu da circulação... "Derrubado" impiedosamente, não resistiu... Ameaça abandonar o "esporte"... (Não cremos...)

"DERRUBADORES" HUMORISTAS... — João "Galo" e Atilio "Muito Vivo", uma dupla que promete "abafar"... Os "derrubadores humoristas" têm comparecido diariamente ao prado e prometem façanhas inéditas, esta semana...

Notícias da Gávea

O PILOTO DE MY LOVE

Com a suspensão do jóquei Francisco Irigoyen, o Stud Seabra ficou apenas com um ginete para dirigir os seus pupilos.

Domingos Ferreira, que destarte vai reaparecer depois de sério acidente, deverá dirigir o nacional Honolulú, no G.P. "Dezesseis de Julho", enquanto My Love está sem jóquei.

Para dirigir o creoulo do Haras Guanabara, os responsáveis por aquela coudelaria convidaram o jóquei chileno Juan Ortiz Tapia, que é o piloto oficial dos Studs Seabra e La Pomme, em Buenos Aires.

O bridão andino, que já estava de malas prontas para assistir ao G.P. "Brasil", antecipou a sua vinda ao nosso país e já ontem chegou à nossa capital, por via aérea.

COMEMORANDO AS BODAS DE PRATA

Convem salientar, que esse profissional não ficará inativo no G.P. "Brasil", pois os Studs Seabra concorrerão à essa prova com Tirolesa (D. Ferreira), Cruz Montiel (F. Irigoyen) e com o próprio My Love sob a direção de Juan Ortiz Tapia.

Comemorando a passagem do 25.º aniversário da inauguração do Hipódromo Brasileiro, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu, na tarde de anteontem aos cronistas de turfe e aos sócios daquela entidade, um coquetel, acompanhado de salgados.

O PILOTO DE PANTER PLATTER

Na semana do G.P. "Brasil" deverá chegar à nossa capital o jóquei Omário Reichel.

Esse profissional vem ultimar o preparo do cavalo Penter Platter e será seu piloto no G.P. "Brasil".

CHEGOU PANTER PLATTER

Penter Platter, um dos concorrentes ao G.P. "Brasil" já se encontra em nossa capital, procedente de S. Paulo.

Em companhia do pupilo do sr. Hernani de Azevedo Silva, vieram também os animais Javali, Catão, Never Moore, Kamar e Halte-La, todos pensionistas do tratador Roberto de Oliveira Filho, que virá ao Rio, mais tarde, a fim de orientar-lhes o preparo.

EM OUTRA PENSÃO

Os animais Shameless, Pirajul, Itapiranga e Noviço deixaram as cocheiras do "entraineur" Nelson Pires.

Os pupilos do sr. Ernani G. Bastos foram entregues aos cuidados do tratador Bertúcio Pereira de Carvalho.

VAI CORRER NO RECIFE

O sr. Jaime Santos acaba de vender a um "turfman" pernambucano o seu pupilo Cavador. Esse filho de Maritain dentro em breve será embarcado para o Recife, a fim de continuar sua campanha no Prado de Madalena.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Pompa	56	B. Ribeiro	30
2—2 Coroinha	56	I. Souza	30
3—3 Clarinha	56	J. Araujo	35
4—4 Baby	56	R. Urbina	30
5 Ex	56	E. Castillo	60

2º PAREO — 1.300 metros — A's 13,40 horas — (Compulsorio) — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Brotinho	56	E. Castillo	30
2—2 Chico Prisca	56	V. Meirelles	30
3 Irak	56	L. Meszaros	30
3—4 Ouroazul	56	R. Martin	35
5 Cambuci	56	E. Silva	30
4—6 Please	56	J. Tinoco	35
" Galiani	56	J. Graça	30

3º PAREO — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Pueyrredon	55	U. Cunha	30
2 Coromy	55	I. Souza	60
2—3 Eonio	55	E. Castillo	35
4 Sorriso	55	L. Diaz	50
3—5 El Gin	55	C. Moreno	40
6 Açude	55	J. Tinoco	50
4—7 Amarante	55	G. Costa	50
" Prontidão	55	E. Silva	50

4º PAREO — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Damarena	54	V. Andrade	30
2 Viscondessa	52	XX	60
3 Indaba	50	S. Machado	60
2—4 Nona	50	C. Moreno	27
5 Etincelle	50	R. Martin	70
6 Brindeia	54	I. Pinheiro	70
3—7 Lys	54	O. Ulloa	40
8 Bizarra	54	J. Graça	60
9 Feniana	54	A. Dornelles	40
" Cainana	50	J. Tinoco	40
4—10 Miragem	50	P. Fernandes	70
11 Florida	50	A. Brito	60
12 Panqueca	54	M. Rossano	40
" Radimba	54	XX	40

5º PAREO — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Romano	54	E. Castillo	30
" Leste	50	R. Urbina	30
2—2 El Campead.	55	S. Ferreira	27
3 Balancim	48	R. Martin	60
3—4 Mondel	53	D. Moreira	50
5 Guaruman	53	XX	50
4—6 Itaquaty	48	C. Moreno	40
7 Inicio	56	J. Tinoco	35

6º PAREO — 1.300 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Alpina	54	I. Pinheiro	35
2 Caoré	56	A. Dornelles	70
3 Cambuci	54	E. Silva	60
2—4 Taruman	56	XX	50
5 Mujique	52	A. Ribas	50
6 Haramun	56	J. Tinoco	60
3—7 Cravador	54	L. Leighton	40
8 Ecelero	56	C. Moreno	50
9 Guelfo	56	A. Rosa	60
4—10 Mahon	50	M. Rossano	40
11 Carinho	52	O. Ulloa	50
12 Incognita	50	J. Portilho	70
13 Dracula	56	A. Machado	60

7º PAREO — 1.600 metros — A's 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 El Toro	56	S. Ferreira	40
" El Matachin	56	n. c.	40
2 Junior	58	A. Rosa	70
3 Cantinflas	54	B. Ribeiro	60
2—4 Incendiario	56	C. Moreno	30
5 Grambe	54	N. Pereira	70
6 Alvear	56	XX	70
7 Vardam	58	J. Martins	60
3—8 Thunderbolt	54	E. Silva	40
9 Egregious	58	J. Portilho	50
10 S. de Ouro	56	I. Pinheiro	50
11 Toropi	56	G. Costa	50
" Acafim	56	L. Meszaros	60
4—12 Caranahy	54	D. Moreira	60
13 Iberico	58	XX	40
14 Lolo	58	XX	50
15 Ouro Preto	58	J. Tinoco	40
" Tarascoa	54	E. Castillo	40

8º PAREO — 1.600 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting):

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Cabo Frio	58	P. Tavares	40
2 Inspiração	50	S. Camara	60
2—3 Islete	56	D. Moreira	40
4 Don Euvaldo	54	R. Martin	60
5 Grumete	58	E. Castillo	70
3—6 Elan	56	L. Meszaros	35
7 Lampeira	50	C. Moreno	50
8 Boticelli	56	N. Mota	60
4—9 Ronon	52	J. Portilho	50
10 Califa	58	I. Souza	60
11 Atacker	52	E. Silva	50

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — A's 13 horas — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Aquila	48	U. Cunha	35
2 Estelo	56	G. Costa	60
2—3 Jequitinhonha	50	XX	35
4 Arakreon	50	S. Machado	60
3—5 Minguinho	50	I. Pinheiro	40
6 Alecrim	52	P. Coelho	70
7 Ecelero	50	J. E. Ulloa	60
4—8 Negra Maria	48	J. Martins	35
9 Luetzow	56	C. Moreno	50
10 Pepito	54	J. Tinoco	40

2º PAREO — Premio "Cidade de Paris" — (7ª prova especial de eguas") — 2.000 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 60.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Sinless	60	E. Castillo	25
2—2 Laurina	60	L. Diaz	40
3—3 Vict. Cross	58	C. Moreno	40
4—4 Presteza	61	S. Ferreira	25
" Sorbona	59	XX	35

3º PAREO — "I Congresso Brasileiro de Historia de Medicina" — 1.300 metros — A's 14 horas — Cr$ 45.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Duc d'Anjou	55	C. Moreno	27
2—2 Homero	55	L. Diaz	30
3 Panda	53	U. Cunha	60
3—4 Eracleon	55	L. Meszaros	40
5 Elevi	55	D. Moreira	60
4—6 Kanthar	55	S. Ferreira	40
7 Crosby	55	E. Castillo	70

4º PAREO — "7º Congresso Brasileiro de Oftalmologia" — 2.000 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 48.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Dingo	56	C. Moreno	70
2 Freedom	56	O. Ulloa	60
2—3 Macauba	54	G. Costa	30
4 Catagua	56	I. Pinheiro	70
5 Avante	56	V. Andrade	70
3—6 Tocantins	56	P. Tavares	50
7 Cangapé	56	E. Castillo	60
8 Happy Boy	56	XX	70
4—9 Oracy	56	A. Portilho	50
10 Comtesse	54	XX	70
" Chuva	54	U. Cunha	70

5º PAREO — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 250.000,00:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Pontet Canet.	57	L. Diaz	35
2—2 Ondino	52	E. Castillo	35
3 Fairplay	52	O. Ulloa	50
3—4 My Love	52	J. Ortiz	35
" Honolulu'	52	D. Ferreira	35
4—5 Four Hills	57	C. Moreno	30
" Presteza	52	S. Ferreira	30

6º PAREO — "Congresso de Otorrinolaringologia" — 1.000 metros — A's 15,40 horas — Cr$ 40.000,00: (Betting):

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Obélia	56	R. Martin	35
2 Oleta	56	C. Moreno	70
3 Osana	56	L. Coelho	60
4 Olaia	56	E. Silva	60
2—5 Pigale	56	D. Ferreira	27
6 Palmosa	56	S. Camara	60
7 Alquifa	56	D. Moreira	60
8 Farauna	56	J. Tinoco	60
3—9 Colombiana	56	I. Pinheiro	50
10 Maratimba	56	B. Ribeiro	60
11 Rosalie	56	XX	60
" Ivy	56	C. Moreno	27
4—12 G. Flight	56	L. Diaz	40
13 Gold Mary	56	XX	70
14 Calu'	56	A. Ribas	70
15 Oélia	56	S. Ferreira	60
" Ojeriza	56	n. c.	60

7º PAREO — Premio "Quatorze de Julho" — (Handicap Especial) — 1.600 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Bakelita	54	D. Macedo	27
" Kurdo	53	C. Moreno	27
2—2 Chenille	56	S. Ferreira	35
3 G. de Ouro	52	D. Moreira	60
3—4 La Coruna	56	O. Ulloa	50
5 Monaco	51	E. Castillo	60
4—6 Saladito	55	A. Ribas	22
" Master Bob	50	XX	22
" Tuyusero	52	J. Portilho	22

8º PAREO — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting:

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1—1 Lamego	52	P. Coelho	35
2 Denbili	54	XX	60
2—3 Frontal	55	J. Araujo	22
4 Linda Dona	54	J. Tinoco	70
5 Irak	56	L. Meszaros	60
3—6 Luarlinda	52	R. Urbina	50
7 Calmete	56	D. Moreira	70
8 Galarin	54	A. Portilho	60
4—9 Jurujuba	56	XX	40
10 Maná	50	U. Cunha	70
11 Saratoga	54	XX	60

Notícias de São Paulo

COMO UMA BOMBA ATÔMICA

Em S. Paulo ecoou como uma legítima bomba atômica, a resolução do ministro da Agricultura autorizando o Jockey Club de S. Vicente a promover corridas no hipódromo de sua propriedade, com "exploração de apostas, quer na sede, quer nas dependências que lhe são afetas.

Assim, segundo telegramas despachados do Rio, a entidade de corridas de S. Vicente, voltará a abrir sua sucursal em S. Paulo e instalará outras onde entender.

Comenta-se, em S. Paulo, que o despacho do ministro fere "in totum" a chamada Lei de Nacionalização do Turf.

HANDICAP "IMPRENSA"

Na reunião de domingo, em Cidade-Jardim, será disputado um handicap, reservado aos animais de qualquer idade, na distância de 1.300 metros e prêmio ao vencedor de Cr$.... 40.000,00.

As montarias prováveis dessa prova, que é a mais importante da reunião, são as seguintes:

Irapuru, L. González	58
Estatuto, P. Vaz	58
Palmar, R. Pacheco	52
Caçula, E. Garcia	54
Bahranell, R. Olguin	56
Chala, J. Carvalho	51
Looping, C. Bini	48

CIA. ELECTROLUX S. A.

Aviso Importante

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas sem escrúpulos têm-se apresentado a clientes nossos, usando o nosso nome e se dizendo mecânicos para inspecionar os nossos aparelhos, e para oferecer, a preços exorbitantes, accessórios para os nossos aspiradores e enceradeiras, vimos alertar a nossa distinta freguesia contra tais abusos. Todos os nossos vendedores e mecânicos são portadores de cartões de identidade, por nós autenticados. Em caso de qualquer dúvida, pedimos telefonar à nossa Companhia (22-1850). Outrossim, avisamos que não temos filiais nem revendedores no Distrito Federal.

COMPANHIA ELECTROLUX S. A.

Edificio Brasilia - Av. Rio Branco, n.º 311 - 3.º - Tel. 22-1850

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

Disputa-se domingo, na Gávea, o Grande Premio "Dezesseis de Julho", uma das mais importantes provas das que antecedem ao Grande Premio "Brasil" e que dá continuação após um intervalo de quinze dias ao inicio da temporada chamada internacional.

Tem uma história e uma lenda bem interessante o Grande Premio "16 de Julho". E' que quase todos os seus vencedores tiveram papel saliente no Grande Premio "Brasil" e em sua maioria ganhavam o citado Grande Premio, laureo ambicionado por todos os proprietários de cavalos de corrida.

Desde o ano de 1933, quando foi instituido o Grande Premio "Brasil", os ganhadores do "16 de Julho" e do "Brasil" foram os seguintes: Mossoró, o valente pernambucano de criação Lundgreen foi o primeiro herói nacional a vencer o primeiro Grande Premio "Brasil" e a vencer o "16 de Julho". Daí em diante iniciou-se o famoso "slogan".

Sargento em 35, empatava com Bramador e logo em seguida vencia o "Brasil". Pólux, em 41, repetia o feito de Mossoró. Latero, em 42, fazia brilhar a bela farda de Jaime Muniz de Aragão, e Heliaco, em 47, encerrava o "slogan" que durante muito tempo foi comentado e cantado pelos quatro cantos da cidade, que o ganhador do "16 de Julho" fatalmente seria um grande rival do Grande Premio "Brasil".

Para disputá-lo domingo próximo, teremos um seleto e reduzido campo onde a homogeneidade e o equilibrio tornam-se o fator mais atraente dos amantes do nobre esporte dos Reis.

As opiniões se dividem e cada qual procura com argumentos, provar que fulano deve ganhar por isso e por aquilo e assim todos esperam ancipsos pela tarde de domingo próximo a fim de ver se valeu a pena torcer pelo seu eleito e se êsse realmente correspondeu às discussões nos lares, nas ruas e nos cafés.

Os aprontos dos animais inscritos para o "16 de Julho" vão analisados no respectivo comentário do páreo.

ANALISES DOS EXERCICIOS

1.ª CARREIRA

JEQUITINHONHA, com Candido Moreno, trabalhou segunda-feira a distancia de 1.300 metros, tendo a nossa reportagem cronometrado unicamente os 1.200 metros finais que foram percorridos em 78", agradando o final da tordilha. Deve correr muito bem. Negra Maria, com lad, marcou 1.300 em 87", sem dar tudo. Negra Maria está numa turma um tanto forte, parecendo-nos que sua campanha está praticamente encerrada. LUETZOW, ainda no lusco-fusco, trabalhou 1.000 metros em 63", correndo muito. Luetzow, em grama leve, é grande competidor, mas na grama pesada conforme se encontra a pista não deve ser considerado como grande rival. Passando para a areia é a força inconteste da carreira

2ª CARREIRA

SINLESS, com Castillo, trabalhou numa volta fechada em 135", com 103" 1/5, a milha final e 14" 3/5, para os ultimos 200 metros, ganhando de Eleagi que a esperou nos 1.300. Sinless é competidora temivel mormente que vem de igualar um "record" na grama leve, mas com 48 quilos. Agora vai sobrecarregada em mais dez quilos, daí sua chance também ser positiva, mas não tanto, conforme parece LAURINA, com S. Machado, floreou terça-feira a distancia de 142", muito suave, percorrendo a milha final em 106" 3/5. Sempre de galope finalizou o floreio, apertando unicamente nos derradeiros 200 metros terminando em 13" marca bem recomendável se Laurina houvesse se empregado um pouco mais a rigor. Entretanto, Laurina é uma das grandes rivais a esta prova Especial de Eguas, denominada "Cidade de Paris". PRESTEZA, com Rigoni, trabalhou também muito suave a volta fechada tendo marcado 138", com 106" 3/5 para os 1.600 finais e com 67" 3/5 os ultimos 1.000 metros. Presteza, finalizou correndo bem, agradando muito pela ação que trazia. A pupila de C. Pereira em pista de grama normal é a força. Entretanto se a pista estiver molhada Presteza tem a sua chance bastante reduzida. SORBONA, também de Rigoni, passou 2.040 em 139", correndo mais ou menos no final. Chance fraca.

3.ª CARREIRA

PANDA, com U. Cunha, trabalhou terça-feira 1.300 metros marcando 84" 4/5, sem ser exigida em parte alguma do percurso. Anda muito bem a eguinha do Otacilio Maria, mas apanhou uma carreira um tanto dificil pela presença de Homero e Duc d'Anjou, que lhes são superiores. ERACLEON, um potro paulista, irmão de Enrico de Savoia por parte de pai e ganhador em São Paulo, vem à Gávea cheio de "fumaças" e dizem ser superior ao Enrico. Entretanto, não fazemos muita fé, que, o seja realmente superior a Enrico. Sua vitória em Cidade Jardim, na distancia de 1.200 metros, foi conseguida em 73" 4/5, ganhando por dois corpos de cinco competidores, isso no dia 27-6. Esperemos pela estréia do potro paulista, a fim de vermos se realmente é o que dizem. CROSBY, O. Castro, passou 1.300 em 85", ao lado de Brotinho, não agradando muito o seu final.

4.ª CARREIRA

FREEDOM floreou 2.040 em 139", terminando um tanto mau o floreio. MACAUBA, Geraldo, passou 2.040 metros em 139", muito suave, marcando 107" a milha final sem dar tudo. Macauba volta muito melhor que andou correndo e muito bem de aspecto. CANGAPE' floreou domingo ao lado de um companheiro de box, a distancia de 1.600 metros, marcando 105" e deixando muito boa impressão. Entretanto, Cangapé pede a pista seca onde deverá ser encarado como rival de possibilidades. HAPPY BOY, com lad, passou 1.300 em 86", correndo relativamente bem. ORACI, a semana passada, floreou 1.600 metros em 105", com relativa facilidade. Oraci, vai à carreira com grande chance, podendo sem embargo da distancia um tanto longa, sair-se vitorioso. CHUVA, Cunha, floreou 1,600 metros em 106", correndo fracamente no final.

5.ª CARREIRA

Grande Premio "16 de Julho" — PONTET CANET, L. Diaz, trabalhou 2.400 metros em 157" 3/5, com os seguintes parciais: 1s 360 em 24"; 1ºs. 840 em 53" 2/5; 1ºs. 1.400 em 91" 4/5; 1ºs. 2.040 em 133" 2/5. Ultimos 2.040 em 133" 1/5; 1.600 em 104"; 1.000 metros em 65" 4/5, derradeiros 200 metros em 14", muito bom para um animal que vem correndo 2.400 metros. Pontet Canet é um animal voluntarioso e segundo dizem, se lhe bufarem na anca, pára no final como "sendeiro". Veremos domingo se isso tudo que se propala a respeito do cavalo do Stud Rocha Faria é realmente verdadeiro. Entretanto, podemos informar que a forma de Pontet Canet é a melhor possivel e tudo fará para que não lhe escape a vitória nêste seu primeiro clássico que disputará no Brasil. ONDINO, continua em grande forma e floreou sob a direção de Castillo, fazendo os 2.040 em 132" 3/5, a milha final em 103" e os derradeiros 200 metros em 14" 2/5, não deixando muito boa impressão no seu arremate parecendo um tanto cansado. Porém é possivel que melhore com o trabalho e domingo se a pista estiver seca Ondino estará lá para repetir o seu espetacular sucesso do Distrito Federal. FAIRPLAY, Ullôa, trabalhou 2.400 em 164", muito suave, sem deixar boa impressão em sua forma, que nos parece ser um tanto falha. MY LOVE, Domingos, trabalhou suavemente a distancia de 2.400 metros em 164" 1/5, com os seguintes parciais: 1s. 360 em 23" 3/5; 1ºs. 840 em 61"; 1ºs. 1.400 em 100"; os ultimos 2.040 em 136" 2/5; 1.600 em 103" 1/5; 1.000 em 64" 1/5; 600 em 31" 4/5 e os derradeiros 200 metros em 13"4/5. Conforme viram pelos parciais, My Love saiu correndo muito fácil para avivar o seu "train" de trabalho a partir da seta da milha. My Love finalizou correndo muito e demonstrando estar no presente momento em grande forma e perfilando-se como grande competidor do "16 de Julho". Pena que venha montá-lo um jóquei novo e sem ambiente no turfe carioca. Entretanto, o José Ortiz Tapia, segundo dizem, é um ótimo ginete, manejando o "filet" como poucos. Mesmo assim, repetimos que a falta de ambiente é um fator decisivo para uma corrida de grande responsabilidade. HONOLULU', J. Ullôa, passou 2.040 em 134", com 104" 2/5 os 1.600 metros finais e com 15" os ultimos 200 metros. Honolulú finalizou um tanto cansado devido a falta de preparo. Esse a nossa opinião a respeito do seu floreio. Como Honolulú prepara-se facilmente, é bem possivel que com esta passada entre em forma o filho Honra. FOUR HILLS, Rigoni, partiu dos 2.040 em companhia do "punga" Veneno até a seta da milha e daí em diante correu só, até finalizar o floreio que também foi feito de maneira suave. Os parciais de Four Hills foram os seguintes: 1ºs. 440 metros em 32", ultimos 1.600 metros em 105" 4/5, últimos 1.000 em 66" 1/5 e os derradeiros 200 metros em 13" 4/5, sem correr tudo, pois o Rigoni só experimentou. Four Hills e ésta mais que depressa mexeu as pernas rapidamente parecendo que havia arrancado dali. Se Four Hills tiver fundo "stamina" será um grande cavalo e perfila-se como um dos mais sérios candidatos ao triunfo. A respeito da propalada manqueira de Four Hills a semana passada, não houve realmente uma situação de panicó no Stud. Foi uma coisa corriqueira, uma ligeira dor de palheta a nosso vêr. Entretanto, o dr. Ademar acha que foi um cravo da ferradura, mas a nossa opinião é que o mal vinha da palheta. De qualquer maneira está Four Hills em grande forma e livre de todos os seus males, devendo domingo correr muito e vender caro a derrota.

6.ª CARREIRA

OBELIA, R. Martins, floreou 1.000 metros em 65" 1/5, correndo bem. Obelia anda muito bem e deve correr muito. OLAIA passou 1.000 metros em 66", sem agradar. PIGALLE trabalhou 1.000 em 64", nxeoa ddi trabalhou 1.000 em 64", deixando boa impressão como sempre. Pigalle está se tornando uma ladra de trabalho e do público. FARAUNA, E. Silva, trabalhou 1.000 metros em 64" 4/5, na manhã de terça-feira e de seta errada, pois o exercicio foi realizado na reta oposta. MARATIMBA passou 1.000 metros em 66" 1/5, correndo muito firme. Maratimba volta bem e com grande chance na carreira. GOLDEN FLIGHT, L. Diaz, passou 1.000 metros na areia em 65", correndo bem. A estreante do Stud Rocha Faria é melhor carreadora na grama, onde a semana passada floreou 1.000 metros em 61" 2/5, deixando boa impressão.

7.ª CARREIRA

BAKELITA, com Rigoni, trabalhou 1.600 em 104", com grande facilidade. Bakelita melhorou, a sua forma e agora deve chegar entre as primeiras. MONACO floreou domingo 1.600 metros em 104" 3/5, sem agradar. SALADITO, Ribas em parelha com Laturno trabalharam 1.600 em 103" marcando um dos melhores tempos da manhã. Entretanto, não gostamos da ação final de Saladito que a nosso ver vai faltar uma corrida. TUYUSERO, floreou suavemente 1.600 em 110", sem se empregar em parte alguma do percurso. Anda bem o pupilo de Levi, que deve correr muito bem.

8.ª CARREIRA

DENBILI, têm os derradeiros 1.200 metros em 81", sem agradar. LINDA DONA, Tinoco, passou 1.400 em 92", correndo muito fime. Linda Dona anda em muito boa forma e deve correr muito melhor agora. Jurujuba passou 1.400 em 93", com relativa facilidade. Na grama sua corrida vai ser muito boa, podendo até ganhar. Saratoga produziu o melhor floreio para esta carreira, evidenciando grandes melhoras em sua forma. Se confirmar vai dar sério trabalho aos seus rivais.

DIGAM AO POVO QUE FICO — DECLAROU O PREFEITO

NÃO VAI



O prefeito desistiu de ir à Paris

Cancelada a Viagem a Paris

Lixo, Agua, Cantareira e Férias: Problemas Imediatos — Mecânicos e Verbas

"Digam ao povo que fico", afirmou o prefeito, ontem aos jornalistas em entrevista coletiva, informando que resolvera cancelar a sua viagem a Paris, viagem que faria por sua conta, atendendo ao convite do presidente do Conselho Municipal daquela capital para assistir às festas do seu bi-milenário.

Mas na última hora, surgiram graves problemas nesta capital: rompimento da adutora que fornece água aos bairros da zona sul, complicações em tôrno da Cantareira, abastecimento da cidade e outros. Por isso, preferiu ficar e resolver os problemas mais urgentes.

Os vereadores e o nosso embaixador em Paris representarão o Distrito Federal nas festas do bi-milenário. Oportunamente, disse o prefeito, a nossa cidade retribuirá o convite da municipalidade parisiense.

OUTROS ASSUNTOS

Essas declarações foram feitas após o plano cultural que a Prefeitura pretende executar e foram seguidas de outras referentes ao abastecimento, tabelamento dos gêneros nas feiras-livres, informando o sr. Carlos Vital que está em estudos o tabelamento de gêneros no próprio mercado.

LIXO E MECANICOS

"Encontrei 18 caminhões de lixo, disse o prefeito, quando necessito de 180. Mesmo assim, determinei o imediato conserto dos que estão estragados. Já foram reparadas diversas viaturas e outras, ainda êste mês, estarão prontas.

"Deixaram 600 mil cruzeiros para conserto de viaturas e 800 mecânicos, dos quais apenas 80 são mecânicos de verdade", concluiu o prefeito.

"O prefeito do Distrito Federal — comunica a nota oficial distribuida ontem pelo Gabinete do sr. João Carlos Vital — por acontecimentos imprevistos, ligados aos mais altos interêsses do govêrno da cidade e para cuja solução é indispensável sua presença, vê-se na contingência de cancelar, devidamente autorizado pelo presidente da República, a sua viagem a Paris, onde deveria comparecer como convidado especial do sr. presidente do Conselho Municipal da referida cidade, para assistir aos festejos comemorativos de seu bimilenário".

Mais Um Provérbio

Jimbaúba

Quando um vespertino, ligado ao govêrno por laços de grande intimidade, noticiou que causara espécie o fato do sr. Ciro de Resende não ter comparecido ao Catete, na segunda-feira, como de hábito, para despachar com o presidente da República e quando os nossos colegas do "O Globo" asseveraram em destacada notícia que o chefe de Polícia chegara ao Departamento Federal de Segurança Pública no carro do chefe da Casa Militar da presidência indo para seu gabinete de onde se retirara logo com destino ignorado, algumas pessoas viram nos dois fatos uma prova de que

(Conclui na 8.ª página)

Diretoria da Associação Médica

A nova diretoria da Associação Medica do Distrito Federal, eleita no dia 10 do corrente, tomará posse hoje, às 21 horas, na sede da entidade, à rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar.

Nessa reunião, o professor Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, falará sobre a projetada criação da Ordem dos Médicos do Brasil.

CAPOTAGEM ESPETACULAR



Transitando em desabalada carreira, o ônibus 101 da Viação Estrela do Norte, de chapa 8-18-82, dirigido pelo motorista Antonio Fernandes, ao desviar-se do caminhão 2-01-15, numa curva da Avenida 29 de Outubro, tombou sôbre um dos lados. Muitos passageiros sofreram contusões, tendo sido socorridos no Hospital Getúlio Vargas



Em Copacabana:

ÁGUA DE POÇO PARA COZINHAR

O Prefeito Não Cumpriu o Prometido

O restaurante "Le Bec Fin", da avenida N. S. de Copacabana, resolveu a crise de agua de uma maneira muito simples: mandou apanhá-la nos lagos do Jardim do Lido e com ela abasteceu a casa. A agua era suja, enlameada, pútrida. Mas serviu. Quando um freguês reclamou, o dono do elegante restaurante tranquilizou-o com a desculpa de que o liquido era filtrado.

ENQUANTO VAI A PARIS...

A informação acima foi transmitida da tribuna da Câmara

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 12 de Julho de 1951

Aumento do Imposto Sôbre as Bebidas

Foi aprovado unânimemente pela Comissão de Economia da Câmara o parecer do deputado Barros Carvalho pela rejeição do projeto de autoria do sr. José Pedroso, que determinaria o aumento do imposto sôbre várias bebidas.

O relator do citado projeto citou em seu parecer a necessidade de não se criar impostos antieconômicos e nem aumentar os que estão em vigor, sem primeiro meditar-se sôbre sua função social e sôbre os seus reflexos.

Irão ao Dissídio os Farmacêuticos

O Sindicato dos Empregados na Industria de Produtos Farmaceuticos vai realizar uma assembléia geral, a fim de elaborar uma tabela de aumento de salario para a classe, a ser pleiteada por intermedio da Justiça do Trabalho, em processo de dissidio coletivo.

FRACASSO

Todos os esforços empregaram os reclamantes para obter amigavelmente um aumento de 30 por cento.

Empenharam nisto o ministro do Trabalho, por intermedio de quem encaminharam as suas pretenções ao sindicato dos empregadores. A resposta deste é favoravel ao aumento, desde que este incida sobre os vencimentos vigentes

(Conclui na 8.ª página)

IRROMPERIA A GRÉVE ONTEM NA CANTAREIRA

Dado o Prazo de um Dia á Prefeitura

Deveria irromper ás 14 horas de ontem uma greve geral dos empregados da Cantareira, em sinal de protesto contra o atraso de dois meses de salários.

Tomando conhecimento do fato e sendo informado de que o atraso se devia ao não pagamento, pela Prefeitura do Distrito Federal àquela companhia, de um débito de 11 milhões de cruzeiros, o sr. Danton Coelho, que se encontrava almoçando no Jockey Club, saiu imediatamente à procura do sr. João Carlos Vital, indo encontrá-lo no Catete.

PAGAMENTO PARCELADO

Interrompendo a palestra do sr. João Carlos Vital, que se encontrava em bate-papo num dos salões do Palacio do Catete, o sr. Danton Coelho expôs o fato e pediu solução imediata, a fim de se evitar a greve prestes a explodir. Comprometeu-se o prefeito carioca, a fazer o imediato pagamento de 3 milhões de cruzeiros.

(Conclui na 8.ª página)

LAMENTOS



Os impostos subiram, mas os preços congelados não nos permitem compensações, declarou o gerente do Imperial Hotel, comentando a nova tabela dos hotéis e pensões

RADIO-PATRULHA DE TRÂNSITO

O Serviço de Transito está procedendo a experiencias em varias zonas da cidade com os "handie-talkies", aparelhos telefonicos portateis, que os seus guardas conduzirão quando no serviço de controle do trafego.

Os mesmos aparelhos tambem estão sendo instalados nas motocicletas daquele Serviço, permitindo maior comunicação entre os guardas e o grupo dirigente da estação que ali sera montada para o controle dos trabalhos de transito.

RESULTADOS POSITIVOS

Os telefones da policia de transito já foram testados no controle do trafego durante o jogo de football realizado domingo ultimo, no estadio do Maracanã, sendo considerados excelentes os resultados obtidos.

Diariamente, em motocicletas e a pé, os guardas do Serviço de Transito experimentam os novos aparelhos nos pontos de maior-movimento de veiculos.

Ao que fomos informados, os "handie-Talkies", transmissores e receptores de uso manual, trabalharão em conexão com a rêde de Transito-Patrulha.

Os aparelhos em experiencias, em numero de seis, funcionarão nas frequencias da Radio Patrulha e do Serviço de Transito, que para isso está ultimando a instalação de sua estação de

(Conclui na 8.ª página)



Incendiou-se totalmente, ficando reduzido a ferros retorcidos, o ônibus da linha 106, da Viação Independência, chapa 8-08-34, que estava sob a direção do motorista Arlindo Francisco Leite, de 29 anos, residente à rua Luiz Barata, 315, casa 7. O incêndio ocorreu ontem, defronte ao prédio n. 975 da Avenida Previdente Vargas. Os bombeiros, sob o comando dos tenentes Loureiro e Rogerio, não conseguiram evitar a destruição do veiculo pelo fogo, tendo a polqcia do 10.º Distrito comparecido. O ônibus estava segurado na Sul América por 500 mil cruzeiros

MIL SACOS DE FEIJÃO APREENDIDOS PELA POLICIA

Mais de mil sacos de feijão deteriorados foram apreendidos ontem no trapiche "Armazens Gerais de Minas Gerais", à praça Marechal Hermes, 80.

A apreensão foi feita por uma turma da Delegacia de Economia Popular, sob a chefia do detective Jonatas e composta pelos investigadores Raimundo e Taveira.

O ACASO AJUDA

Os policiais regressavam de uma diligência, quando, ao passar pela porta daquele estabelecimento, tiveram a atenção despertada por uma discussão entre dois homens. Um dêles

(Conclui na 8.ª página)

BRIGAM JUIZ E DELEGADO, SOFRE UM INVESTIGADOR

Convertido Em Inquérito Contra o Policial o Processo Contra o Dono da "Boite" — Uma Série Apontada Na Polícia Como Implicância do Magistrado—Deporá o Senador Epitacinho

O delegado de Costumes, sr. Zildo Jorge, e o juiz Alcino Pinto Falcão vão decidir na solução do chamado "caso da "boite" Embassy" uma série de escaramuças em que até agora o delegado tem sofrido em silêncio.

E' que o juiz converteu em inquérito contra um investigador da Delegacia de Costumes um processo no qual era pedida a condenação do dono da "boite", por denunciação caluniosa.

Esse incidente, que parece episódio isolado, obteve nos meios policiais intensa repercussão, de vez que se atribui ao feito a importância de um encontro definitivo entre o delegado e o juiz.

PRIMEIRA VEZ

A primeira manifestação do juiz que chocou o delegado, foi a cominação de multa de Cr$ 200,00 por atraso de 20 minutos em informação — por sinal negativa — em pedido de "habias-corpus". Explicam os subordinados do delegado Zildo Jorge, que a demora coube ao oficial de justiça e, finalmente, o magistrado deu marcha-ré, anulando a multa.

ISAURA

Seguiu-se o caso de uma detida — Leticia Maria da Costa, ou Dagmar Maria da Costa, ou Isaura Maria da Costa — cujos passos foram interceptados na rua Senador Dantas, próximo ao Cinema Vitória, na noite de sábado, 30 de junho.

A senhora de tantos nomes era considerada pela Delegacia de Costumes como doidivanas incorrigivel. Seu prontuário registrava 8 entradas na policia para averiguações, 1 por furto, 2 por meritricio e 1 por medida de ordem pública. Esta última devia-se a um incidente havido num café na rua Mem de Sá, 88, levado aos registros policiais porque Isaura quebrou uma garrafa e com os cacos restantes feriu Terezinha Pereira Magalhães, produzindo-lhe ferimentos corrigidos com 26 pontos no rosto.

IMEDIATAMENTE

Isaura tinha uma carteira de bailarina. Fizera o seu registro no dia 11 de junho, no Ministério do Trabalho, obtivera emprego no Samba Danças no dia 13, exerceu a profissão no dia 14 e foi dispensada no dia 21, por falta de frequência. Era intenção da Delegacia de Costumes arrumar-lhe um processo de vadiagem. Entretanto, um advogado requereu "habeas-corpus" e o juiz Pinto Falcão deferiu, autorizando o oficial de justiça a procurar a detida e, em a encontrando, apresentá-la, até às 14 horas do dia 1.º de

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos

SEM DIRÉITO DE NASCER

As primeiras horas de ontem a senhora Elisabeth de Oliveira Duarte, residente na travessa Dezesseis, n.º 16, (esposa de um funcionário) deu entrada no Posto de Assistência do Meier. Deveria ser submetida, imediatamente, a uma operação de cesariana. O posto não contando com a aparelhagem necessária o médico Canterni Batalha telefou para o hospital do IPASE, a que a parturiente tinha direito. A remoção deveria ser feita sem demora. Do outro lado do fio porém, lhe responderam que nada poderia ser efetuado sem uma ordem do diretor do Hospital.

As cinco horas, não acreditando nêsse absurdo, o diretor do Posto do Meier, dr. Mário Gomes Figueiredo, ligou para o hospital do IPASE, se identificou, e repetiu o apelo. Dessa feita foi atendido pelo médico de plantão dr. Mário Vasconcelos. A resposta foi a mesma: a remoção só seria possível mediante uma ordem expressa do diretor do Hospital.

Como a criança a nascer ainda não estivesse enfronhada nessas conseguiu, de qualquer modo, uma vaga na Maternidade Fernando do que o tempo que ela levou para ser gerada, o diretor do P.A.M. conseguiu, de qualquer modo, uma vaga na Maternidade Fernando Magalhães, em Cascadura, onde a parturiente foi atendida. E' provável que o esposo de d. Elisabeth, à esta hora, esteja recebendo um protocolo do hospital do IPASE para começar o processo que dará permissão ao seu filho para nascer.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22 horas de ontem os veículos tinham feito, entre outras, as vitimas seguintes: Ubirajara, de 7 anos, filho de Ivo dos Santos, residente à rua São Luiz Gonzaga, 1.118, que foi atropelado e morto pelo onibus 3-26-18; Maria da Conceição, de 13 anos, moradora na rua Real Grandeza, 163, que faleceu em consequência de atropelamento na Avenida Beira-Mar próximo ao Largo da Gloria; Adelino Bispo da Silva, Delmiro Barbosa, da rua Araguari n. 644 e Paulo do Nascimento, da rua das Missões, que sofreram ferimentos e estão internados no H. G. V., quando o caminhão em que viajavam perdendo a direção bateu contra uma muralha na estrada Rio-Petrópolis; Carmem Silva Murray, da rua Ronald de Carvalho, 29-D-apart. 403, que faleceu no Hospital Miguel Couto em virtude de atropelamento por anibus na rua da Passagem; Gilberto, de 10 anos, filho de Matias Meira, residente à rua Esmeraldino, 35 (Marechal Hermes) que foi atropelado na esquina da rua General Svagé com General Claudino e muitos outros.

FIQUE RICO

Telefone para 22-6559 e diga a quem lhe atender onde está o auto Chrysler, chapa 2-68-65, que foi roubado ontem à noite.

CLIMA RUIM

E' como está conhecida a jurisdição do 2.º D. P. desde que ali se encontra o delegado Hermes Machado. Que o diga o punguista Manoel Rosa, de 18 anos, residente na rua General Severiano, barracão, 46. Ele saiu anteontem da Detenção e resolveu apalpar o terreno em Copacabana. Deu azar porque na hora que bateu a bolsa da srta. Maria Carolina, da rua Barão de Ipanema, 136, a turma de vigilância do delegado Hermes, estava de olhos bem abertos e êle agora está bem fechado no xadrez donde sairá para mais uma estação na sombra, com água fresca.

EM "PAU D'AGUA" NÃO SE BATE

Felix Pires de Mendonça, de 31 anos, entrou num botequim da rua Cintra (Braz de Pina) para tomar uma cerveja. Saiu numa ambulância do Hospital Getúlio Vargas, pois recebeu uma facada no abdome que lhe deu Valter de tal, depois que êle empurrou o "pau d'agua" conhecido por Mario "Bom Copo"

QUEM VIU?

O segundo tenente da Armada, João Andrade Amorim, residente à rua Cariri, 27, contou ao comissário de dia no 21.º Distrito Policial que possivelmente o mecanico Ralph Cardoso da Silva, que trabalha na rua General Caldwell, 275, tinha desaparecido com sua filha uma menor, de 13 anos. Como o homem não fosse encontrado aqui e possui parentes em Vitória (Espírito Santo) a Policia de lá foi avisada e o pai da jovem gratifica a quem der informações sôbre o seu paradeiro.

ACABOU

Por várias vezes Iracema Batista Branco, residente à rua Barbalho, 773, tentou matar-se por não ser correspondida pelo professor a quem amava. Ontem ela conseguiu.

O TIRO NA CONVERSA

Alcides Dias, de 24 anos, morador à rua Senador Nabuco, 134, casa 3, fazia uma visita ao seu tio Vitor, morador à rua Martinica, 46 (Paraiba de Lucas) e resolveu falar todo o tempo sobre questões de serviço. O tio tapou-lhe a boca dando-lhe um tiro na carotida.

SAIBAM QUE...

Não foi o investigador Hugo quem prendeu, no Aeroporto do Galeão o cidadão português Jaime da Costa Barroso, quando tentava fugir para o seu país. Os autores do feito foram os policiais Guilherme e Lamas.

Tabelados os Hotéis e Pensões

A nova tabela de preços das pensões e hoteis já está afixada nas portarias desses estabelecimentos, expedidas pelo Departamento de Industria e Comercio da Prefeitura.

A nova tabela não admitiu aumentos nas diarias e mensalidades dos comodos ocupados até dezembro do ano passado, perdurando para os hospedes antigos.

OS PREÇOS

O tabelamento estabeleceu diversas categorias entre os noteis e pensões, cujos preços variam de acordo com suas instalações e comodidades oferecidas aos pensionistas.

Será observado desde os hoteis de luxo até as casas mais modestas.

Nos hotels da rua do Catete, de tipo médio, por exemplo, os preços variam de 800 a 1.500 cruzeiros por mês, para solteiros.

No "Imperial Hotel, o gerente, sr. Carlos Baltazar, mostrando a lista, informou que há hospedes antigos que pagam diarias de 8 a 35 cruzeiros, tendo se queixado da alta consideravel dos impostos predial e de industrias e profissões.

QUEIXAS

Pagavamos 15 mil cruzeiros de imposto predial e 1.180 de industria e profissão, — disse-nos o gerente. Agora, o primeiro dobrou e o segundo passou para 4.422 cruzeiros.

Os preços congelados sacrificam-nos, não nos permitindo compensações. Por isso, poucos são os hoteis e pensões que fornecem refeições e que as incorpore as diaria".

Os preços tabelados referem-se apenas ao aluguel dos comodos, com direito a café e roupa de cama.